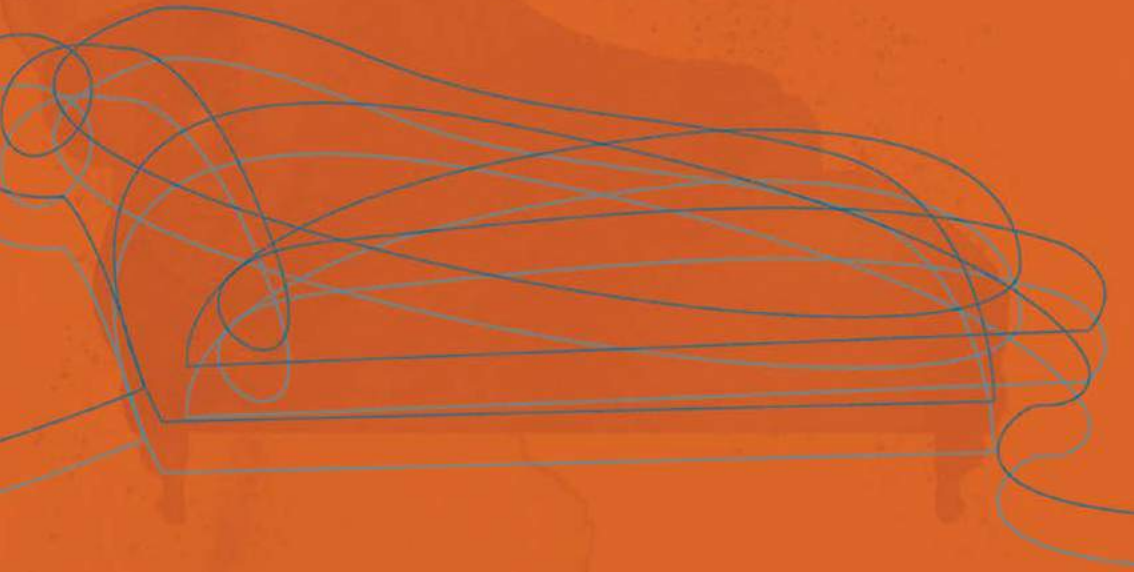


CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS



PROGRAMAÇÃO

2025

direção

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

www.centropsicanalise.com.br

cep@centropsicanalise.com.br

Agenda	02
Apresentação	08
Ações Sociais	09
Curso de Formação em Psicanálise	11
Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise Infância e Adolescência	20
Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise e Psicoses	26
Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise em Instituições	31
Seminários Clínicos	35
Seminários Teóricos	52
Seminários de Curta Duração	80
Cursos Breves	93
Eventos	96
Reuniões Temáticas	102
Reflexões Teórico-Clínicas	114
Estudo de Caso	124
Oficinas Clínicas	125
Laboratório de Escrita Psicanalítica	128
Literatura e Psicanálise	131
Debates	134
Documentários: Inventores da Psicanálise	147
Colóquio Interno	151
Jornadas	152
Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP	156
Observatório – Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP	157
Grupos de Supervisão Clínica	160

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1º Ano novo

25 Aniversário de São Paulo

14 | Debate: **Está todo mundo louco?**, com Arianne Angelelli, Cássia Garcia Gomes, Karín de Paula e Ricardo Telles de Deus

22 | Debate: **Escolhas amorosas**, com Adriano Zago, Carol Tilkian e Lucas Liedke

27 | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses - **Transferência ou Emaranhamento inconsciente - Bion, núcleos psicóticos e núcleos neuróticos**, com Ignácio Gerber

29 | Início - Oficina Clínica: **O início do tratamento**, psicanalista convidada Monica Seincman

30 | Reflexão Teórico-Clínica: **Intimidade e Amor**, psicanalista convidada Ana Suy Sesarino Kuss

31 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 6ª feira

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

01 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Sándor Ferenczi**, comentários de Gustavo Dean-Gomes e Karín de Paula

03 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - **O Corpo Marcado Simbolicamente Por Suas Histórias: os Transtornos de Linguagem em Questão**, com Malka Birkman Toledano

04 | Seminário Teórico - início: **O suicídio na clínica psicanalítica**, docentes Danilo Marmo e Victor Augusto Bauer

06 | Palestra - Núcleo Psicanálise em Instituições - **A Construção de Dispositivos Clínicos Psicanalíticos na Cidade**, com Jorge Broide

06 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 5ª feira

07 | Seminário Teórico - início: **Casais e Famílias da contemporaneidade**, coordenação Lisette Weissmann

08 | Seminário de Curta Duração - início: **Introdução ao Pensamento e Clínica de Christopher Bollas**, docente Sérgio de Gouvêa Franco

10 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 2ª feira

11 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 3ª feira

12 | Seminários Clínicos: início do grupo de 4ª feira

14 | Reunião Temática: **Pacto da Branquitude**, docente Cida Bento

21 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 6ª feira - Ciclos III e V

21 | Debate: **O desejo está em trânsito: pensando tecnologias afetivas**, com Andreone Medrado, Rhuann Fernandes e Zeca Carú de Paula

26 | Reflexão Teórico-Clínica: **Uma leitura winnicottiana do "Homem dos Lobos"**, psicanalista convidado Alexandre Patricio de Almeida

27 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos II, IV e VI

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

4 Carnaval 5 Cinzas

06 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise em Instituições** - início das supervisões

07 | Debate: **Tempo de concluir? Etarismo, envelhecimento e narrativas de vida**, com Arnaldo Domínguez de Oliveira, Jessica Wright Olivieri e Rosa Lúcia Moyses

07 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise e Psicoses** - início das supervisões

10 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise Infância e Adolescência** - início das supervisões

11 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, IV e VI

11 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos III e V

12 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos III e V

12 | Seminário de Curta Duração - início: **Psicanálise, Gênero e a Questão Queer**, docentes Adela Stoppel de Gueller e Gisele Assuar

14 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 6ª feira - Ciclo I

14 | Reunião Temática: **O Fluxo da Consciência**, docente **Christopher Bollas** (tradução simultânea)

15 | Início - Oficina Clínica: **O percurso + final da análise**, psicanalista convidado Danilo Marmo

17 | Seminário Teórico - início: **Sobre a crueldade: implicações para a Prática Clínica com Crianças**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner

17 | Seminário Teórico - início: **O lugar do Psicanalista no tratamento das Psicoses**, coordenação Karin de Paula e Ricardo Telles de Deus

20 | Seminário de Curta Duração - início: **A clínica dos pacientes que abusam de substâncias**, docente Rodrigo Alencar

21 | Seminário de Curta Duração - início: **A destrutividade no trabalho clínico com pacientes somatizadores: aportes da Escola de Paris e da psicossomática psicanalítica**, docente Pedro Marky-Sobral

21 | Literatura e Psicanálise: **O Rei está cego: arrogância e sofrimento no reino de Lear**, coordenação José Luiz Cordeiro Dias Tavares, com Décio Tenenbaum e José Garcez Ghirardi

28 | Início - **Estudo de Caso**: psicanalista convidado Roberto Girola

28 | Debate: **Dilemas, sintomas e constituição do sujeito contemporâneo**, com Clarissa Sanfelice Rahmeier, Paulo Augusto Franco de Alcântara e Paulo Roberto Ferreira da Cunha

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

18 Paixão de Cristo 20 Páscoa 21 Tiradentes

01 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 3ª feira - Ciclo I

01 | Seminário de Curta Duração - início: **A Dor como operador teórico-clínico para uma Psicanálise contemporânea**, docente Berta Hoffmann Azevedo

02 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclo I

04 | Reunião Temática: **O Amor tem Cor?**, docente Renato Nogueira

11 | Seminário Teórico - início: **Sándor Ferenczi: O estilo empático e a Psicanálise contemporânea**, coordenação Daniel Kupermann

11 | Debate: **O que quer dizer autismo hoje em dia?**, com Alfredo Jerusalinsky, Gabriela Vargas e Rogério Lerner

12 | **Colóquio Interno**: 1º Encontro

16 | Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância**, coordenação Gabriela Malzyner e Marina Fibe De Cicco - início do grupo quinzenal às 4ª feiras

17 | Seminário Teórico - início: **Psicanálise e Grupos**, docente Emília Estivalet Broide

25 | Laboratório de Escrita Psicanalítica: **Sonhos de analisante - a escrita da poiesis onírica**, docente Ricardo A. Hirata

26 | Evento: **Crise de Identidade(s): Clínica do Mal-Estar Contemporâneo**, docente Fernando Urribarri

29 | Seminário Teórico - início: **Psicanálise e Branquitude**, coordenação Kwame Yonatan Poli dos Santos

30 | Seminário Teórico - início: **Ato e escuta na clínica lacaniana**, docente Ivan Ramos Estevão

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

1 Dia do trabalho

06 | Seminário Teórico - início: **Questões fundamentais para a construção da clínica psicanalítica**, docente Sílvia Marina M. P. de Melo

09 | Reflexão Teórico-Clinica: **Conexões clínicas Neuro-Psicanalíticas: Integrando Psiquiatria e Psicanálise**, psicanalista convidado Jacques Stifelman

10 | Seminário Teórico - início: **A clínica psicanalítica das depressões**, docente Julio César Nascimento

16 | Debate: **Gemelaridade – Arte e Psicanálise**, com Adela Stoppel de Gueller, OSGEMEOS e Paulo Portella Filho

17 | Curso Breve: **A angústia na clínica psicanalítica: o desamparo e o campo do Angustiante**, docente Mário Eduardo Costa Pereira

24 | Reunião Temática: **A Metapsicologia Freudiana em Nossos Tempos e o Futuro da Psicanálise**, docente Élisabeth Roudinesco (tradução simultânea)

26 | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses – **Eppur Si Muove: o tratamento da Esquizofrenia por Christopher Bollas**, com Fernando Cembranelli

30 | Debate: **Abuso e violência doméstica**, com Clarice Pimentel Paulon, Renata Udler Cromberg e Thiago Bloss

31 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Wilfred Bion**, comentários de Karin de Paula e Marina F. R. Ribeiro

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

19 Corpus Christie

02 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - **Qual o lugar da psicofarmacologia na Psicanálise?**, com Débora Naomi

06 | Reflexão Teórico-Clinica: **A Clínica Psicanalítica e a Incapacidade de Amar**, psicanalista convidado Julio César Nascimento

09 | Seminário Teórico - início: **Contribuições clínicas: da gemelaridade à Psicanálise**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner

09 | Seminário Teórico - início: **Da Arte à Psicanálise e vice-versa: elaborações winnicottianas**, coordenação Karin de Paula e Ricardo Telles de Deus

13 | Debate: **Escuta clínica e interseccionalidade com a Teoria Queer**, com Berenice Bento, Fran Rocha e Helena Vieira

14 | Evento: **A função materna está em declínio?**, docente Julieta Jerusalinsky

27 | Reunião Temática: **Desidentificar-se com a Psicanálise?**, docente Eduardo Leal Cunha

28 | Jornada: **Psicanálise: transmissões e (de) formações**, coordenação Alba Lúcia Dezan, Gustavo Dean-Gomes, José Luiz Cordeiro Dias Tavares e Marta Raquel Colabone

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

9 Revolução Constitucionalista de 1932

03 | Debate: **O Trágico e a Psicanálise: a ideia de sacrifício e os atos de desobediência**, com Carla Kinzo, Gabriela Cordaro e Maria Letícia de Oliveira Reis

15 | Debate: **Casais e Famílias Migrantes**, com Carla Mendes, Fernanda Palermo, Lisette Weissmann, Maria Inês Assumpção Fernandes e Mary Yoko Okamoto

17 | Palestra - Núcleo Psicanálise em Instituições - **A prática da Psicanálise nas instituições. Possibilidades de intervenção?**, com Rafael de Oliveira Pontes

19 | Reunião Temática: **O problema dos estados de vazio, o objeto interno desinteressante e o processo de vitalização**, docente **Anne Alvarez** (tradução simultânea)

21 | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses - **O valor da regressão à dependência na análise de pacientes Psicóticos: Fragmento de uma Análise**, com Adriana Maria Pachioni de Deus

24 | Seminário Teórico - início: **As patologias da subjetividade contemporânea e seus tratamentos**, docente João Paulo F. Barretta

26 | Documentários: Inventores da Psicanálise **André Green**, comentários de Cynthia Peiter e Karin de Paula

28 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência, **Como a palhaçaria pode tornar a Psicanálise mais viva, criativa e brincante na prática clínica**, com Paloma Ruffo

30 | Reflexão Teórico-Clínica: **A paixão pela mentira**, psicanalista convidado Paulo Schiller

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

01 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 6ª feira

01 | Debate: **O percurso de uma análise**, com Daniela Smid, Glaucia Nagem de Souza e Viviana Senra Venosa

01 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise e Psicoses** - início das supervisões

04 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise Infância e Adolescência** - início das supervisões

04 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 2ª feira

05 | Início - Oficina Clínica: **O início do tratamento**, psicanalista convidada Monica Seincman

05 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos III e V

05 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, IV e VI

05 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 3ª feira

06 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos II, IV e VI

06 | Seminários Clínicos: início do grupo de 4ª feira

06 | Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância**, coordenação Gabriela Malzyner e Marina Fibe De Cicco - início do grupo quinzenal às 4ª feiras

07 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos III e V

07 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 5ª feira

07 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise em Instituições** - início das supervisões

08 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 6ª feira - Ciclos II, IV e VI

08 | Seminário de Curta Duração - início: **Os Psicofármacos na Psicanálise**, docente Maria Lúcia Baltazar

Agenda

09 | Reunião Temática **O Inominável nas teorias e na clínica da Psicanálise**, docente Luís Claudio Figueiredo

13 | Seminário de Curta Duração - início: **Freud, Nietzsche e a Filosofia: Práticas clínicas da transformação**, docentes Fernanda Silveira Corrêa, Isadora Petry e Oswaldo Giacoia Júnior

16 | Seminário de Curta Duração - início: **Frantz Fanon: uma introdução entre política e os estudos psicanalíticos**, docentes Deivison Mendes Faustino e Priscilla Santos de Souza

22 | Laboratório de Escrita Psicanalítica: **Sonhos de analista – a escrita da rêverie frente a impossibilidade da poiesis onírica no analisando**, docente Ricardo A. Hirata

29 | Reflexão Teórico-Clínica: **O tormento das almas**, psicanalista convidada Anne Lise Di Moisé S. Silveira Scappaticci

24 | Seminário Teórico - início: **O Mal-Uso da Instância da Letra no Inconsciente. Ou, quando a gramática faz obstáculo à linguagem**, docente Alfredo Jerusalinsky

25 | Seminário Teórico - início: **Psicologia Social, Vínculos e Alianças Inconscientes no Atendimento de Grupos: A Psicanálise de Pichon Rivière e de René Kaës**, docentes Mariane Riera e Roberta Andrea de Oliveira

26 | Seminário Teórico - início: **Lacanear o que há de bom**, docente Rita Bicego Vogelaar

27 | **Colóquio Interno: 2º Encontro**

30 | Seminário Teórico - início: **A Técnica Psicanalítica de D. W. Winnicott frente à Clínica Contemporânea**, docentes Andréia Graciano e Gabriel Z. Lescovar

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

07 Independência do Brasil

02 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 3ª feira - Ciclo I

04 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclo I

05 | Início - Oficina Clínica: **O percurso + final da análise**, psicanalista convidado Danilo Marmo

12 | Debate: **Celebrando o centenário de "Thalassa": Um retorno às águas primordiais na companhia de Sándor Ferenczi**, com Denise Salomão Goldfajn, Gustavo Dean-Gomes e Patrícia Mafra de Amorim

13 | Evento: **As consequências de levar em conta o arcaico para a prática clínica psicanalítica**, docente **René Roussillon** (tradução simultânea)

20 | Reunião Temática: **O mal é a atualidade**, docente Joel Birman

22 | Seminário Teórico - início: **Psicanálise de Transtornos Alimentares**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner

22 | Seminário Teórico - início: **René Roussillon: Os sofrimentos Narcísico-Identitários e suas formas clínicas**, coordenação Karim de Paula e Ricardo Telles de Deus

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

12 Nossa Senhora Aparecida

03 | Seminário Teórico - início: **Perspectivas sobre a rêverie na clínica psicanalítica e a mente do analista em sessão**, docentes Adriana Meyer Gradin e Carolina Paixão

03 | Debate: **Novas fronteiras para a clínica psicanalítica: Neurociências, Sócio-Limites e Gêneros**, com Edson Luiz Defendi, Pedro Luiz Ribeiro de Santi e Vanessa Clarizia Marchesin

07 | Seminário Teórico - início: **Dimensão Estética, Luto e os Primórdios da Mente: Uma Investigação Psicanalítica**, coordenação Eduardo Amaral Lyra Neto

10 | Reflexão Teórico-Clínica: **A escuta do sujeito negro na clínica**, psicanalista convidada Isildinha B. Nogueira

17 | Debate: **Entender tudo isso? Psicanálise e Educação: a busca de uma palavra frente à desigualdade social brasileira**, com André Linn, Maria da Conceição Aparecida Silva Vella e Maria Mulé Slemenson

18 | Evento: **A vida psíquica dos fragmentos: Ferenczi, trauma e catástrofe**, docente Raluca Soreanu

24 | Literatura e Psicanálise: **O excesso da bile negra: o percurso da melancolia e a escrita de**

Brás Cubas, coordenação José Luiz Cordeiro Dias Tavares, com João Roberto Faria e Erwin Torralbo Gimenez

25 | Jornada: Prática(s) Clínica(s) em Psicanálise, coordenação Alba Lúcia Dezan, Gustavo Dean-Gomes, José Luiz Cordeiro Dias Tavares e Marta Raquel Colabone

31 | Reunião Temática: Se é que podemos rir disso: o desencontro entre a baleia e o urso polar - um (impossível?) diálogo sobre a tragicomédia dos gêneros, docentes Lua Santosouza e Ricardo Goldenberg

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

25 Natal

03 | Seminário de Curta Duração - início: \$em, sobre a inclusão e o manejo do dinheiro numa Psicanálise, docente Karin de Paula

06 | Reflexão Teórico-Clínica: Revisitando "Adolescência Normal" - 50 anos depois, psicanalista convidado **Joseph Knobel Freud** (tradução simultânea)

11 | Debate: Entre Luto e Criação na prática clínica: tensões na transferência, desejo e sintoma, com Bruno Santa Clara Novelli, Caetano Rudá e Tábata Romani Hernandez

12 | Simpósio Observatório – Rede de Atendimento – Clínica do CEP

13 | Simpósio Observatório – Rede de Atendimento – Clínica do CEP

15 | Reunião Temática: Raça, Colonialidade, Gênero: proposta para uma Psicanálise interseccional, docente Thamy Ayouch

17 | Debate: A clínica winnicottiana: os casos difíceis, com Alexandre Patrício de Almeida, Alfredo Naffah Neto e Filipe Pereira

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

2 Finados **15** Proclamação da República
20 Dia da Consciência Negra

01 | Documentários: Inventores da Psicanálise - Michael Balint, comentários Alexandre Holtmann Pastore e Karin de Paula

05 | Seminário de Curta Duração - início: Articulações: da entrada às finalidades e finais de uma análise, docentes Carlo Espírito Santo e Laerte de Paula

07 | Debate: Dois na Pista: o lugar do vínculo e da transferência no processo analítico, com José Luiz Cordeiro Dias Tavares, Marina F. R. Ribeiro e Sylvia Vidal Zobarán

08 | Curso Breve: Subjetividades borderline: questões diagnósticas, estratégias clínicas e crítica da cultura, docente Daniel Kupermann

14 | Reunião Temática: A experiência de uma Psicanálise não identitária, docentes Érico Andrade e Thais Klein

24 | Seminário de Curta Duração - início: Fundamentos da clínica psicanalítica em W. R. Bion – a fenomenologia da mudança catastrófica, docente Péricles Pinheiro Machado Jr

28 | Debate: Racismos e processos de subjetivação, com Aline Watanabe Nakamura, Lia Vainer Schucman e Renally Xavier

29 | Evento: "O Estilo de Lacan no Brasil". Notas sobre a revolução cultural brasileira, docente Christian Ingo Lenz Dunker

Unindo as diversas experiências clínico-pedagógicas de seus diretores, o Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) iniciou suas atividades em 1980. Gradativamente, foi estruturando uma identidade e articulando uma proposta própria dentro da crescente complexidade do campo psicanalítico.

Em 2025, completa 45 anos trabalhando na investigação clínica, na transmissão e na divulgação da Psicanálise.

Três eixos norteiam a proposta do CEP:

1. Uma formação pluralista que inclua todos os discursos desenvolvidos no campo conceitual freudiano. Reconhecemos que essa troca entre os discursos é um fenômeno profundamente enriquecedor no desenvolvimento de um referencial clínico-teórico singular e próprio a cada sujeito-analista. Assim, nossa ética deixa de estar submetida ao poder de um dogma único, seja teórico, seja institucional.

2. A consideração da Psicanálise como ciência independente, com seu próprio objeto de estudo, não subordinada a um outro campo científico e, conseqüentemente, não sendo propriedade de nenhuma ciência-profissão-corporação, mas território específico, requer uma formação própria.

3. A compreensão da formação como a integração do instrumental-conceitual-experiencial que capacite operar a escuta, não como atividade restrita a um ofício (consultório), mas levando em conta que seu objeto de estudo está presente em toda situação humana, torna a Psicanálise um instrumental potencializador nas diversas práticas sociais.

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

O CEP tem a tradição de sustentação de princípios democráticos desde sua fundação, incluindo, em seus pilares básicos, a deselitização da Psicanálise.

ALGUMAS PRÁTICAS SOCIAIS:

• Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP

Por meio de uma rede de analistas e membros credenciados, o CEP desenvolve um projeto de atendimento Psicanalítico com valores acessíveis aos interessados. Atualmente a Rede atende cerca de 3.000 pacientes por ano.

• Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise em Instituições

A partir da parceria com o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS), que tem como foco o trabalho com indivíduos em situação de vulnerabilidade social, o CEP propõe um projeto específico neste campo, produzindo intervenções psicanalíticas junto a escolas da rede pública e casas de acolhida, bem como projetos ligados à área da saúde e/ou políticas públicas.

• Observatório Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP

Na intersecção entre a Psicanálise e a Sociedade, o Observatório constitui 4 grupos de trabalho, compostos por membros da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise, que, em comissões, se reúnem e discutem temas atuais como **psicanálise, gêneros e sexualidade; psicanálise e racismo; psicanálise, adições e compulsões; psicanálise e sofrimento psíquico com as mudanças climáticas; e psicanálise e política**, com a intenção de produzir uma decolonização, do ponto de vista social e também da prática clínica.

• Políticas de Cotas

Em conjunto com parcerias e consultorias, o programa de políticas de cotas do CEP se estabeleceu há alguns anos. Buscando ampliar o acesso à transmissão da psicanálise, com base em ações afirmativas orientadas por critérios socioeconômicos e étnico-raciais.

Mais informações

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

O CEP - Centro de Formação em Psicanálise tem por objetivo afirmar-se como laboratório de cruzamento entre expressões artísticas e intelectuais; definição que cabe como uma luva em uma organização que propõe uma constante polifonia. Tomando das artes uma disciplina ou indisciplina de que não se estabeleça em nenhuma categoria senão ENTRE categorias.

Nos reconhecemos como escola em constante evolução, transmutação; em constante miscigenação, metamorfose e em constante deslocamento; tomando distância do convencional, pré-estabelecido ou dogmático.

Continuaremos em 2025 com o compromisso da decolonização da Psicanálise, da escuta clínica, da instituição antenada, e interessados na produção de uma escuta clínica que inclua a ação social; assim, precisamos manter nosso olhar sensível aos acontecimentos para além dos "muros do consultório" para continuar produzindo; não a exportação de divãs para as periferias, mas sim pesquisar e inventar novas formas e modelos de intervenção em oposição a uma certa "pureza" metodológica que se pretende atemporal e descontextualizada.

Nosso instrumental clínico deve ser tocado e desafiado pelas questões do sujeito contemporâneo. Vocês encontrarão nesta programação uma vasta gama de manifestações das diversidades. Destaco uma de muitas boas notícias: se trata de uma mudança de critério para inclusão no Observatório da Rede de Atendimento da Clínica do CEP, que passará a incluir a participação dos interessados agora também alunos e ex-alunos.

Espero que a participação nas atividades propostas para este ano tenha ressonâncias intensas e diferentes na singularidade de cada um.

Ernesto Duidovich

CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

1º e 2º Semestres

coordenação

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

objetivos

O Curso de Formação em Psicanálise pretende desenvolver um dispositivo de escuta psicanalítica que propicie a ação clínica nas diversas práticas sociais.

Baseados na teoria freudiana e nas diversas leituras dos principais autores psicanalíticos, com uma pedagogia que estimule o debate e sustente as diferenças, buscaremos criar condições para que cada participante se aproprie do saber psicanalítico de maneira singular.

conteúdo programático

1. aula Teórica

CICLO I - Conceitos Fundamentais
CICLO II - A Formação do Sujeito
CICLO III - Estruturas Clínicas I
CICLO IV - Estruturas Clínicas II
CICLO V - Técnica Psicanalítica
CICLO VI - A Clínica Freudiana

2. discussão Clínica

1º ano: Procedimentos Clínicos
2º ano: Reflexão Clínica
3º ano: Supervisão e Atendimento Clínico

3. participação

Seminários Clínicos, Seminários Teóricos,
Cursos Breves, Eventos e Reuniões
Temáticas ou Debates

duração

3 anos

carga horária total

740 horas

requisitos

- Graduação
- Uma entrevista individual
- Duas entrevistas em grupo
- Currículo atualizado

início 1º semestre

14 de março

grupo de 6ª feira: Ciclo I - manhã

01 de abril

grupo de 3ª feira: Ciclo I - noite

02 de abril

grupos de 4ª feira: Ciclos I – manhã e noite

horários 1º semestre

3ª feira | **19h30 às 22h30**

4ª feira | **9h às 12h ou 18h às 21h**

6ª feira | **9h às 12h**

início 2º semestre

02 de setembro

grupo de 3ª feira: Ciclo I – manhã

04 de setembro

grupos de 5ª feira: Ciclos I – manhã e
noite

horários 2º semestre

3ª feira | **9h às 12h**

5ª feira | **9h às 12h ou 18h às 21h**

inscrições

1º semestre
outubro a março

2º semestre

abril a agosto

dirigido

a profissionais das áreas da saúde e afins

preço

inscrição

R\$ 550,00

matrícula

R\$ 1.320,00

mensalidade

R\$ 1.320,00**

**valor referente à mensalidade do curso de formação em psicanálise, incluindo um curso breve e um evento anual

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

carga horária

	atividades semanais				atividades anuais			
	aula teórica	discussão clínica	seminário clínico	atendimento clínico (optativo)	seminário teórico	curso breve	evento	reunião temática ou debate
1º ano	2h	1h	-	-	-	6h	3h	4h
2º ano	2h	1h	1h30	-	18h	6h	3h	6h
3º ano	2h	1h	1h30	2h	18h	6h	3h	6h

Obs.: O aluno poderá optar por fazer os dois Seminários Teóricos, de 18 horas cada, obrigatórios durante o 2º e 3º ano de curso ou após concluir os três anos. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo aluno serão acrescidas na carga horária total do Curso de Formação.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CICLO

É obrigatória a elaboração de um trabalho ao final de cada ciclo com orientação institucional.

equipe de docentes

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica, pela PUC-SP no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSI). Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Corações Murchos. O Têdio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris.

Aline Reck Padilha: psicanalista. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo - FCL-SP. Pós-Doutora pelo Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras FFCL/RP-USP. Mestre e doutora pelo Departamento de Psicologia da Educação - Faculdade de Ciências e Letras - UNESP/Araraquara. Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica - UNISINOS, RS. Trabalhou fazendo parte da Equipe de atendimento aos bebês de risco no Centro Regional de Reabilitação de Araraquara - CRRA, como docente em Cursos de Graduação e Pós-Graduação e também na difusão da Psicanálise com entrevistas no Programa Opinião Livre - Canal Universitário. Atua como psicanalista em consultório particular, na supervisão de casos e no ensino da Psicanálise em Cursos de Formação. Autora e Organizadora do livro "Cartas Para o Futuro", ed. Lavartus Prodeco.

Ana Maria Ferreira: psicanalista com formação pelo CEP, psicóloga formada pela UNIP, especialista em psicologia hospitalar pela Universidade São Marcos, especialização em Cuidados Paliativos - Casa do Cuidar. Analista membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e membro de grupo de triagens desde 2020. Coordenação da Comissão Psicanálise e Racismos.

Andréia Graciano: psicóloga pela Universidade Ibirapuera e psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mestre em Psicologia Área de Concentração em Psicossomática (UNIB) com a tese: O "Medo de Ser": Uma Abordagem Psicanalítica Winnicottiana Sobre Dependência Emocional e Sofrimento na Vida da Mulher Adulta. Atualmente é doutoranda pela Universidade Beira Interior Portugal com a tese: A Psicanálise do Ser em Winnicott. Mutualidade entre a Filosofia e a Psicanálise. Atua na clínica e na transmissão da teoria psicanalítica winnicottiana. Trabalha sua pesquisa principalmente nos temas: Maternidade; o Ser Feminino; o Ser Mulher e Distúrbios Psicossomáticos ligados à Feminilidade e à Maternidade.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABRÉLA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABRÉLA), da UNIFESP. Ex-docente do Curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", ed. Vetor.

Berenice Laus de Carvalho: psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Brunella Rodriguez: psicóloga e psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro da ABPCF - Associação

Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, Supervisora Clínica e Institucional e Pesquisadora e estudiosa dos temas Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero.

Bruno Santa Clara Novelli: psicanalista com formação pelo CEP (Centro de Estudos Psicanalíticos) e cientista social pela USP. Atua na clínica de adolescentes e adultos. Docente no Curso de Formação em Psicanálise e analista convidado dos Seminários Clínicos no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Membro do GÍPPC - Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Também atuou largamente no campo da educação e é especialista em desenvolvimento organizacional e humano, gestão de projetos sociais, avaliação e monitoramento de impacto social.

Caetano Rudá: psicólogo, praticante da psicanálise com formação pelo Centro de estudos Psicanalíticos-CEP, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica de Transtornos de Personalidade Borderline e pós-graduando em Psicanálise e Relações de Gênero: Ética, Clínica e Política pelo Instituto de Pesquisa em Psicanálise e Relações de Gênero. Tem experiência com as políticas públicas de Saúde Mental e Assistência Social. É participante do GIPPIC - Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Atua clinicamente junto ao Coletivo "Clínica de Psicanálise na Roosevelt", ao "Núcleo Acesso" da clínica do Instituto Sedes Sapientiae, ao grupo de Gênero e Sexualidades do Departamento de Psiquiatria da UNIFESP - PulSex, do Coletivo Psicanalítico de atuação clínica junto à população Transvestigênera em situação de vulnerabilidade e risco - Clínica; e em consultório particular.

Caio Henrique Rangel Silva: psicólogo. Doutor em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Portugal) e pela Faculdade de Ciências e Letras UNESP (campus Assis). Especialista em Saúde Mental através do programa da Residência em Saúde Mental (Faculdade de Medicina de Marília). Psicoterapeuta de adultos, casais e famílias. Analista em formação pelo *Instituto de Salud Mental da Asociación Psicoanalítica de Buenos Aires* (Argentina).

Camila Deneno Perez: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP – pesquisa na área da saúde mental da infância e adolescência. Realizou especialização em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae e Aprimoramento Multiprofissional em Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itapeva - SP. Membro do Núcleo Acesso – Estudos, Intervenções e Pesquisa sobre Adoção do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Carina Braga: psicanalista e supervisora clínica docente no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Licenciado em Letras pela UNICAMP. Analista membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro "Rumos II", ed. Zagodoni.

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira: psicanalista, socióloga, coordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da COGEAE da PUC-SP, membro da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* e da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF). Autora de artigos em publicações nacionais e estrangeiras e do livro "História da Psicanálise" São Paulo 1920-1969", ed. Escuta.

Carolina Escobar de Almeida: psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP. Curso de Atualização Profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela UNIFESP - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Mestre em Psicologia Clínica (IPUSP). Cofundadora do Agente Escuta.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo. Mestre em Psicologia Clínica PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do *International Sándor Ferenczi Network* (ISFN) e do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP). Fundador/diretor Grupo de Estudo em Psicanálise e Psicoterapia Relacionais (GEPPREL). Membro-fundador, secretário executivo do Instituto Brasileiro de Psicoterapia e Psicanálise Relacional (IBPPR). Membro da Comunidade Phaneros e participante de Curso FoPAP Curso de Formação em Pesquisa para Psicoterapia Assistida por Psicodélicos. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Christiane Deneno: formação em Psicanálise e em Psicanálise com Crianças e Adolescentes, ambos pelo CEP; pós-graduação em Antroposofia na Saúde, Universidade Sorocaba; Pedagogia, com especialização em Educação Especial e Orientação Educacional, Universidade Presbiteriana Mackenzie; Docência no curso Formação em Psicanálise Centro de Estudo Psicanalíticos; Atendimento clínico a adolescentes, adulto e casais. Faz supervisão clínica.

Daniel Schor: psicanalista, mestre e doutor pelo Instituto de Psicologia da USP, com estágio de pós-doutorado na mesma instituição. Autor de "Heranças Invisíveis do abandono afetivo: um estudo psicanalítico sobre as dimensões da experiência traumática", ed. Blucher (2017). Membro do LIPIC e do GBPSF.

Daniele John: psicóloga e psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e supervisora

voluntária do Instituto Fazendo História. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras, e de vários artigos, entre eles "Celulares na sessão de análise: manejo na clínica com púberes e adolescentes", capítulo do livro BAPTISTA, A. e JERUSALINSKY, J. "Intoxicações Eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais", ed. Algamma.

Danilo Marmo: praticante da psicanálise, docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), editor da Revista de Psicanálise RUMOS, autor e organizador do livro: "Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na Psicanálise", ed. Zagodoni.

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e da especialização em psicanálise da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre e doutorando em Psicologia Clínica no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), membro do LIPSIC e do GBPSF.

Deise Getúlia de Melo: psicanalista com formação pelo CEP, filósofa formada pela USP, especializando em Teoria Psicanalítica pela PUP-SP. Foi Curadora das Bibliotecas de Literatura do Centro Cultural São Paulo – CCSP (2011 até 2019). Docente do CEP e atualmente é Coordenadora Clínica da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do Cep e do Observatório da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP. Analista de adultos e adolescentes e supervisora clínica em seu consultório.

Durval Mazzei Nogueira Filho: psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros "Psicanálise e Medicina" e "Toxicomanias", "Psicanálise e Neurociência, Psiquiatria e Sexo - De que homem fala Freud?", ed. Escuta.

Edmilson Felipe da Silva: doutor em Antropologia, psicanalista. Atualmente é professor-assistente doutor do Departamento de Antropologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Complexidade e Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: Indústria Cultural, Cinema, Arte, Literatura e Psicanálise.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Amaral Lyra Neto: psicanalista, supervisor clínico, docente do curso de formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, coordenador do núcleo de Psicanálise e Política do Observatório da Rede de Atendimento do CEP. É graduado também em Ciências Econômicas, com pós-graduação em Administração de Empresas. Atende adolescentes e adultos.

Eduardo Fraga de Almeida Prado: psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos e

em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Teoria Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e professor responsável pelo Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nesta mesma instituição.

Eduardo Leonel Corrêa Cardoso: poeta, filósofo e psicanalista. Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL, com mestrado em Ética e Filosofia Política pela USP, e formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos, onde atua como psicanalista da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Autor de "Fora de Centro", ed. Humana Letra.

Elaine Tasso: psicanalista pelo CEP, psicóloga, pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela FACON. Especialização em Psicanálise com Crianças e Adolescentes com foco em Doenças Psicossomáticas pelo Hospital das Clínicas – Instituto da Criança e do Adolescente. Fez formação no Núcleo de Psicoses e no Núcleo de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Atende em consultório particular adultos, crianças e adolescentes.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Enrique Mandelbaum: membro filiado do Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Com formação de psicólogo (PUC) e doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Experiência em educação infantil, orientação escolar e na clínica psicanalítica com crianças, jovens e adultos. Ministra aulas no CEP desde 2005. Autor dos livros "Frações de Entendimento Íntimo- exercícios críticos de autoanálise com a história e a literatura", ed. Benjamin Editorial e "Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível", ed. Perspectiva.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ambos da ed. Zagodoni.

Fabiana Villas Boas: psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, mestra em psicologia clínica pelo IP-USP. Trabalhou no SUS, foi integrante do Instituto AMMA Písiquê e Negritude e cocoordenou o Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar de Psicanálise. Atualmente é professora convidada de cursos de extensão no Instituto Sedes Sapientiae e da Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Integra o NESME e a Rede de Psicanalistas Atentas às Relações Raciais. Atua em consultório, é supervisora clínica e institucional. Coautora dos

Curso de Formação em Psicanálise

livros "Relações Raciais na Escuta Psicanalítica" e "Atendimento psicanalítico das relações raciais", ambos pela ed. Zagodoni.

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), foi membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Gabriel Z. Lescovar: psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997, volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro Colaborador da CEPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do PENSI Sabará Hospital Infantil. Membro da *Academy of Eating Disorders*, doutoranda em psicologia clínica pela PUC-SP - com bolsa CNPQ. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise, Infância e Adolescência do CEP.

Gianna Pagano: psicanalista formada pelo CEP, arquiteta com especialização em História da Arte. Pós-graduanda em Psicanálise, Arte e Literatura pelo ESPE. Analista da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.

Glauca Nagem de Souza: psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Coordena a Rede de Pesquisa Diagnosticar em Psicanálise e a Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista e pesquisador. Doutorando pelo Programa de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSC-IPUSP), mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Instituto Nebulosa Marginal (Rio de Janeiro). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O percurso do pensamento clínico-teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

Hamilton Frediani de Faria Corrêa: psicanalista, atua em consultório e em empresas conduzindo processos de mudança de cultura e utilizando a Psicanálise

como instrumental.

Helder Pinheiro: psicólogo, psicanalista, analista institucional, ativista e consultor sobre inclusão, docente do Centro de Estudos Psicanalítico (CEP-SP), membro co-fundador do Grupo Cultura e Política - CE e membro do Sociedade Psicanalítica de Fortaleza (SPFOR-CE).

Iara Bastos Campos: psicanalista. Doutoranda em Linguística pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL-UNICAMP), com pesquisa em desenvolvimento na linha "Psicanálise e Linguagem". Possui formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Integra o grupo de pesquisa PsiPolis - Psicanálise, Política, Significante (IEL-UNICAMP). É membro do Grupo Veredas - Psicanálise e Imigração (IPUSP).

João Ezequiel Grecco: Possui graduação em Faculdade de Psicologia pela Universidade Paulista (1977), Mestrado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005) e Doutorado em Psicologia Social - Psicanálise e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2015). Pós Doutor em Psicologia Clínica IPUSP. Atualmente é graduando em Filosofia pela PUC-SP, Professor e supervisor da Res. Med. psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC, psicanalista - Consultório de Psicanálise, Pesquisador Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, Professor convidado do Centro de Estudos Psicanalíticos, Membro do Grupo de Estudo Sandro Ferenczi, Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

José Luiz Cordeiro Dias Tavares: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoficção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos "Shakespeare e Psicanálise" (SBPSP) e "Psicanálise e Cultura" (ISS). Coordenador dos núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Julia Moura Bernardes: psicóloga, graduada em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e pós-graduada em Psicanálise e Laço Social pela mesma instituição (Pós-Graduação multiprofissional a nível de Residência em Psicanálise e Saúde Mental) e mestre em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atua como psicanalista em consultório em atendimento e supervisão. Docente no CEP.

Juliana Valle Vernaschi: psicanalista. Formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, especialista em Sociopsicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP, mestranda no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Julio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília - UnB, com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "¿em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percorso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Kwame Yonatan Poli dos Santos: psicanalista, formado em psicologia pela UNESP-Assis, mestre pela mesma instituição, doutor no Departamento de Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-doutor pela USP. Atua como supervisor e é professor do Instituto Gerar e do CEP. Possui quatro livros publicados: "Transverso" ed. Amiga, "Nasce um Desejo" ed. Amiga, "Feliz Para Sempre?" ed. Cultura Acadêmica e "Por Um Fio: Uma Escuta das Diásporas Pulsionais", ed. Calligraphie. Em 2018, ganhou o prêmio "Jonathas Salathiel", promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em Políticas Públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do SUAS. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas e é um dos articuladores do projeto "Aquilombamento nas Margens".

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Instituto VOX de Pesquisa e Formação em Psicanálise. É um dos coordenadores do Projeto Vociferarte - as vociferações na arte. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise. É autor de "O Vento, A Chama", ed. 106, e "A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a sedução", ed. Zagodoni.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico" e "O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política", ambos pela ed. Zagodoni.

Luciana Gehlen Hachmann: psicanalista, formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Graduada em Direito pela PUC-SP, com mestrado pela King's College London.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Soares da Cruz: psicanalista, doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute/Cornell University/NY*. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos "O Barato no Divã", do CRR-UFSCar e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicusul. Coorganizador do livro "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olivenstein", ed. Martins Fontes e "Cadernos HabitAT", ed. Dobra.

Márcio Alexandre Rocha: psicólogo, psicanalista, supervisor institucional, supervisor do CAPS Infância Juvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires. Coordenador do grupo de estudos Psicanálise Novos Tempos. Estudos sobre a prática clínica psicanalítica e suas vicissitudes na atualidade.

Maria da Conceição Aparecida Silva Vella: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, integrante do Departamento de Psicanálise - Sedes Sapientiae e membro da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalítico - CEP.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marisa A. Belém: psicanalista, mestra em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro "Mulher no Brasil - Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise", ed. Escuta.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marta Raquel Colabone: historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação "Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às margens dos anos 1920", de Luiz Eduardo Prado de Oliveira, ed. Autêntica.

Monica Cristina Scaramuzzo: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Formada

em jornalismo pela Cásper Líbero e pós-graduação lato sensu em relações internacionais com foco no Mercosul pelo Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (Nupri) da Universidade de São Paulo. Trabalhou nos jornais Notícias Populares, Estadão e atua como repórter especial no Valor Econômico.

Monica de Camargo: psicanalista, psicóloga do Serviço Psicossocial Clínico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, especialista clínica pelo CRP/SP com formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Forense pela Faculdade Unyleya – wPós.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, docente no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nadia J. Berriel: psicanalista e mestre em Teoria Literária pela UNICAMP. Foi supervisora clínica no Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração (IPUSP). Coordenadora do curso de Psicanálise e Política: clínica com imigrantes no Instituto Sedes Sapientiae. Professora do curso de formação e dos Seminários Clínicos no CEP. Integrante da REDE-BEBÊ, Núcleo - SP. Tradutora e intérprete do inglês, italiano e húngaro.

Nathalia Botura Brennecke: graduada em Ciências Sociais e Letras. Doutora em Psicologia da Educação (UNESP) com estágio doutoral na *University of Kent* (Reino Unido) no Departamento de *Philosophy and Modern Languages*. Tem interesse nas áreas de Estética, Educação e Psicanálise. Professora dos cursos de Psicologia e Letras na Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). É psicanalista formada pelo CEP.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador pela Universidade de São Paulo, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela Universidade de Brasília. Psicanalista com formação pelo CEP, supervisor clínico do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da Farmaceuticalização.

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, autora do livro "A loucura histórica: do corpo à palavra" ed. Zagodoni, e docente do curso de Formação em Psicanálise, do CEP.

Paulo Bueno: psicanalista, psicólogo (PUC-SP), mestre e doutor em Psicologia Social (PUC-SP), Supervisor Clínico. Docente do Instituto Gerar de Psicanálise. Pesquisador do Núcleo Psicanálise e Sociedade (PUC-SP). Professor convidado do Programa *Fellowship - 2021/2022 (Columbia University)*. Colunista do Papo de Mãe da UOL. Autor de "Coisas que o Pedro me ensina: crônicas de uma paternidade", ed. 106.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho

(Chu): psicanalista, supervisora clínica, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica (CEP). Consultor na LITERACURA, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do Espaço Potencial Winnicott e do núcleo artístico Epidauró. Autor do romance de autoficção "O Orfão na Estante", ed. Paraquedas.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista, mestre em filosofia pela PUC-SP, doutorando em psicologia clínica pela PUC-SP. Professor na Faculdade de Psicologia da PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP)

Roberto Girolo: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da editora Ideias & Letras, e coautor do livro "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ed. Zagodoni. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Rodrigo D'Orio Dantas: psicanalista formado no CEP-SP, mestre em psicanálise pela UK John Kennedy, e pós-doutor em psicanálise pela USP. Advogado, Administrador Judicial, Mediador e Árbitro. Especialista, mestre e doutor em direito pela PUC-SP.

Sandra Regina Rodrigues da Silva: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos, psicóloga e advogada. Co-fundadora do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Possui especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP, onde atua como convidada nos Seminários Clínicos e é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Faz atendimentos em consultório (inclusive online) e Supervisão Clínica.

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-

doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise; atual presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, onde tem conduzido Seminários sobre Christopher Bollas há vários anos. Foi reitor da Fecap entre 2006 e 2010. Autor do livro "Hermenêutica e Psicanálise na Obra de Paul Ricoeur", ed. Loyola, e do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera Psi, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, organizador do livro "Sofrimento Psíquico em Tempos Sombrios", ed. Escuta, autor do capítulo "A Contratransferência em Christopher Bollas", no livro "Por que Bollas?", ed. Zagodoni, organizado por Elisa Ulhoa Cintra, entre outras publicações no país e exterior.

Sérgio Máscoli: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), filósofo pelo Centro Universitário Claretiano, psicólogo pela Faculdade Paulistana, especialista em psicoterapia de orientação psicanalítica pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP. Membro do Grupo de Pesquisa em Filosofia Aplicada (GPFA) do Centro Universitário Claretiano. Autor do livro: "Escutas do Divã – Do Presencial ao Virtual", ed. iVentura e autor de algumas publicações acadêmicas. Integrante da equipe de Transmissão da Psicanálise e Docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP. Analista e Supervisor em Clínica Privada.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier

Nunes: psicóloga formada pela UNIF, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga clínica e hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", ed. Humana Letra, entre outros.

Tadeu dos Santos: psicanalista (CEP), educador físico (UMC-SP), pedagogo (FFLCP-SP), psicopedagogo (PUC-SP), mestre em supervisão e currículo (PUC-SP) e doutor em Ciências da Religião (UMESP-SP).

Experiência na docência e gestão educacional na Educação Básica e Ensino Superior e docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro no Grupo de Transmissão em Psicanálise (GTEP) do Instituto Sedes Sapientiae, professor do curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP). É doutor em Psicologia Social pela PUC/SP e autor dos livros "Ideais na Adolescência: Falta (d) e Perspectivas na Virada do Século", ed. Annablume-FAPESP, e "Adolescência: História Política do Conceito na Psicanálise", ed. Artesã.

Vania Prata: psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Atendimento clínico para adolescentes, adultos e casais. Professora do curso "Clínica com Migrantes" no Instituto Sedes Sapientiae e professora do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP); voluntária no Projeto Ponte e coordenadora de um dos grupos terapêuticos/psicanalíticos para migrantes e refugiados.

Vivian Vigar: tem formação em Psicanálise (CEP), graduação em Comunicação Social (Universidade Anhembí Morumbi), mestrado em Educação, Arte e História da Cultura (Universidade Presbiteriana Mackenzie) e doutorado em Linguística Aplicada (PUC-SP). Atende em consultório particular e no Instituto Casa de Todos.

Viviana Senra Venosa: psicanalista em consultório particular, onde atende, supervisiona e oferece grupos de estudos. Membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Fez graduação e mestrado pelo Instituto de Psicologia da USP, com a dissertação "O Ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica" sobre o tema do *cutting* (autolesão provocada sem intenção suicida). Como parte de sua formação fez o Curso de Psicanálise, pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. E especializou-se em transtornos alimentares pelo PROATA/UNIFESP - Escola Paulista de Medicina, onde também trabalhou por oito anos como profissional da equipe ambulatorial. É autora de diversos artigos e ensaios publicados em revistas e livros.

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

1º e 2º Semestres

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

objetivos

As atividades propostas por este Núcleo, abrangendo a teoria, a clínica e a supervisão, vêm como possibilidade de formação continuada para aqueles que se interessam pela observação de bebês, atendimento a crianças e adolescentes, e que também buscam ampliar as possibilidades de escuta e atuação clínica em diferentes contextos.

O Núcleo tem como característica a interlocução com profissionais das diversas áreas do saber. Acreditamos que a Psicanálise não deve se restringir ao *setting* analítico clássico, e sim que seja de grande utilidade e contribuição para os profissionais que desejam se familiarizar com essa teoria e se valer dela em seus distintos campos de atuação.

objetivo

Oferecer aos interessados possibilidades de aprofundamento teórico e de prática clínica, desenvolvendo a escuta analítica para além dos muros do consultório.

atividades

1. Atendimento a pacientes. Poderá ser feito em consultórios particulares, na escola parceira E. E. Valentim Gentil ou COR - Centro de Orientação à Família | SAICA Heloísa Freitas Britto.

2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:

Sobre a crueldade: implicações para a Prática Clínica com Crianças, página 56

Contribuições clínicas da gemelaridade à Psicanálise, página 66

Psicanálise de Transtornos Alimentares, página 70

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Supervisões em grupo com:

Eduardo Fraga de Almeida Prado:

psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Professor Responsável pelo Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nesta mesma instituição.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista.

Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro Colaborador da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do PENSI Sabará Hospital Infantil. Membro da *Academy of Eating Disorders*, doutoranda em psicologia clínica pela PUC - SP, com bolsa CNPQ. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica – Psicanálise, Infância e Adolescência do CEP.

Renata Hamer Len: psicóloga e psicanalista, especialista em Psicanálise da Criança e do Adolescente pelo Instituto Sedes Sapientiae. Perita Judicial na Vara de Família do Fórum João Mendes e Psicóloga da ONG *Friendship Circle* de São Paulo.

horários das supervisões

2ª feira | 11h às 12h; 17h às 18h
ou 20h às 21h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

6. Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância – atividade opcional

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais			atividade quinzenal
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve**	reunião temática ou debate	grupo de aprimoramento (opcional)
1 ano	2h	2h a 4h	54h	6h	4h	24h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável-anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

O participante poderá optar por fazer o **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância**, de 27 horas, durante o 1º ano do Núcleo ou após a conclusão. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula

R\$ 470,00

ex-alunos do CEP

matrícula R\$ 270,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento

matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 750,00 **

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento

dez mensalidades de R\$ 720,00 **

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

PALESTRAS | 1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e, para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Infância e Adolescência.

PALESTRA | 1º semestre

O corpo marcado simbolicamente por suas histórias: os transtornos de linguagem em questão

segunda-feira | 18h às 20h | **dia 03/02**

com

Malka Birkman Toledano: fonoaudióloga e psicanalista. Mestre em Distúrbios da Comunicação. Especialista em Linguagem.

Todo corpo carrega marcas, registros. Considerando que corpo humano é composto pela integração entre anátomo-fisiológico, história e afeto, um acontecimento em qualquer das partes pode ter efeitos importantes sobre outra. Nesse caso aqui, pensamos como internações e/ou intervenções cirúrgicas que no começo da vida podem ter, como efeito, transtornos no desenvolvimento de linguagem e de fala.

PALESTRA | 1º semestre

Qual o lugar da psicofarmacologia na Psicanálise

segunda-feira | 18h às 20h | **dia 02/06**

com

Débora Naomi: psiquiatra e psicanalista, é graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) e mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Coursou as Residências de Clínica Médica e Psiquiatria na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCMSp), sendo preceptora da Residência de Psiquiatria desta mesma instituição desde 2007.

Trata-se de uma articulação entre a psicofarmacologia o principal arsenal terapêutico utilizado pela psiquiatria contemporânea com a psicanálise, ressaltando o impacto do uso de algum psicofármaco ao longo do acompanhamento psicanalítico

PALESTRA | 2º semestre

Como a palhaçaria pode tornar a Psicanálise mais viva, criativa e brincante na prática clínica

segunda-feira | 18h às 20h | **dia 28/07**

com

Paloma Ruffo: psicanalista, graduada em Direito. Formação em Psicanálise pelo CEP. Palhaça voluntária em hospitais com atuação na ONG Operação Arco-Íris. Facilitadora de experiências em parceria com a Pomar Experience, partindo de jogos de improviso para construção de relações de trabalho mais saudáveis no ambiente corporativo. Pesquisa a interlocução entre psicanálise e palhaçaria, saúde mental e linguagens artísticas.

E quando nem a palavra dá conta? Brincar para brindar a experiência. Abrir uma brecha. Construir ponte. Fazer da ilha, península. Botar fermento no lento tempo. Sentir para fazer sentido. Corpo vivo, sustentado na presença brincante. Na figura em que sabedoria e ingenuidade fazem amizade. Criança e adulto de mãos dadas. Que figura é essa? A palhaça? A psicanalista?

Nesse encontro vamos dialogar sobre os recursos de escuta, ludicidade e conexão que a palhaçaria pode oferecer à psicanálise.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições* 11 3864 2330 | 11 3865 0017 | WhatsApp 11 97666 1249 cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - GRUPO DE APRIMORAMENTO EM PRIMEIRA INFÂNCIA

1º e 2º Semestres

quartas-feiras | 14h às 15h30 | início 16/04

docentes

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro Colaborador da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do PENSI Sabará Hospital Infantil. Membro da *Academy of Eating Disorders*, doutoranda em psicologia clínica pela PUC - SP, com bolsa CNPQ. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica – Psicanálise, Infância e Adolescência do CEP.

Marina Fibe De Cicco: psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Tem formação em clínica pais-bebês pela Universidade de Columbia (Nova York). Supervisora do Projeto Saberes do *psiA* – Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise (USP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF). Autora do livro "Muito corpo, poucas palavras: clínica dos casos-limite", ed. Sá.

objetivo

O **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância** tem como objetivo ser um espaço de aprendizado e reflexão sobre questões atuais da Psicanálise, primeira infância e parentalidade, levando analistas que trabalham com pacientes adultos a se exporem à experiência do infantil, essencial à sensibilidade clínica. O grupo também pretende contribuir para a formação de profissionais que já atuam ou que queiram trabalhar com a primeira infância.

Aproximar-se da experiência do *infans* e investigar a fundação do aparelho psíquico a partir da intersubjetividade em sua relação com a cultura é fundamental para todos os analistas, mesmo para os que não trabalham diretamente com bebês e crianças pequenas.

Numa época marcada pelos imediatismos, radicalidades e polarizações, colocam-se desafios urgentes para a constituição do psiquismo e das relações humanas, convocando os analistas a pensarem modelos de prevenção e manejo para o futuro. A proposta do grupo se baseia na ideia de que a psicanálise como instrumento de mudança social é fundamental, desde a prevenção de possíveis distúrbios do desenvolvimento até a elaboração de políticas públicas.

temas a serem trabalhados:

- Conceitos psicanalíticos centrais para a compreensão da constituição do psiquismo em uma pluralidade de perspectivas
- Autores de referência no estudo do bebê e da parentalidade
- Funções materna e paterna na contemporaneidade
- Desafios aos processos de subjetivação na cultura atual (era digital, medicalização da infância, esgarçamento do coletivo e das redes de sustentação às famílias)
- O saber atual sobre as competências do bebê considerando a interface psicanálise/neurociências/sensório-motricidade
- A função analítica e o processo transferência-contratransferência na clínica pais-bebês
- Instrumentos de detecção de risco precoce para transtornos do desenvolvimento
- Casos clínicos
- Modelos de intervenção

dirigido

a participantes e ex-participantes do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP

frequência

quinzenal

duração

atividade contínua

carga horária

24 horas (16 aulas de 1 hora e 30 minutos cada)

datas

1º semestre:

16 e 30 de abril; 14 e 28 de maio;
11 e 25 de junho;

2º semestre:

**06 e 20 de agosto; 03 e 17 de setembro;
01, 15 e 29 de outubro; 12 e 26 de
novembro; 10 de dezembro.**

preço

**participantes do Núcleo de Formação
Permanente - Prática Clínica -
Psicanálise Infância e Adolescência:**

8 mensalidades de R\$ 255,00

**ex-participantes do Núcleo de
Formação Permanente - Prática Clínica
- Psicanálise Infância e Adolescência:**

8 mensalidades de R\$ 285,00

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA PSICANÁLISE E PSICOSES

1º e 2º Semestres

coordenação

Karin de Paula
Ricardo Telles de Deus

A Psicanálise surge de uma prática clínica que se interessa e se desdobra em torno das neuroses, mas que para tal, lançou parâmetros novos, com vistas a pensar uma outra clínica, a das chamadas psicoses. O Núcleo Psicanálise e Psicoses pretende sublinhar como a Psicanálise participa no tratamento das psicoses e ressaltar como o legado desta prática frente às psicoses é imprescindível para a formação do psicanalista, além de refletir sobre como situá-lo frente à clínica das neuroses.

O programa do Núcleo Psicanálise e Psicoses está organizado em torno de atividades teóricas, estágios clínicos e supervisões, contando com parcerias com Centros de Saúde, Residências Terapêuticas e Hospitais-Dia de caráter aberto e comunitário voltados para saúde mental.

objetivos

Propiciar articulações entre o estudo teórico, a prática de escuta clínica (estágio) e supervisões nas especificidades das Psicoses, bem como situá-las em relação à clínica das neuroses.

atividades

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições (em um ou mais dos projetos propostos). Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Residências Terapêuticas (SIG) e Hospitais-Dia, de caráter aberto e comunitário voltados para saúde mental, através de parcerias estabelecidas pelo CEP. A escolha do projeto será decidida em encontro com Karin de Paula, em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição. A frequência obrigatória é de no mínimo uma vez por semana.

2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:

- **O lugar do Psicanalista no tratamento das Psicoses**, página 57
- **Da Arte à Psicanálise e vice-versa: elaborações winnicottianas**, página 67
- **René Roussillon: Os sofrimentos Narcísico-Identitários e suas formas clínicas**, página 72

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

supervisores

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste” no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

horários das supervisões

2ª feira | 18h às 19h

4ª feira | 8h às 9h

6ª feira | 10h às 11h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve**	reunião temática ou debate
1 ano	1h	2h a 4h	54h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula

R\$ 470,00

ex-alunos do CEP

matrícula R\$ 270,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento

matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 750,00 **

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento

dez mensalidades de R\$ 720,00 **

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise e Psicoses, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

PALESTRAS | 1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir com a produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social. Para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Clínica das Psicoses.

PALESTRA | 1º semestre

Transferência ou emaranhamento inconsciente - Bion, núcleos psicóticos e núcleos neuróticos

segunda-feira | 20h às 22h | **dia 27/01**

com

Ignácio Gerber: psicanalista, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Livros e artigos publicados no Brasil e no exterior. É autor do livro "Inconsciente, Nuvem Infinita", ed. Blucher. Pesquisador praticante das Ciências Contemplativas e sua Relação com a Atitude Psicanalítica que propicie acesso ao Inconsciente Infinito na Clínica. Pesquisa a Relação da Psicanálise com as criações contemporâneas da Física Quântica. Músico, Violoncelista e Regente de coral.

Em 1921, Freud escreve um artigo "Psicanálise e Telepatia", só publicado postumamente, e em 1933, em "Sonhos e Ocultismo", volta ao tema da Transmissão Inconsciente de Pensamentos Emocionais, agora destemidamente e com absoluta convicção. Em 2022, o prêmio Nobel é atribuído ao físico quântico Alain Aspect que demonstrou experimentalmente a comunicação entre partículas muitíssimo distantes, sem qualquer ligação perceptível. Faço então uma reflexão sobre a comunicação inconsciente, no *setting* e na vida, e relaciono com a ideia bioniana de Núcleos Psicóticos Inconscientes.

PALESTRA | 1º semestre

Eppur Si Muove: o tratamento da Esquizofrenia por Christopher Bollas

segunda-feira | 20h às 22h | **dia 26/05**

com

Fernando Cembranelli: psiquiatra e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, dirige a Coleção *Pathos*, da ed. Escuta, pela qual foram publicadas duas obras de Christopher Bollas: "A Sombra do Objeto" e "Forças do Destino" (autor da apresentação e prefácio da edição brasileira de "Forças do Destino"). Supervisor de instituições públicas e privadas de saúde; foi diretor médico do Hospital-Dia A Casa por 20 anos.

Em sua obra de 2015, Christopher Bollas se debruça sobre o adoecer esquizofrênico e oferece um pensamento clínico notável, de grande valia para os que pretendem empreender uma psicoterapia psicanalítica nestes casos. Ali, se pode ver sua experiência de décadas, a montagem de atendimentos multidisciplinares, e a fértil intertuição com Bion, Rosenfeld, Segal, Searles, entre outros.

Sabemos que o modelo médico, baseado no uso massivo de medicamentos e internações hospitalares, traz uma ideia implícita: esquizofrênicos não se beneficiariam de terapias pela fala ou tratamentos "relacionais", pois não conseguem articular sobre o que lhes acontece subjetivamente. Bollas afirma que este é um equívoco que tende a reproduzir o silenciamento e a exclusão de outras épocas da História, agora sob a forma de um "encarceramento pelo psicotrópico".

A Psicanálise, por sua vez, tem muito a dizer e a contribuir. Já nos primeiros sinais de um colapso (quando o sol explode) é vital que a pessoa tenha a chance de falar sobre o que está vivendo - o que pode ser garantido pela oferta imediata e intensiva de psicoterapia, seja individual ou grupalmente. Isto trará uma sensível diferença no prognóstico e na projeção de "futuros" menos sombrios. Eis o tema que pretendemos explorar nesta palestra.

PALESTRA | 2º semestre

O valor da regressão à dependência na análise de pacientes Psicóticos: Fragmento de uma Análise

segunda-feira | 20h às 22h | **dia 21/07**

com

Adriana Maria Pacchioni de Deus:

psicanalista, trabalhou por mais de vinte anos em diferentes instituições na área de saúde mental. Desde 2008, atende em consultório particular. Aluna do curso de Formação Winnicottiana do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW), filiada à Sociedade Brasileira de Psicanálise Winnicottiana (SBPW) e a Associação Winnicott Internacional (IWA). Graduação em Terapia Ocupacional (PUC- Campinas) e especialização em Terapia Ocupacional em Saúde Mental (UNIFESP).

Com base na teoria do amadurecimento emocional de D. W. Winnicott, compartilharei com o público um fragmento clínico, selecionado do processo da análise de uma jovem que acompanho há cinco anos. Apresento certos aspectos que envolvem o processo de regressão à dependência, experienciados pela paciente na transferência com a analista. Trago para a discussão os manejos realizados pela analista, durante o período regressivo, bem como os resultados clínicos observados.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições* 11 3864 2330 |
11 3865 0017 | WhatsApp 11 97666 1249
cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES

1º e 2º Semestres

coordenação

Denise Levy
Juliana Duarte

A partir da parceria entre o Centro de Estudos Psicanalíticos e o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS - www.nupas.org.br), ONG que trabalha com indivíduos em situação de vulnerabilidade social e atua junto a várias instituições sociais, propomos uma formação que instrumentalize a escuta clínica nesse campo.

objetivo

Formar profissionais capacitados para o trabalho com grupos em instituições. A proposta é sustentar essa formação na experiência prática e no estudo das teorias da Psicanálise de grupos e da análise institucional. O trabalho se dá com a participação em uma das equipes dos projetos que desenvolvemos junto a cuidadores e usuários das instituições.

atividades

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições, em um ou mais dos projetos propostos. Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a escolas da rede pública e casas de acolhida, bem como projetos ligados à área da saúde e/ou políticas públicas. A escolha do projeto será decidida em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição, em encontro com Denise Levy e Juliana Duarte.

2. Participação em dois Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:

- **Psicanálise e Grupos**, página 60
- **Psicologia Social, Vínculos e Alianças Inconscientes no Atendimento de Grupos: A Psicanálise de Pichon Rivière e de René Kaës**, página 74

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

supervisores

Any Trajber Waisbich: psicanalista clínica e de grupos no Brasil desde 1984 e de setembro 1984 a 1987 na Itália. Colabora com o CEP a partir de 2021 onde coordenou dois seminários teóricos sobre grupos. Desde 2022 faz parte da equipe de supervisores do NUPAS. Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPSP). Coordenadora de seminários temáticos sobre análise de grupo, grupos nas instituições e

instituições junto ao Instituto Durval Marcondes da mesma sociedade. Com início em 2018 desenvolve um trabalho com grupos em instituições pela DAC (diretoria de atendimento à comunidade) da SBPSP. Em 2024 assume a coordenação do núcleo de atendimento de grupo e instituição do SOSBRASIL entidade vinculada à FEBRAPSI (Federação Brasileira de Psicanálise).

Débora Cordeiro de Andrade:

psicanalista, supervisora clínica e culinária. Idealizadora do Projeto Instigar (um convite à reflexão e transformação, sob uma perspectiva psicanalítica). Participa do coletivo Por Um Viver Mais Criativo (uma articulação entre Arte e Psicanálise). Foi credenciada na Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP. Participou do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Fez Formação em Psicanálise no CEP, aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae, e especialização em Administração de Empresas na FGV.

Denise Levy: psicanalista e psicopedagoga com especialização em Tecnologia Educacional. Doutora em Ciência pela USP. Atuação nos mercados corporativo e institucional nas áreas de formação continuada e projetos de responsabilidade social empresarial. Autora e colaboradora de diversos artigos, livros e capítulos de livros. Vice-presidente do NuPAS.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ambos da ed. Zagodoni.

Juliana Duarte: psicóloga pela *University of Westminster*, Londres. Fez mestrado em Métodos de Pesquisa em Psicologia e trabalhou como *Visiting Lecturer* na mesma universidade, sendo responsável pelo ensino de disciplinas como Psicologia Social, Psicologia da Educação, História e Filosofia da Ciência, entre outras. É membro do NuPAS desde 2017, tendo atuado nos Projetos SEAS, Família em Foco e Povo de Rua

Virginia Torrecillas de Ulhoa: psicóloga, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e supervisora e membro da diretoria do NUPAS. Trabalha na área de Saúde Mental.

horários das supervisões

2ª feira | 16h e 18h

4ª feira | 10h

5ª feira | 14h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve**	reunião temática ou debate
1 ano	1h	2h a 4h	36h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 216 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica - Psicanálise em Instituições.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos em instituição

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula

R\$ 240,00

ex-alunos do CEP

matrícula R\$ 140,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento

matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 370,00 **

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento

dez mensalidades de R\$ 340,00 **

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise em Instituições, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

PALESTRAS | 1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social. Para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados ao trabalho com grupos em instituições.

PALESTRA | 1º semestre

A construção de dispositivos clínicos psicanalíticos na cidade

quinta-feira | 15h30 às 17h30 | **dia 06/02**

com

Jorge Broide: psicanalista, doutor em psicologia social, professor do curso de psicologia da PUC-SP. Trabalha desde o ano de 1976 em áreas sociais críticas. Tem livros sobre o tema publicados no Brasil, Argentina e Portugal.

Ao longo de 39 anos, venho pesquisando sobre o trabalho psicanalítico fora do consultório particular no atendimento individual e de classe média e alta onde também desenvolvo minha prática. Uma das conclusões é que o trabalho clínico na cidade não é uma transposição direta do consultório para o território. A psicanálise tem que estar onde a vida está. Para tanto é necessário um caminho que pressupõe uma metodologia de construção de dispositivos que respondam às urgências sociais que se apresentam. É sobre esta metodologia que trataremos em nossa conversa com o NUPAS.

PALESTRA | 2º semestre

A prática da psicanálise nas instituições. Possibilidades de intervenção?

quinta-feira | 15h30 às 17h30 | **dia 17/07**

com

Rafael de Oliveira Pontes: psicólogo formado pela Universidade Cruzeiro do Sul e praticante de psicanálise desde 2017. Palestrante em instituições como: Tribunal de Justiça de São Paulo; Unicusul; ITS Brasil; Projeto Ajudô; AACD; Fórum Brasileiro de Escoliose 2023, organizado pela Sociedade Brasileira de Escoliose. Aluno-Participante de formação continuada dos grupos de Seminários Clínicos

do CEP e Fundamentos da Psicanálise e suas Práticas Clínicas do Instituto Sedes Sapientiae. Pós-graduado em Psicologia Hospitalar com experiências em algumas instituições na área da Inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual no Trabalho; AACD - Associação de Assistência à Criança com Deficiência em São Paulo. Atualmente, exerce atividades de suporte psicológico em residência terapêutica na instituição SIG, além de atuar em clínicas e consultório no trabalho de escuta.

Esta palestra se destina a ampliar os debates acerca das possibilidades de intervenção com a prática da psicanálise nas instituições, a partir de um rigor ético que nos recomenda Jacques Lacan em 1977, de que "um psicanalista jamais deve recuar diante da psicose em nenhum caso", pois não se deve recuar diante do real, instância na qual somos atravessados com a "verdade" do inconsciente que nos convida a todo o momento a nos reinventarmos numa construção e reconstrução contínuas no campo das palavras. Convida-se com este encontro a que possamos juntos repensar o lugar de uma prática localizada quase sempre de forma "marginal" nas instituições. "

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições* 11 3864 2330 | 11 3865 0017 | WhatsApp 11 97666 1249 cep@centropsicanalise.com.br *inscrições antecipadas

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

1º e 2º Semestres

coordenação

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

objetivos

Por que é sempre o supervisionando quem apresenta o caso e não o supervisor?

A proposta desta atividade é inverter as posições do supervisor e do supervisionando, questionando-se a verticalidade que está implícita nesse ritual. Constatamos que analistas com uma mesma formação teórica e/ou institucional podem, na prática clínica, atuar de formas extremamente diferentes.

Os seminários são dirigidos a profissionais com experiência clínica, tendo como objetivo o aprimoramento da escuta e o amadurecimento de um estilo próprio. Os expositores são analistas experientes, docentes do CEP e convidados.

Trata-se de um diálogo sobre a experiência clínica de cada um por meio de um caso. Não se propõe um "estudo de caso" nos padrões clássicos, mas um "estudo da clínica do analista".

O que se pretende privilegiar com essa metodologia é a problematização da clínica de cada analista e não enfatizar o caso clínico. A proposta é aproximar o grupo de suas questões cotidianas do analista: suas prioridades, preocupações, problemas na clínica, enfim, questões que de fato permitam entender o seu trabalho.

São três encontros com cada analista convidado. Nos dois primeiros, o analista convidado faz sua exposição de caso e discute com o grupo. No terceiro encontro, um membro voluntário do grupo apresenta um caso. Os supervisionandos são convidados a participar dessa experiência questionando preconceitos, dogmas e idealizações para enriquecer o descobrimento de suas próprias clínicas por meio dessas discussões.

dirigido

a profissionais com prática clínica, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise, dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e membros da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.

início 1º SEMESTRE

31 de janeiro

grupos de 6ª feira

06 de fevereiro

grupos de 5ª feira

10 de fevereiro

grupos de 2ª feira

11 de fevereiro

grupos de 3ª feira

12 de fevereiro

grupo de 4ª feira

início 2º SEMESTRE

01 de agosto

grupos de 6ª feira

04 de agosto

grupos de 2ª feira

05 de agosto

grupos de 3ª feira

06 de agosto

grupo de 4ª feira

07 de agosto

grupos de 5ª feira

horários

grupos de 2ª feira

9h às 10h30, 15h30 às 17h, 17h30 às 19h,
19h às 20h30 **ou** 20h30 às 22h

grupos de 3ª feira

14h às 15h30, 15h30 às 17h, 19h30 às
21h **ou** 20h30 às 22h

grupo de 4ª feira

15h30 às 17h

grupos de 5ª feira

10h30 às 12h, 14h às 15h30, 19h às
20h30 **ou** 20h30 às 22h

grupos de 6ª feira

9h às 10h30, 10h30 às 12h **ou** 14h às
15h30

duração

atividade contínua

preço

inscrição: R\$ 510,00

mensalidade: R\$ 510,00 / alunos do

CEP: R\$ 430,00

psicanalistas convidadxs

Adriana Maria Pacchioni de Deus: psicanalista, trabalhou por mais de vinte anos em diferentes instituições na área de saúde mental. Desde 2008, atende em consultório particular. Aluna do curso de Formação Winnicottiana do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW), filiada à Sociedade Brasileira de Psicanálise Winnicottiana (SBPW) e a Associação Winnicott Internacional (IWA). Graduação em Terapia Ocupacional (PUC- Campinas) e especialização em Terapia Ocupacional em Saúde Mental (UNIFESP).

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica, pela PUC-SP no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSC). Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Corações Murchos. O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris.

Adriano Zago: psicanalista e editor. Mestre pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP. Pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Graduado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Autor dos livros "Escutando Umbigos Tristes" e "Amor Bandido: Mulheres que Buscam o Presidário para Parceiro Amoroso", ambos pela ed. Zagodoni.

Alessandra Affortunati Martins: psicanalista, doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela USP, coordenadora do Projeto Causadequê?, membro do GEPEF (Grupo de estudos, pesquisas e escritas feministas) e do GT de Filosofia e Psicanálise da Anpof e autora de "Sublimação e *Unheimliche*", ed. Pearson, "O Sensível e a Abstração: Três Ensaios Sobre o Moisés de Freud", ed. E-galáxia, e organizadora de "Freud e o Patriarcado", ed. Hedra. Também é colunista no site da Revista Cult.

Alexandre Holtmann Pastore: fez formação em Psicanálise pelo CEP e trabalha na clínica de adolescentes e adultos, incluindo o atendimento a casais. Tem formação anterior em Administração de Empresas, área em que atuou por quase 20 anos. Apaixonado por música e literatura, pensa nas muitas formas de expressão e seus afetos correlatos e nos caminhos possíveis que construímos como humanos.

Alexandre Patricio de Almeida: psicanalista, membro da *International Winnicott Association* (IWA). Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autor de diversos artigos científicos e dos livros "Perto das Trevas: a Depressão em Seis Perspectivas Psicanalíticas", ed. Blucher, e do best-seller "Psicanálise de Boteco: o inconsciente na vida cotidiana", ed. Paidós, dentre outros. Criador do Podcast "Psicanálise de Boteco". Atualmente, realiza um estágio de pós-doutorado na PUC-SP, trabalhando com a comparação das diferentes linhagens psicanalíticas. Publicou,

recentemente, as obras: "Por Uma Ética do Cuidado: volume 1 (Ferenczi) e volume 2 (Winnicott)", ed. Blucher. Coordena a coleção "Divã Democrático", ed. Zagodoni. Em 2023, foi finalista do Prêmio Jabuti na categoria de Ciências.

Alice Beatriz Barretto Izique Bastos: psicanalista formada pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise (IPP), doutora em Psicologia da Educação pela USP, pesquisadora sênior do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação da USP (NUPPE). Autora dos livros "A Construção da Pessoa em Wallon e a Constituição do Sujeito em Lacan", ed. Escuta, "Wallon e Vygotsky - Psicologia e Educação" e "Psicopedagogia Clínica e Institucional - Diagnóstico e Intervenção", ambos da ed. Loyola.

Aline Choueke Turnowski: psicóloga, psicanalista formada pelo curso Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Departamento Formação em Psicanálise, do LIPSC e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Docente do curso Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atende em consultório particular e dá supervisões no mesmo.

Aline Reck Padilha: psicanalista. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Pós-Doutora pelo Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras FFCL/RP-USP. Mestre e Doutora pelo Departamento de Psicologia da Educação - Faculdade de Ciências e Letras - UNESP-Araraquara. Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica na UNISINOS (RS). Trabalhou fazendo parte da Equipe de atendimento aos bebês de risco no Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (CRRRA), como docente em Cursos de Graduação e Pós-Graduação e também na difusão da Psicanálise com entrevistas no Programa Opinião Livre - Canal Universitário. Atua como psicanalista em consultório particular, na supervisão de casos e no ensino da Psicanálise em Cursos de Formação. Autora e Organizadora do livro "Cartas Para o Futuro", ed. Lavartus Prodeco.

Álvaro de Oliveira da Silva: psicanalista formado pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Com formação acadêmica na Alemanha, é diplomado em tradução de alemão, italiano e português pela *Johannes Gutenberg-Universität Mainz* e estudou alemão como língua estrangeira na *Ruprecht-Karl-Universität Heidelberg*. Sua atuação na Psicanálise tem como foco a Escola Inglesa, participando de grupos de estudo com ênfase em autores clássicos e contemporâneos. Além disso, integra sua experiência como linguista e tradutor em reflexões que conectam Linguagem, Psicanálise e Cultura.

Amanda Mont'Alvão Veloso: psicanalista e doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na PUC-SP, com pesquisa sobre Linchamento, Inconsciente e Linguagem. Tem doutorado sanduíche em *Birkbeck, University of London*, e possui mestrado na PUC-SP. Escreve sobre as Tensões das Relações Humanas a partir de livros, filmes e séries. Atende

adolescentes e adultos e é autora de "Piscandíse e Contradição: O Conflito na Ponta da Língua», ed. Dialética.

Amanda Teixeira Rizzo: psicanalista, psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Amilton Pereira Aires Filho: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Ana Lizele Farias: psicanalista, atua em consultório particular com clínica, supervisão e grupos de estudos. Geóloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mostra em Geologia Ambiental e doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Trabalhou para diversas agências e organismos internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU), agências federais, instituições do terceiro setor, setor financeiro como especialista em risco socioambiental. Na academia, seus trabalhos têm se direcionado a compreender os aspectos acerca do sofrimento psíquico na dimensão socioambiental. Autora do livro "Piscandíse e Meio Ambiente", ed. Medusa, autora e editora de artigos científicos. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Piscandíse, Educação e Cultura (NUPPEC) - eixo 3: Piscandíse, Educação, Intervenções Sociopolíticas e Teoria Crítica (UFRGS).

Ana Maria Ferreira: psicanalista com formação pelo CEP, psicóloga formada pela UNIP, especialista em psicologia hospitalar pela Universidade São Marcos, especialização em Cuidados Paliativos - Casa do Cuidar. Analista membro da Rede de Atendimentos – Clínica do CEP e membro de grupo de triagens desde 2020. Coordenação da Comissão Piscandíse e Racismos.

Anastácia David: psicanalista. Psicóloga pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Mestranda em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Psicologia e Oncologia pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Especialista em Psicologia em Saúde pelo Conselho Federal de Psicologia. Aperfeiçoamento em Relação Pais-Bebê; da Observação à Intervenção pelo Instituto SEDES Sapientiae. Coordenadora e supervisora do corpo clínico da Coletiva Roda Terapêutica das Pretas. Atua em consultório.

Andréia Graciano: psicóloga pela Universidade Ibirapuera e psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mestre em Psicologia Área de Concentração em Psicossomática (UNIB) com a tese: "O 'Medo de Ser': Uma Abordagem Psicanalítica Winnicottiana Sobre Dependência Emocional e Sofrimento na Vida da Mulher Adulta. Atualmente é doutoranda pela Universidade Beira Interior Portugal com a tese: A Piscandíse do Ser em Winnicott. Mutualidade entre a Filosofia e a Piscandíse. Atua na clínica e na transmissão da teoria psicanalítica winnicottiana. Trabalha sua pesquisa principalmente nos temas: Maternidade; o Ser Feminino; o Ser Mulher

e Distúrbios Psicossomáticos ligados à Feminilidade e à Maternidade.

Anne Lise Di Moisé S. Silveira Scappaticci: formada pela PUC-SP e pela Universidade *Degli Studi La Sapienza di Roma*, Itália. Psicanalista IPA, membro efetivo e professora da Sociedade Brasileira de Piscandíse de São Paulo, onde ministra cursos sobre Wilfred Bion e sobre a sua autobiografia. Doutora em Saúde Mental pelo Departamento de Psiquiatria UNIFESP-EPM. Trabalhou no Departamento de Psiquiatria da UNIFESP-EPM, onde supervisionou e atendeu famílias de pacientes Borderline. Fez parte da equipe de docência e supervisão do Curso de Especialização em Terapia Familiar da UNIFESP-EPM. Psicanalista Infantil, Tavistock de Roma (1990-1993). Terapeuta Familiar pela *Scuola Romana di Psicoterapia Familiare* (1990-96). Professora Assistente de Psicologia em Acaquila (1993-1996). Coordenou e publicou o livro "Bion e a Piscandíse Infantil", ed. Primavera e "Piscandíse: Uma Atividade Autobiográfica", ed. Blucher.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Piscandíse do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Piscandíse e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Piscandíse do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABRÉLA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABRELA), da UNIFESP. Ex-docente do Curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", ed. Vetor.

Arnaldo Domínguez de Oliveira: psicanalista. Atendimento psicanalítico on-line internacional e presencial em Itatiba, São Paulo, Brasil e em Córdoba, Capital, República Argentina. Docente do CEP/SP. Supervisor do grupo "Escuta Pública Psicanalítica", atendimento on-line em Clínica Social de São Paulo. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e de Supervisão na Clínica Particular. Seminário semanal de transmissão no Catarsete.

Bruna Paola Zerbini: psicanalista, pós-doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, membro associado à Sociedade Brasileira de Piscandíse de São Paulo, membro do grupo de pesquisa Piscandíse Experimental. Dedicou-se ao atendimento clínico de crianças e adultos, além de supervisões e atividades docentes em Piscandíse.

Brunella Rodriguez: psicóloga e psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro da ABPCF - Associação Brasileira de Piscandíse de Casal e Família, Supervisora Clínica e Institucional e Pesquisadora e estudiosa dos temas Piscandíse de Casal e Família, Sexualidade e Gênero.

Bruno Santa Clara Novelli: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos

(CEP) e cientista social pela USP. Atua na clínica de adolescentes e adultos. Docente no Curso de Formação em Psicanálise e analista convidado dos Seminários Clínicos no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Membro do GI PPC - Grupo de Intervenção e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Também atuou largamente no campo da educação e é especialista em desenvolvimento organizacional e humano, gestão de projetos sociais, avaliação e monitoramento de impacto social.

Caetano Rudá: psicólogo, praticante da Psicanálise com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), especialista em Psicoterapia Psicodinâmica de Transformos de Personalidade *Bordeline* e pós-graduando em Psicanálise e Relações de Gênero: Ética, Clínica e Política pelo Instituto de Pesquisa em Psicanálise e Relações de Gênero. Tem experiência com as Políticas Públicas de Saúde Mental e Assistência Social. É participante do GI PPC - Grupo de Intervenção e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Atua clinicamente junto ao Coletivo "Clínica de Psicanálise na Roosevelt", ao "Núcleo Acesso" da clínica do Instituto Sedes Sapientiae, ao grupo de Gênero e Sexualidades do Departamento de Psiquiatria da UNIFESP - PulSex, do Coletivo Psicanalítico de atuação clínica junto à população Transvestigênera em situação de vulnerabilidade e risco - Clínica; e em consultório particular.

Camila Denesto Perez: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP – pesquisa na área da Saúde Mental da Infância e Adolescência. Realizou especialização em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae e Aprimoramento Multiprofissional em Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itapeva - SP. Membro do Núcleo Acesso – Estudos, Intervenções e Pesquisa sobre Adoção do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Camila Igari: psicanalista, doutora e mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP, especialista em Sexualidade Humana pela Faculdade de Medicina da USP. Especialista em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae.

Carina Braga: psicanalista e Supervisora Clínica Docente no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Carisa Almeida: psicanalista formada pelo CEP, psicanalista de crianças formada pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e membro filiado a Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

Carla Braz Metzner: psicóloga, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia clínica pela PUC-SP. Membro do Instituto Entrelacer: Psicanálise e Infância. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi, Membro da CIPPA.

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Licenciado em Letras pela UNICAMP. Analista membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro "Rumos II", ed. Zagodoni.

Carlos Livieres: psicólogo pelo IPUSP, especialista em Saúde Mental pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itapeva - SP, psicanalista com especialização pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador de grupos na instituição Projetos Terapêuticos.

Carolina Escobar de Almeida: psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP. Curso Atualização Profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela UNIFESP - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Mestre em Psicologia Clínica (IPUSP). Cofundadora do Agente Escuta.

Clarice Pimentel Paulon: psicóloga, psicanalista, especialista em gestão em saúde pública pela UNICAMP, mestre e doutora em psicologia pela USP. Atualmente é supervisora da "Residência de Psiquiatria em Rede" da Prefeitura de São Paulo e professora credenciada no programa de pós-graduação em Educação Sexual da UNESP, campus Araraquara. Compõe a coordenação da Escola Tamuya de Formação Popular, onde desenvolve o curso "Introdução a Psicanálise Proletária". Realiza seu segundo estágio de pós-doutoramento na intersecção entre psicanálise e saúde do trabalhador. Atua e contribui nas discussões que articulam Psicanálise, ciências da linguagem, Políticas Públicas e Cultura.

Claudia Barral: formada em Teatro pela Universidade Federal da Bahia, com passagem pela Academia Russa de Arte Teatral (GITIS), é psicanalista formada pelo CEP com especialização em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e integrante da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP.

Cláudia Mazur Lopes: psicanalista, membro do corpo clínico do CEP, mestre em Psicologia Social e doutora em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Subjetividade, ambas realizadas na PUC-SP, pesquisadora sobre a subjetividade digital.

Claudio Emanuel de Menezes: graduado em Economia pela FMU e Pós-Graduado em Economia Social pela *Middlesex University*. Graduiu-se pelo CEP, atendeu por longo período através da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP e também particularmente em sua clínica. É empresário da área de TI e tem levado elementos da psicanálise para a

gestão da empresa. Seus interesses são, entre outros, a Psicanálise tardia, se referindo a profissionais que se formaram como psicanalistas tardiamente como segunda profissão e o papel da Psicanálise no mundo empresarial.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo. Mestre em Psicologia Clínica PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do *International Sándor Ferenczi Network* (ISFN) e do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP). Fundador/diretor Grupo de Estudo em Psicanálise e Psicoterapia Relacionais (GEPPREL). Membro fundador, secretário executivo do Instituto Brasileiro de Psicoteria e Psicanálise Relacional (IBPPR) Membro da Comunidade Phaneros e participante de Curso FoPAP (Curso de Formação em Pesquisa para Psicoterapia Assistida por Psicodélicos) Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Clauristina Oliveira Guerra: psicanalista formada pelo CEP, psicóloga com Especialização Clínica pelo Conselho Federal de Psicologia, com pós-graduação em Psicanálise e Saúde pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Analista Institucional com grupos a partir do referencial Psicanalítico. Coordenou o projeto para idosos "Rodas de Conversa de Cultura e Artes", no CONVITA - Patronato Assistencial Imigrantes Italianos.

Cristiana Catalano Soldano: psicóloga, psicanalista pelo Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo do mesmo departamento, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, autora de artigos publicados na revista Boletim Formação em Psicanálise. Trabalha em consultório particular com atendimento de adultos e adolescentes, supervisão clínica e coordenação de grupos de estudos psicanalíticos.

Cristiana Rodrigues Rua: psicóloga e psicanalista com formação pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Título de especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia. Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no mesmo Instituto. Coorganizadora da coletânea "Psicanálise e Psicossomática – casos clínicos, construções", ed. Escuta. Atuação clínica em consultório particular e no Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini.

Dagmara Yuki Vieira Tomotani Myrria: psicóloga, psicanalista e supervisora clínica. Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Membro do Fórum do Campo Lacaniano Porto-Rio. Coordena grupos de estudo e grupos de discussão clínica.

Daniel Omar Perez: filósofo, psicanalista, professor de Filosofia da UNICAMP, realizou estágio de pós-

doutorado na *Bonn Universität* (Alemanha) e na *Michigan State University* (Estados Unidos). É membro da Sociedade Kant Brasileira. Autor dos livros "Kant e o Problema da Significação", ed. Champagnat, "O Inconsciente: Onde Mora o Desejo", ed. Civilização Brasileira, "Ontologia Sem Espelhos", "Ensaio Sobre a Realidade", ed. CRV, "O Pêndulo de Epicuro", ed. CRV e "Sentimentos em Conflito", ed. PHL.

Daniel Schor: psicanalista, mestre e doutor pelo Instituto de Psicologia da USP, com estágio de pós doutorado na mesma instituição. Autor de "Heranças Invisíveis do Abandono Afetivo: Um Estudo Psicanalítico Sobre as Dimensões da Experiência Traumática", ed. Blucher. Membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF).

Daniele John: psicóloga e psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e supervisora voluntária do Instituto Fazendo História. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras e de vários artigos, entre eles "Celulares na sessão de análise: manejo na clínica com púberes e adolescentes", capítulo do livro BAPTISTA, A. e JERUSALINSKY, J. "Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era Das Relações Virtuais", ed. Algamma.

Danilo Marmo: praticante da psicanálise, docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), editor da Revista de Psicanálise RUMOS, autor e organizador do livro: "Ecos do Divã: Experiências Clínicas e Reflexões Teóricas na Psicanálise", ed. Zagodoni.

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e da especialização em Psicanálise da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre e doutorando em Psicologia Clínica no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF).

Déa E. Bertran: psicóloga, docente, pesquisadora e escritora, atua em consultório clínico em atendimentos individuais e de casal, além de supervisões clínicas. Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), publicou "Amores Invisíveis. Casais Longevos da Diversidade", ed. de Cultura, tendo Gênero e Diversidade Sexual como seus temas de pesquisa. Atualmente está em um segundo doutorado em Ciências Sociais, UNICAMP, na linha de Estudos de Gênero. Anterior à Psicologia, exerceu por mais de vinte anos atividades profissionais relacionadas à Arte e Cultura, como assessora de imprensa, diretora de produção, produtora executiva e diretora de shows, de Elizeth Cardoso a Gonzaguinha.

Débora Cordeiro de Andrade: psicanalista, supervisora clínica e culinária. Idealizadora do Projeto Instigar (um convite à reflexão e transformação, sob uma perspectiva psicanalítica). Participa do coletivo Por Um Viver Mais Criativo (uma articulação entre Arte e Psicanálise). Foi credenciada na Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP. Participou do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Fez Formação em Psicanálise no CEP, aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae, e especialização em Administração de Empresas na FGV.

Deise Getúlia de Melo: psicanalista com formação pelo CEP, filósofa formada pela USP, especializando em Teoria Psicanalítica pela PUP-SP. Foi Curadora das Bibliotecas de Literatura do Centro Cultural São Paulo – CCSP (2011 até 2019). Docente do CEP e atualmente é Coordenadora Clínica da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e do Observatório da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP. Analista de adultos e adolescentes e supervisora clínica em seu consultório.

Denise Salomão Goldfajn: psicóloga e psicanalista. Pós-doutora pelo Programa de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSC-USP), *Doctor in Clinical Psychology* (Psy.D.) pelo Williams College (Massachusetts, USA). Professora convidada do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Instituto da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ). Supervisora e autora de diversos artigos publicados nacionalmente e internacionalmente. Psicanalista associada a Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro e da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro do *Internacional Association of Relational Psychotherapy and Psychoanalysis* (IARPP), membro do Comitê Executivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Membro fundador do Instituto Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional. Membro do comitê editorial da Revista Brasileira de Psicanálise (FEBRAPSI).

Diego Amaral Penha: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica (USP) e mestre em Psicologia Social (PUC-SP). Membro do Laboratório Psicanálise Política e Sociedade (PSOPOL- USP) e da Rede Interamericana de Pesquisa em Psicanálise e Política (REDPOL). Autor dos livros: "Psicanálise e Cinema: Filmes Curam?", ed. Zagodoni e organizador dos livros "Ensaio Sobre Mortos-Vivos: *The Walking Dead* e Outras Metáforas", ed. Aller e "Ensaio Sobre Vampiros e Zumbis: Psicanálise, Filosofia e Arte", ed. Luva. Editor da revista digital Lacuna: uma revista de Psicanálise. Co-criador do podcast Findasesso.

Douglas Rodrigo Pereira: psicólogo e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia Experimental pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro do grupo Psicanálise Experimental do IPUSP, do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise

Contemporânea (LIPSIC USP/PUC) e do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi (GBPSF).

Douglas Rodrigues Barros: psicanalista e participante do Fórum do Campos Lacaniano. É doutor em Ética e Filosofia Política pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professor filiado ao Laboratório de Experiências Coloniais Comparadas, ligado ao Instituto de História da Universidade Federal Fluminense (UFF). Professor na pós graduação em Filosofia da Unifai. Autor dos livros "Lugar de Negro, Lugar de Branco? Esboço Para Uma Crítica à Metafísica Racial", ed. Hedra e "Hegel e o Sentido do Político", ed. LavraPalavra.

Edmilson Felipe da Silva: doutor em Antropologia, psicanalista. Atualmente é professor assistente doutor do Departamento de Antropologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Complexidade e Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: Indústria Cultural, Cinema, Arte, Literatura e Psicanálise.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Amaral Lyra Neto: psicanalista, supervisor clínico, docente do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, coordenador do Núcleo de Psicanálise e Política do Observatório da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. É graduado também em Ciências Econômicas, com pós graduação em Administração de Empresas. Atende adolescentes e adultos.

Eduardo Benzatti: antropólogo, psicanalista pelo CEP, doutor em Ciências Sociais (Antropologia) pela PUC-SP.

Eduardo Lara: psicanalista membro efetivo do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde é fundador e coordenador do Nufofiló (Núcleo de Fomento à Filosofia). Licenciado em Filosofia pela USP. É artista, poeta, atua clinicamente como analista, supervisor e coordenador de grupos de estudo e pesquisa, autor de artigos e capítulos de livros.

Elaine Tasso: psicanalista pelo CEP, psicóloga, pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela FACON. Especialização em Psicanálise com Crianças e Adolescentes com foco em Doenças Psicossomáticas pelo Hospital das Clínicas – Instituto da Criança e do Adolescente. Fez formação no Núcleo de Psicose e no Núcleo de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Atende em consultório particular adultos, crianças e adolescentes.

Eliane de Cristo: psicanalista pelo CEP, em formação pelo Instituto Internacional de Psicanálise (IIP), jornalista pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, mestra em educação pela Universidade São Francisco, pós-graduada em Psicologia Transpessoal e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP. Autora dos livros: "Mulher de Palavra:

Encantada, Mal Dita, Bem Dita", ed. Paraquedas. "Anália Franco, A Educadora e Seu Tempo", ed. Comenius, e "O Menino que Rasgou a Nuvem", ed. Outubro. Atualmente trabalha na clínica psicanalítica.

Elsa Gan: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicossomática Psicanalítica pelo Sedes Sapientiae. Membro efetivo da Ceppan (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Autora de artigos e dos livros "Psicanálise de Transtornos Alimentares", volumes 2 e 3, ed. Primavera Editorial

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Enrique Mandelbaum: membro filiado do Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Com formação de Psicólogo (PUC-SP) e doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Experiência em educação infantil, orientação escolar e na clínica psicanalítica com crianças, jovens e adultos. Ministra aulas no CEP desde 2005. Autor dos livros "Fracções de Entendimento Íntimo- Exercícios Críticos de Autoanálise com a História e a Literatura", ed. Benjamin Editorial e "Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível", ed. Perspectiva.

Eric Montanar Franco: graduado em Psicologia (PUC/CAMPINAS), Residência não Médica em Ciências Sociais Aplicadas à Saúde (FCM/UNICAMP), Especialização em Coordenação de Grupos na Abordagem Psicanalítica (NESME), Mestrado em Ciências Médicas na área de Concentração Saúde Mental (FCM/UNICAMP) e Doutorado em Psicologia Social voltado para a Análise Psicanalítica das Instituições (IPUSP). Professor universitário na Universidade Presbiteriana Mackenzie, prática clínica individual e de grupo, supervisão de projetos de intervenção e pesquisa (Psicologia Social Comunitária, Análise Institucional, Psicologia da Saúde) e supervisão clínica.

Érico Andrade: psicanalista, filósofo e professor de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pesquisa temas ligados à identidade, sofrimento e racismo com bolsa de produtividade em pesquisa pelo CNPq. Esta presidente da Anprof, psicanalista e ligado ao coletivo Pontes da Psicanálise e à Rede de Escutas Marginais. Autor do livro "Negritude sem Identidade: sobre as narrativas singulares das pessoas negras", ed. N-1.

Ernesto Duidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ambos da ed. Zagodoni.

Fabiana Villas Boas: psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, mestrada em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Trabalhou no SUS, foi integrante do Instituto AMMA Psíquê e Negritude e cocoordenou o Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar de Psicanálise. Atualmente é professora convidada de cursos de extensão no Instituto Sedes Sapientiae e da Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Integra o NESME e a Rede de Psicanalistas Atentas às Relações Raciais. Atua em consultório, é supervisora clínica e institucional. Coautora dos livros "Relações Raciais na Escuta Psicanalítica" e "Atendimento psicanalítico das relações raciais", ambos pela ed. Zagodoni.

Fabiane Secches: psicanalista e pesquisadora de Literatura e Psicanálise na Universidade de São Paulo. Também escreve, dá aulas e traduz livros.

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), foi membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Filipe Pereira Vieira: psicanalista e psicólogo. Mestre e doutorando em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor universitário. Autor de diversos artigos científicos e do livro "A interpretação Psicanalítica: Revisitando Klein e Winnicott", ed. Blucher. Cocriador do podcast "Psicanálise de Boteco".

Fran Rocha: psicanalista e professora universitária. Atua também como pesquisadora em Saúde Coletiva em Interseção com a Psicanálise e Antropologia pela UNIFESP. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e especialização em psiquiatria pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Tem experiência de mais de dez anos no Sistema Único de Saúde onde trabalhou como médica de família. Fez formação em Psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e segue em formação contínua no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. É mestranda em saúde coletiva pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP). É cocriadora e coorganizadora da Roda (da) Diversidade, dispositivo de debate e estudo em que se discutem Psicanálise e Vivências LGBTQIAPN+.

Francisco Capoulade: psicanalista. Diretor e cofundador do Instituto de Pesquisa e Estudos em Psicanálise nos Espaços Públicos (IPEP). Doutor em psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e em Psychopathologie et Psychanalyse pela Université de Paris (Paris VII). Realizador do filme Documentário "Héstórias

da Psicanálise: Leitores de Freud". Coordenador do curso de pós-graduação lato-sensu em Teoria Psicanalítica, parceria entre o IPEP e a UniFAJ. Autor de artigos e capítulos de livros na área da História Da Psicanálise e Epistemologia da Psicanálise. Membro da Associação Campinense de Psicanálise (ACP).

Gabriel Z. Lescovar: psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997 volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro Colaborador da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do PENSI Sabará Hospital Infantil. Membro da *Academy of Eating Disorders*, doutoranda em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com bolsa CNPQ. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica – Psicanálise, Infância e Adolescência do CEP.

Gisela Turchetti: psicanalista pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica PUC-SP, membro do grupo Brasileiro de pesquisas Sándor Ferenczi e do Instituto Brasileiro de psicanálise Winnicottiana. Diretora de Operações da ONG CEAF (Centro de Estudos e Assistência a Famílias). Autora do livro "Angústia e Trabalho, uma relação delicada - uma jornada psicanalítica da angústia ao *burnout!*", ed. Via Lettera. Palestrante em escolas e empresas.

Gisele Assuar: psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae e Historiadora pela FFLCH-USP com Licenciatura plena pela FEUSP. Membro efetiva do Departamento Formação em Psicanálise, Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora do Projeto Qmais - Projeto de pesquisa e atendimento clínico à população LGBTQIA+ e coordenadora do grupo de estudos em Psicanálise e Gênero – Projeto Qmais. Professora convidada do curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (2022). Professora Convidada em cursos livres do Instituto Távola de Pelotas e do Instituto Nebulosa Marginal de São Paulo. Coorganizadora dos livros: "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção", ed. Zagodoni, "Além do vírus: Psicanálise e Resistência", ed. Zagodini, "A Psicanálise na Encruzilhada: Desafios e Paradoxos Perante o Racismo no Brasil", ed. Hucitec. Autora do artigo: "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: Atravessamentos Sociopolíticos na Constituição do Sujeito" e Coautora do artigo: "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção".

Glauca Nagem de Souza: psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia,

Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Coordena a Rede de Pesquisa Diagnosticar em Psicanálise e a Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Graça Ramos Del Corso: psicanalista e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Associada-fundadora do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise - Núcleo São Paulo, atua na coordenação e docência dos cursos e seminários da instituição, além de participar como docente nos Seminários Clínicos do Centro de Estudos Psicanalíticos de São Paulo (CEP). Com consultório em São Paulo e Alphaville, oferece atendimento psicanalítico, supervisão clínica e orientação em produções acadêmicas na área.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista e pesquisador. Doutorando pelo Programa de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSC-IPUSP), mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Instituto Nebulosa Marginal (Rio de Janeiro). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

Gustavo Gil Alarcão: psicanalista associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), psiquiatra e doutor em Ciências pela FMUSP. Autor do livro "Resistências, Adaptações e Apropriações", ed. Benjamin Editorial e de artigos científicos. Integrante do Grupo de Coordenadores do Núcleo de Psicanálise do Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP.

Gustavo Smizmaul Paulino: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), dedica-se à prática clínica em consultório em São Paulo. Adota abordagem clínico-teórica pluralista de modo a ampliar as possibilidades de observação e de intervenção psicanalíticas. Pós-graduando em Gestão Emocional nas Organizações - Cultivating Emotional Balance - Albert Einstein. Formado em Mediação, Construção de Consenso e Facilitação de Diálogos pela Associação Palas Athena e ISA-ADRS, tendo obtido a certificação como Mediador de Conflitos em conformidade com as determinações do CNJ, do FONAME e do CONIMA. Mestre em Filosofia do Direito e do Estado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Graduado também em Direito pela Faculdade de Direito de Bauru.

Heider Pinheiro: psicólogo, psicanalista, analista institucional, ativista e consultor sobre inclusão, docente do Centro de Estudos Psicanalítico (CEP-SP), membro co-fundador do Grupo Cultura e Política - CE e membro do Sociedade Psicanalítica de Fortaleza (SPFOR-CE).

Helena Amstalden Imanishi: psicanalista, psicóloga formada pela USP, mestre e doutora em Psicologia pela USP, com a tese "Desvendando Lacan: Duas Metáforas e Uma Teoria Psicanalítica da Metáfora".

Professora Convidada do Curso de Especialização em "Psicoterapia de Orientação Psicanalítica" da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Parceira da Ninguém Cresce Sozinho na coordenação dos cursos de psicanálise e de rodas de conversas e na coprodução do trilhas da primeira infância.

Ilana Safra Berenstein: psicóloga e psicanalista. Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde é articuladora e membro do Grupo de Trabalho Sexta Clínica. Mestranda em Psicologia Clínica na PUC-SP. Membro do LIPSIC e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Supervisora clínica. Atende adolescentes e adultos.

Isabel Cristina Gomes: livre-docente e professora Titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Coordenadora do Laboratório de Casal e Família: Clínica e Estudos Psicossociais do IPUSP. Membro associado da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF) e membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Autora de diversos artigos e livros, entre eles "Atendimento Psicanalítico de Família", "Diálogos Psicanalíticos Sobre Família e Casal", "Adoção: Pesquisa e Clínica", todos da ed. Zagodoni.

Isadora Petry: psicanalista e professora da pós-graduação em Filosofia, Psicanálise e Cultura da PUC-PR. Membro do Grupo de Pesquisa Crítica e Modernidade (CNPq/UNICAMP), da *Friedrich Nietzsche Society* e do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Doutora em Filosofia pela UNICAMP. Mestra pela PUC-SP com estágio de pesquisa (BEPE/FAPESP) na *Université du Québec à Montréal*. Membro do GT Filosofia e Psicanálise da Associação Nacional de pós-graduação em Filosofia (ANPOF). Possui diversos artigos e trabalhos publicados sobre Nietzsche, Psicanálise e Feminismo. É autora de "Afetos em Mosaico: para um Fisiopsicologia da decadência em Nietzsche", ed. Kottler.

Ismael Leonardi Salaberry: psicólogo e psicanalista. Doutorando pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. É bacharel em psicologia pela Faculdade Anhanguera do Rio Grande e especialista em Atendimento Clínico - ênfase psicanálise pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Desenvolve atualmente uma pesquisa voltada ao tema da Branquitude e Seus Atravessamentos na Clínica Psicanalítica.

Janine Rodrigues: psicanalista, escritora e educadora. Diretora e fundadora da Piraporiando Educação e Presidente do Instituto Piraporiando, ambas organizações que atual em prol da Educação Antirracista com foco em escolas, empresas e governos. Membro do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do artigo "Confusão de línguas: letramento racial na clínica e a linguagem da ternura com crianças negras", publicado na Sándor Ferenczi 14°

Conferência Internacional com publicação a ser lançada pela Editora Blucher em 2025. Participou do Colóquio Internacional de Decolonização e Psicanálise. Autora de 8 livros infantojuvenis. Integrante do C20, grupo de trabalho no G20 que discute educação.

João Ezequiel Grecco: possui graduação em Faculdade de Psicologia pela Universidade Paulista, mestrado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e doutorado em Psicologia Social - Psicanálise e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pós doutor em Psicologia Clínica IPUSP. Atualmente é graduando em Filosofia pela PUC-SP, professor e supervisor da Residência Médica em Psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC, psicanalista, pesquisador membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, professor convidado do Centro de Estudos Psicanalíticos. Membro do Grupo de Estudo Sándor Ferenczi, membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleo de Psicanálise.

José Alberto Moreira Cotta: psicanalista, pós-doutor em Psicologia Clínica pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, *International Trainer* da *International Foundation for Biosynthesis - Heiden* (Suíça), coordenador e coautor, conjuntamente com Gilberto Safra, do livro "Psicanálise e Literatura - Imre Kertész e o Desterro Humano", ed. E-galáxia, o qual foi publicado na Hungria com o título *Pszichoanalízis és Irodalom - Kertész Imre és az Emberi Számkivetettség*, pelo Instituto Imre Kertész de Budapeste. É autor de capítulos de livros, tem artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, entre eles, "Moi, Un Autre - Notes Sur La Question D'exile", escrito em parceria com Marília Amorim, Professora de Paris VIII - St. Denis, publicado na Revista francesa *Sinergies Mondes Méditerranéen*, e é conferencista em seminários e congressos no Brasil e no exterior. Diretor do Filme Documentário "Desterro: a poesia de Imre Kertész".

José Luiz Cordeiro Dias Tavares: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Doutorando em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoficção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos "Shakespeare e Psicanálise" (SBPSP) e "Psicanálise e

Cultura" (ISS). Coordenador dos Núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Júlia Catani: psicóloga e psicanalista. Pós-doutora pela FAPESP, em parceria pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) Mestre e Doutora pelo Instituto de Psicologia da USP. Atua em consultório e ministra cursos e palestras. Dentre eles "Sofrimentos Psíquicos" disponível na plataforma da Casa do Saber. Trabalhou por mais de uma década no Ambulatório de Transtornos Somatoformes do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do Instituto Sedes Sapientiae. Autora de "Sofrimentos Psíquicos: as Lutas Científicas da Psicanálise e da Psiquiatria pela Nomeação, Diagnóstico e Tratamento", ed. Zagodoni.

Julia Moura Bernardes: psicóloga, graduada em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e pós-graduada em Psicanálise e Laço Social pela mesma instituição (Pós-Graduação multiprofissional a nível de Residência em Psicanálise e Saúde Mental) e mestre em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atua como psicanalista em consultório em atendimento e supervisão. Docente no CEP.

Juliana Fagundes: psicóloga, psicanalista com formação no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e pelo Departamento de Psicanálise do Sedes Sapientiae; atende em consultório, onde também supervisiona casos clínicos e coordena grupos de estudos; possui experiência no campo da Saúde Mental e docência; mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC - SP.

Juliana Farah: psicóloga clínica, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUUSP. Especialista em Terapia Familiar e de casal pela PUC-SP. Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, do Grupo de pesquisa Clínica de Grupos e Instituições: Abordagem Psicanalítica (CLIGIAP) e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Atua como psicanalista em atendimentos individuais, de família e de grupo e como supervisora clínica.

Juliana Imthor Zweifel: psicanalista com formação no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atuação em clínica no atendimento de adolescentes e adultos.

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni, em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise.

Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Karina Bueno: psicanalista. Graduada em Psicologia e em Pedagogia. Mestre em Educação na Faculdade de Educação (USP-SP). Pesquisadora, integrante do Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais Sobre a Infância (LEPSI). Autora do livro: "Psicanálise e Educação: do Período de Adaptação ao (Im)possível de Adaptar", ed. Benjamim Editorial.

Kwame Yonatan Polí dos Santos: psicanalista, formado em Psicologia pela UNESP-Assis, mestre pela mesma instituição, doutor no Departamento de Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-doutor pela USP. Atua como supervisor e é professor do Instituto Gerar e do CEP. Possui quatro livros publicados: "Transverso" ed. Amiga, "Nasce um Desejo" ed. Amiga, "Feliz Para Sempre?" ed. Cultura Acadêmica e "Por Um Fio: Uma Escuta das Diásporas Pulsionais", ed. Calligraphie. Em 2018, ganhou o prêmio "Jonathas Salathiel", promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em Políticas Públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do SUAS. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas e é um dos articuladores do projeto "Aquiombamento nas Margens".

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Instituto VOX de Pesquisa e Formação em Psicanálise. É um dos coordenadores do Projeto Vociferarte - as vociferações na arte. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise. É autor de "O Vento, A Chama", ed. 106, e "A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a Sedução", ed. Zagodoni.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lélia Reis: psicanalista, formada em Psicologia pela UNESP/Assis, mestre pela FMRP/USP, doutora pela FFCLRP/USP e pós-doutorado/UNIFESP. Pesquisadora de Gênero e Saúde Coletiva, autora de artigos e intervenções na área social e em saúde coletiva.

Leonardo Goldberg: psicanalista, doutor em Psicologia pela USP, autor de "O Sujeito na Era Digital", ed. Almedina, entre outros.

Ligia Paula Silber Rabinovitch: historiadora, psicanalista, membro e ex-coordenadora geral do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Ex-analista do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa Sobre Adoção da Clínica Psicológica do mesmo Instituto. Co-autora do livro "Laços e Rupturas - Leituras Psicanalíticas sobre Adoção e o Acolhimento Institucional", ed. Escuta. Pós-graduada em Bases da Saúde Integrativa e Bem-estar no IIEP do Hospital Israelita Albert Einstein. Membro do *Academic Consortium for Iterative Medicine & Health*.

Ligia Polistchuk: psicóloga e mestre pela USP-SP, psicanalista, fez formação em psicanálise no Sedes

Sapientiae. Coautora dos artigos: "Piscanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção", "(In)Visibilidade do Homem nos Tratamentos Reprodutivos" (2023) e autora do artigo "O Invisível: Entre o Imponderável do Tempo, das Perdas e do Luto". Realiza atendimento psicanalítico a adultos, adolescentes e casais, bem como supervisão clínica.

Lisette Weissmann: psicanalista, formada em psicologia e línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, pós doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da ABPCF, Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes, ed. Zagodoni e cols, "Interculturalidade nos vínculos familiares", ed. Blucher, "*Parejas y Familias Migrantes. Uma Dimensión Psicoanalítica*", ed. Blucher e vários artigos.

Lizana Dallazen: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre em Ciências pelo IPUSP, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC-IPUSP e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do Grupo Alteridade, Psicanálise e Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), membro convidado do CEPdePA, e do corpo docente do Instituto de Formação da Clínica Horizontes de Porto Alegre. Autora do livro "A Perlaboração da Contratransferência", ed. Blucher.

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico" e "O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política", ambos pela ed. Zagodoni.

Lucas Liedke: psicanalista, pesquisador e analista de movimentos culturais. Formação em Comunicação Social na PUC-RS. Fundador da @floatvibes – Instituto de Pesquisa e Estudos Comportamentais. Apresentador do Vibes em Análise - Podcast que faz reflexões sobre temas sociais da atualidade à luz da Psicanálise. Autor dos livros "Entre Sessões: Psicanálise para 'Além do Divã'", ed. Paidós e "Vibes em Análise: Psicanálise para escutar as vibrações da cultura contemporânea", ed. Nacional.

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, membro fundador do Instituto VOX de Pesquisa e Formação em Psicanálise e participante do PsiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em

Psicanálise da USP.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Guimarães: graduado em Psicologia, é especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, praticante da Psicanálise desde 2007, fez Curso de Formação em Psicanálise no CEP, fez parte da Rede de Atendimento - Clínica do CEP. Atua como psicanalista em clínica particular com adultos. Vem desenvolvendo estudos nas áreas de Psicossomática, Racismo e Diversidade.

Marcelo Soares da Cruz: psicanalista, doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute/Cornell University/NY*. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos "O Barato no Divã", do CRR-UFSCar e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicusul. Coorganizador do livro "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein", ed. Martins Fontes e "Cadernos HabitAT", ed. Dobra.

Márcio Alexandre Rocha: psicólogo, psicanalista, supervisor institucional, supervisor do CAPS Infância Juvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires. Coordenador do grupo de estudos Psicanálise Novos Tempos. Estudos sobre a prática clínica psicanalítica e suas vicissitudes na atualidade.

Marco Spivack: psicanalista, terapeuta corporal neo-reichiano com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biotônica e Biossíntese, Integração Psicodélica e diretor da ISSI - *International School of Structural Integration*, da qual é professor no curso de formação em Rolf - Integração Estrutural.

Marcos Paim: é psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e doutorando também em Psicologia Clínica pela USP. É autor do livro "Inútil Necessário: Precisamos de Arte Agora?!", ed. Zagodoni.

Maria da Conceição Aparecida Silva Vella: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, integrante do Departamento de Psicanálise - Sedes Sapientiae e membro da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Maria Lívia Tourinho Moretto: psicanalista, professora titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), chefe do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP.

Maria Ludmila Antunes de Oliveira Mourão: psicóloga, psicanalista, mestra e doutoranda na Faculdade de Educação (USP) e especializações na área da saúde. Participa de núcleos de pesquisa no CLIN-a, USP e CLIPP. Atua em consultório e realiza Seminários Clínicos como professora convidada no CEP.

Maria Manuela Assunção Moreno: psicóloga (IPUSP), psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre e doutora (IPUSP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Professora do curso Clínica Psicanalítica - Aprofundamentos no EPSI.

Maria Regina Brecht Albertini: psicóloga e psicanalista, formação em Psicanálise da Infância pelo GEPPPI, especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e Doutora em Psicologia pelo IPUSP. Atuação na clínica com atendimentos de crianças, adolescentes e adultos, supervisão de casos clínicos e coordenação de grupos de estudos. Experiência em atividade acadêmica como docente e supervisora de estágio de 35 anos (Universidade São Marcos e Universidade Presbiteriana Mackenzie). Especial interesse pelo trabalho de intervenção em Psicanálise na Primeira Infância, Estudo das Configurações Familiares e da Constituição Subjetiva a partir de Winnicott.

Maria Rosenberg Mizrahi Spivack: pedagoga, bacharel em Letras, psicanalista e terapeuta corporal neo-reichiana com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biodinâmica, Biossíntese.

Marina Fibe De Cicco: psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Membro do Depto. Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Tem formação em Clínica Pais-Bebês pela Universidade de Columbia (Nova York). Supervisora do Projeto Saberes do psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise (USP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF). Autora do livro "Muito Corpo, Poucas Palavras: Clínica dos Casos-Limite", ed. Sá.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marta Raquel Colabone: historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação "Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às Margens dos Anos 1920", de Luiz Eduardo Prado de Oliveira, ed. Autêntica.

Maya Foigel: psicóloga e psicanalista com ampla experiência no trabalho com população trans, tanto no SUS quanto na clínica privada. Co-fundadora do grupo de trabalho Generidades no Instituto Sedes Sapientiae. Membro WPATH - World Professional Association of Transgender Health. Mestranda em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Mônica Cristina Scaramuzzo: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Formada em jornalismo pela Cásper Líbero e pós-graduação lato sensu em relações internacionais com foco no Mercosul pelo Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (Nupri) da Universidade de São Paulo. Trabalhou nos jornais Notícias Populares, Estadão e atua como repórter especial no Valor Econômico.

Monica de Camargo: psicanalista, psicóloga do Serviço Psicossocial Clínico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, especialista clínica pelo CRP/SP com formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Forense pela Faculdade Unyleya – wPós.

Morgana Rech: psicanalista. Doutora e pesquisadora de pós-doutorado em Teoria Psicanalítica (UFRJ/FAPERJ). Mestre em Teoria da Literatura (Universidade do Porto). Membro participante do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro e supervisora clínica. Fundadora da Revista Subversa.

Nadja J. Berriel: psicanalista e mestre em Teoria Literária pela UNICAMP. Foi supervisora clínica no Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração (IPUSP). Coordenadora do Curso de Psicanálise e Política: Clínica com Imigrantes no Instituto Sedes Sapientiae. Professora do Curso de Formação e dos Seminários Clínicos no CEP. Integrante da REDE-BEBÊ, Núcleo - SP. Tradutora e intérprete do inglês, italiano e húngaro.

Natália Alves Barbieri: psicóloga e psicanalista, doutora e mestre em Saúde Coletiva pela UNIFESP-Escola Paulista de Medicina. Fundadora da Tempo - Clínica e Cuidado no Envelhecimento, coordena grupos de estudos e de supervisão clínica em Psicanálise. É organizadora do livro "Travessias do Tempo: Acompanhamento Terapêutico no Envelhecimento", ed. Casa do Psicólogo, e autora de diversos artigos psicanalíticos.

Nathalia Botura Brennecke: psicanalista formada pelo CEP, graduada em Ciências Sociais e Letras. Doutora em Psicologia da Educação (UNESP) com estágio doutoral na *University of Kent* (Reino Unido) no Departamento de *Philosophy and Modern Languages*. Tem interesse nas áreas de Estética, Educação e Psicanálise. Professora dos cursos de Psicologia e Letras na Universidade Cidade de São Paulo (UNICID).

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: psicanalista com formação pelo CEP, historiador pela Universidade de São Paulo, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela Universidade de Brasília, supervisor clínico do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da Farmaceuticalização.

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, autora do livro "A Loucura Histórica: do Corpo à Palavra", ed. Zagodoni e docente do Curso de Formação em Psicanálise, do CEP.

Patrícia Cerqueira Guterman: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Com pós-graduação em Psicanálise de Bebês, Crianças e Adolescentes pelo Instituto ESPE e bacharelado em Comunicação Social, integra a Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP e o Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise, Infância e Adolescência do CEP.

Patrícia de Camargo Penteadó: psicóloga, psicanalista, coordenadora da Clínica de Atendimento Ambulatorial do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial "A Casa" e do curso de Formação na Clínica das Psicoses e Psicopatologias Contemporâneas, promovido pelo mesmo Instituto. Responsável pelas aulas teóricas e encontros clínicos.

Patrícia Mafrá de Amorim: psicóloga e psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, mestre em Estudos Psicanalíticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, psicóloga (UFMG), membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e do Núcleo Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional. Autora do livro "A Recusa da Vagina: Karen Homey, Feminismo e Feminilidade na Psicanálise", ed. Artes e Ecos.

Paulo Roberto Ferreira da Cunha: psicanalista clínico e professor universitário. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Professor de Comunicação e de Psicanálise na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM/SP), onde também exerce a função de *Head* do Programa Alumni ESPM. Doutor em Comunicação pela ESPM. Mestre em Comunicação pela Universidade Anhembi Morumbi. Áreas de concentração e pesquisa: Comportamento, e Comunicação, Cinema e Ambiente Midiático. Autor dos livros: "O Cinema Musical Norte-americano", ed. Annablume e "American Way of Life – Consumo e Estilo de Vida no Cinema dos Anos 1950", ed. Intermeios.

Paulo Von Pimentel: psicanalista formado pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), analista da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), Instituto Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional (IBPPR), *International Sándor Ferenczi Network* (ISFN) e *International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy* (IARPP).

Pedro Marky-Sobral: psicólogo (PUC-SP) e psicanalista. Possui *Master 2 Recherche* em "Psicanálise e estudos pluridisciplinares" pela *Université Paris Diderot/Paris 7* e mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (IPUSP).

Pedro Seincman: psicanalista, doutorando em Psicologia Clínica na USP, mestre em Psicologia Social

pela PUC-SP, membro do Laboratório Psicanálise e Sociedade (USP). Autor do livro "Rede Transferencial e Clínica Migrante: Psicanálise em Urgência Social", ed. Escuta.

Plínio Carpigiani: psicanalista, graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Psicoterapia Psicanalítica pela UNIFESP-SP. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e Membro Filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Seus estudos estão relacionados à técnica e ao conceito de realidade na obra psicanalítica. Atende adolescentes e adultos em seu consultório, é supervisor e professor da especialização em Psicanálise na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Rachel Botelho: psicanalista, supervisora, ex-membro da equipe de triagem e da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, é formada em Comunicação Social pela PUC-SP.

Rachele Ferrari: psicóloga, psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela USP, membro do LIPSIIC – Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (USP-PUC-SP) autora dos livros "Maternidades, assombro e elaboração: reflexões psicanalíticas", ed. Artes e Ecos e "Voluntariado: uma Dimensão Ética", ed. Escuta. Coautora dos livros "Para Além da Contratransferência: o Analista Implicado", ed. Zagodoni, "Vastas Emoções e Pensamentos Imperfeitos: Diálogos Bionianos", ed. Blucher, "Tratado de Saúde Mental da Mulher: uma Abordagem Multidisciplinar", ed. Manole / IPQ-HCFMUSP.

Rafael Cavalheiro: psicanalista. Doutor em Psicologia Social (UERJ), mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura (UFRGS). Coordena grupos de estudos e de supervisão com enfoque nos temas: Psicanálise, Processos de Subjetivação, Estudos Queer, Infâncias.

Rafael Gaiarsa: psicólogo formado pela PUC-SP e psicanalista formado pelo CEP, com especialização em Psicoterapia de Casal e Família na Abordagem Psicanalítica pela Clínica Ana Maria Poppovic, da PUC-SP. Trabalha como analista há 13 anos, tendo iniciado trabalho clínico pela Internet em 2015.

Rafael Kalaf Cossi: psicanalista, psicólogo, mestre, doutor e pós-doutorando pela Universidade de São Paulo; membro do LATESFIP-USP e do AGE-USP. É autor de "Lacan e o Feminismo: a Diferença dos Sexos", ed. Zagodoni, e organizador de "Faces de Sexual: Fronteiras Entre Gênero e Inconsciente", ed. Aller.

Raul França Filho: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae, onde é membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica, participa do Grupo de Estudos sobre a obra de Sándor Ferenczi e frequenta o Espaço de Estudo do Ensino de Lacan. Frequenta o Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Toxicomania da Clipp – Clínica Lacaniana de Atendimento e Pesquisas em Psicanálise.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, supervisora clínica, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Renally Xavier: graduação e licenciatura pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Mestrado em Estudos Culturais da Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutoranda em Estudos Psicanalíticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisadora do Psilacs (Psicanálise e Laço Social). Integrante do Ocupação Psicanalítica. Coautora do livro "Relações Raciais na Escuta Psicanalítica", ed. Zagodoni.

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica (CEP). Consultor na LITERACURA, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do Espaço Potencial Winnicott e do núcleo artístico Epidauró. Autor do romance de autoficção "O Orfão na Estante", ed. Paraquedas.

Ricardo Cavalcante: psicanalista e sociólogo. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pelo Núcleo Método Psicanalítico e Formações da Cultura na PUC-SP. Professor do curso Sujeitos da Psicanálise no programa de educação continuada da PUC-SP. Pesquisador do grupo Clínicas Sociais, Psicanálise e Filosofia na UNIFESP. Cofundador da Clínica Aberta de Psicanálise na Casa do Povo e supervisor clínico no projeto Favela de Psicanálise. Aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Sedes Sapientiae.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Rinalda Duarte: psicanalista, psicóloga, doutoranda pela Universidade de São Paulo (IPUSP), mestre em Psicologia pela PUC-SP, Especialista em Teoria, Técnica e Estratégias Especiais em Psicanálise pela USP. Atua em consultório com clínica, supervisão e grupos de estudos. Autora de artigos publicados em periódicos e livros.

Rita Hentz: psicóloga (PUC-RS), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela USP e membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Organizadora e autora dos livros "Ferenczi: A Arte da Psicanálise" e "Psicanálise: Pesquisa e Intervenção".

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de

São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da ed. Ideias & Letras, e coautor do livro "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ed. Zagodoni. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Rodrigo Alencar: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP, com pós-doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. Autor do livro "A Fome da Alma: Psicanálise, Drogas e Pulsão na Modernidade", ed. Benjamin Editorial, e articulador do coletivo clínico: drogas, clínica e crítica.

Rodrigo D'Orío Dantas: psicanalista formado no CEP, mestre em Psicanálise pela UK John Kennedy, e pós-doutor em Psicanálise pela USP. Advogado, Administrador Judicial, Mediador e Árbitro. Especialista, mestre e doutor em Direito pela PUC-SP.

Rosângela Pereira da Fonseca: psicóloga e psicanalista, especialização em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro fundador do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae. Experiência em instituições hospitalares e em Saúde Mental no modelo CAPS. Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e professora do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica deste mesmo instituto e professora convidada no Curso de Psicologia Hospitalar da Pós-graduação da FCMSCSP.

Sander Machado: psicanalista, pesquisador e escritor. Membro Pleno do Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre (CEPdePA) e Sócio da Abertura para Outro Lacan (APOLa São Paulo). Docente nas pós-graduações "Fundamentos da Psicanálise: Teoria e Clínica" e "Psicanálise, Arte e Literatura", ambas do Instituto ESPE. Criador do projeto independente de transmissão da psicanálise "Outra cena". Autor dos livros "Gramáticas do Masoquismo", ed. Artes & Ecos e "Pulsão de Morte", ed. Sinthoma, (no prelo). Coorganizador, dentre outras coletâneas, de "Desambiguar Lacan de Freud", ed. Artes & Ecos.

Sandra Regina Rodrigues da Silva: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos, psicóloga e advogada. Cofundadora do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Possui especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP, onde atua como convidada nos Seminários Clínicos e é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Faz atendimentos em consultório (inclusive online) e Supervisão Clínica.

Sérgio Máscoli: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), filósofo pelo Claretiano - Centro Universitário, psicólogo pela Faculdade Paulistana, especialista em psicoterapia de orientação psicanalítica pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP. Membro do Grupo de Pesquisa em Filosofia Aplicada (GPFA) do Claretiano - Centro Universitário. Autor do livro "Escutas do Divã – Do Presencial ao Virtual", ed. iVentura e autor de algumas publicações acadêmicas. Integrante da equipe de Transmissão da Psicanálise e Docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP. Analista e Supervisor em Clínica Privada.

Sérgio Telles: psicanalista e escritor, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo "Psicanálise e Cultura", e faz parte do corpo editorial da Revista Percurso. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de "Fragmentos Clínicos de Psicanálise" e "O Psicanalista Vai ao Cinema", ed. Casa do Psicólogo, "Posto de Observação – Reverberações Psicanalíticas sobre o Cotidiano, Arte e Literatura", "O Psicanalista Vai ao Cinema" (4 volumes) e "Ensaio Psicanalítico", ed. Blucher.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier

Nunes: psicóloga formada pela UNIP, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga clínica e hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente na Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", ed. Humana Letra, entre outros.

Sueli Zalkind: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae, bacharel em Economia pela UNICAMP, mestre em Economia pela FGV-SP com especialização pela *Copenhagen Business School* e *Stockholm School of Economics*, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Tábata Romani Hernandez: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos

(CEP) e mestre em Psicanálise pela UK (Buenos Aires). Também mediadora de conflitos formada pelo IMAB. Atua clinicando e criando desde seu espaço em Buenos Aires, Argentina. Tem sua pesquisa voltada principalmente ao vínculo entre analista e analisando, em suas idiosincrasias e potencialidades no território psicanalítico.

Tadeu dos Santos: psicanalista (CEP), educador físico (UMC-SP), pedagogo (FFLCP-SP), psicopedagogo (PUC-SP), mestre em supervisão e currículo (PUC-SP) e doutor em Ciências da Religião (UMESP-SP). Experiência na docência e gestão educacional na Educação Básica e Ensino Superior e docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Tais de Oliveira Nicoletti: psicanalista, formação em Psicanálise pelo CEP, mestre e doutoranda em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Colaboradora do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) – IPUSP e PUC-SP, onde coordena o Projeto Travessia de Pesquisa e Extensão.

Talita Azambuja: psicóloga clínica e Membro Efetivo do Instituto Sedes Sapientiae, psicanalista e Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo - IPA - Febrapsi - Fepel.

Tania Tutume: psicanalista, pós-graduação em Psicanálise e Linguagem pela COGEE da PUC-SP, aperfeiçoamento em Abordagem Psicanalítica da Adolescência no Instituto Sedes Sapientiae, analista membro da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP.

Thais Klein: formada em psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Teoria Psicanalítica pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica- UFRJ, bolsista CNPq. Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UERJ. Doutora em Teoria Psicanalítica pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica- UFRJ (bolsista Capes com período de doutorado sanduiche na Université Sorbonne Cité Paris Descartes - Paris V) e doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UERJ. Revisora da Revista *Physis* (UERJ), Editora da Revista *Ágora* (UFRJ). Colaboradora do CRP- RJ - Eixo Laicidade. Autora dos livros "Angústia e Tempo na Obra Freudiana", ed. Juruá e "A Experiência nos Limites Corporeidade, Tempo e Sentido na Psicanálise", ed. Zagodoni.

Thais Peixoto Noronha: psicanalista e psicóloga. Supervisora clínica no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital de Clínicas Gaspar Viana (HCGV), em Belém, e orientadora do Grupo de Pesquisa em Teoria e Clínica das Psicoses (HCGV), colaboradora como docente do Círculo Psicanalítico do Pará (CPPa).

Tiago Sanches Nogueira: psicanalista, músico-criador, dramaturgo, doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Autor do livro "Ensaio Sobre o Infinito: Música e Psicanálise", ed. Zagodoni, bem como de diversos artigos sobre Arte e Psicanálise. Também é autor do álbum musical "Esgritos – Romance de Formação".

Valeria Viana França: psicanalista com formação pelo CEP e pelo IBPW - Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana. Formada em Administração de Empresas com pós graduação em Marketing.

Vanessa Chreim: psicóloga, psicanalista, doutoranda em Psicologia Clínica pela PUC - SP, membro do Departamento Formação em Psicanálise e do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, membro do LIPSIC. Autora do livro "Dimensões da Recusa", ed. Blucher.

Vanessa Queiroz: psicanalista, formação em Psicanálise pelo CEP, atuação em clínica para adultos e adolescentes desde a formação, participação de grupos e atendimentos individuais na Casa de Saúde São João de Deus.

Vania Prata: psicóloga formada pela universidade Metodista, psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Atendimento clínico para adolescentes, adultos e casais. Professora do curso "Clínica com Migrantes" no Instituto Sedes Sapientiae e professora do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, voluntária no Projeto Ponte e coordenadora de um dos grupos terapêuticos/psicanalíticos para migrantes e refugiados.

Victor Augusto Bauer: psicanalista, realizou graduação de Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestrado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP) e Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase na Psicanálise de Freud e Lacan. Trabalhou como professor universitário em faculdades de Psicologia e Pedagogia. Atualmente trabalha como psicanalista em consultório particular e ministra cursos e palestras de intervenção ao suicídio.

Victoria Regina Béjar: médica psiquiatra. Psicanalista. Membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Membro da Associação Psicanalítica Internacional (IPA). Organizadora dos livros: "Dor Psíquica, Dor Corporal, uma Abordagem Multidisciplinar", "Imunidade, Memória e Trauma", organizado com Eliana Nazareth (SBPSP) e "Psicanálise e Adicção" organizado com José Zusman (SPRJ), todos pela ed. Blucher.. Dedicar-se há mais de vinte anos ao estudo das dores psíquicas e da psicossomática psicanalítica. Coordenadora do grupo de estudos e investigação "Expressões Corporais da Dor Psíquica": fibromialgia e psicossomática psicanalítica da diretoria científica da SBPSP. Coordenadora do curso de psicossomática psicanalítica do Núcleo de Marília e região. Coordenadora do grupo de estudos psicanalíticos de Atibaia. Representante Latino-Americana do Grupo de Adições da Associação Psicanalítica Internacional (IPA). "

Vivian Vigar: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), graduação em Comunicação Social (Universidade Anhembí

Morumbi), mestrado em Educação, Arte e História da Cultura (Universidade Presbiteriana Mackenzie) e doutorado em Linguística Aplicada (PUC-SP). Atende em consultório particular e no Instituto Casa de Todos.

Viviana Senra Venosa: psicanalista em consultório particular, onde atende, supervisiona e oferece grupos de estudos. Membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Fez graduação e mestrado pelo Instituto de Psicologia da USP, com a dissertação "O Ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica" sobre o tema do *cutting* (autolesão provocada sem intenção suicida). Como parte de sua formação, fez o Curso de Psicanálise, pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. E especializou-se em transtornos alimentares pelo PROATA/UNIFESP - Escola Paulista de Medicina, onde também trabalhou por oito anos como profissional da equipe ambulatorial. É autora de diversos artigos e ensaios publicados em revistas e livros.

Walkíria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

Yuri Nishijima Azeredo: psicanalista, psicólogo pelo IPUSP, mestre e doutor em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina na USP, supervisor clínico, revisor de periódicos científicos (*peer-to-peer reviews*). Coordenador, analista e supervisor do NETT (Núcleo de Estudos e Trabalhos Terapêuticos).

SEMINÁRIOS TEÓRICOS

1º semestre

- O suicídio na clínica psicanalítica
- Casais e famílias da contemporaneidade
- Sobre a crueldade: implicações para a Prática Clínica com Crianças
- O lugar do Psicanalista no tratamento das Psicoses
- Sándor Ferenczi: O estilo empático e a Psicanálise contemporânea
- Psicanálise e Grupos
- Psicanálise e Branquitude
- Ato e escuta na clínica lacaniana
- Questões fundamentais para a construção da clínica psicanalítica
- A clínica psicanalítica das depressões
- Contribuições clínicas da gemelaridade à Psicanálise
- Da Arte à Psicanálise e vice-versa: elaborações winnicottianas

2º semestre

- As patologias da subjetividade contemporânea e seus tratamentos
- Psicanálise de Transtornos Alimentares
- René Roussillon: Os sofrimentos Narcísico-Identitários e suas formas clínicas
- O Mal-uso da Instância da Letra no Inconsciente. Ou, quando a gramática faz obstáculo à linguagem
- Psicologia Social, Vínculos e Alianças Inconscientes no Atendimento de Grupos: A Psicanálise de Pichon Rivière e de René Kaës
- Lacanear o que há de bom
- A Técnica Psicanalítica de D. W. Winnicott frente à Clínica Contemporânea
- Perspectivas sobre a rêverie na clínica psicanalítica e a mente do analista em sessão
- Dimensão Estética, Luto e os Primórdios da Mente: Uma Investigação Psicanalítica

O suicídio na clínica psicanalítica

terças-feiras | 19h às 22h | início 04/02

docentes

Danilo Marmo: praticante da psicanálise, docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), editor da Revista de Psicanálise RUMOS, autor e organizador do livro: "Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na Psicanálise", ed. Zagdoni.

Victor Augusto Bauer: psicanalista, realizou graduação de Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestrado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP) e Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase na Psicanálise de Freud e Lacan. Trabalhou como professor universitário em faculdades de Psicologia e Pedagogia. Atualmente trabalha como psicanalista em consultório particular e ministra cursos e palestras de intervenção ao suicídio.

Transmitir aos psicanalistas as principais referências da Suicidologia e Psicanálise para a intervenção dos problemas relacionados ao suicídio, oferecendo recursos estratégicos para realização do trabalho analítico em contextos sociais, clínicos e institucionais.

programa

1. Perspectiva psicanalítica da história do suicídio na civilização ocidental

- O suicídio na filosofia, religião, direito e arte

2. Contribuições gerais da suicidologia para a Psicanálise

- *Continuum* suicida: ideação, planejamento e tentativas
- O suicídio impulsivo
- A perspectiva psiquiátrica

3. Teoria Freudiana do suicídio

- O paradigma da hemorragia melancólica
- Dinâmica do psiquismo no ato suicida

- A transferência em questão: o atendimento de pacientes com risco de suicídio

- Fantasias do analista: entre a cumplicidade e a impotência

4. Teoria Lacaniana do suicídio

- Comentários de Jacques Lacan sobre o suicídio
- Identificação com o objeto "a"
- Passagem ao ato e *acting out*
- A fórmula do fantasma
- Angústia: o afeto que não engana

5. Estratégias e direção de tratamento no risco de suicídio e contexto de posvenção

- Avaliação de risco
- Estruturas clínicas e manejo clínico
- Fundamentos para intervenção
- A especificidade do luto em casos de suicídio consumado

6. Suicídio e lesões auto-infligidas na clínica com adolescentes

- O *cutting* na clínica
- Especificidades no trabalho com os Pais
- Suicídio e estrutura familiar

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

04, 11, 18 e 25 de fevereiro e 11 e 18 de março

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Casais e famílias da contemporaneidade

sextas-feiras | 15h30 às 18h30 | início 07/02

coordenação

Lisette Weissmann

docentes

Brunella Rodriguez: psicóloga e psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro da ABPCF - Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, Supervisora Clínica e Institucional e Pesquisadora e estudiosa dos temas Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero.

Lisette Weissmann: psicanalista, formada em psicologia e línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, pós-doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da ABPCF, Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes, ed. Zagodoni e cols, "Interculturalidade nos vínculos familiares", ed. Blucher, "Parejas y familias migrantes. Una dimensión psicoanalítica", ed. Blucher e vários artigos.

O curso propõe pensar a clínica psicanalítica a partir da Psicanálise das Configurações Vinculares, também nomeada como Psicanálise Vincular. Trata-se de uma ampliação da Psicanálise pensada por Sigmund Freud, que contempla os tempos atuais e os pacientes que solicitam nosso atendimento.

Nos atendimentos vinculares consideramos o paciente o próprio vínculo. Também pensamos as histórias individuais em função do vínculo que nos convoca no consultório, compondo assim uma outra forma de atendimento aos pacientes que nos consultam na contemporaneidade.

Providenciaremos, nas aulas, tanto aprimoramentos teóricos quanto casos

clínicos que permitam ilustrar esta nova área de atendimento dentro da Psicanálise.

Por causa das mudanças que estamos vivendo na sociedade contemporânea nos vemos implicadas em repensar a teoria e a prática da Psicanálise. Muitas são as perguntas que nos impõe refletir sobre as transformações dos laços e suas consequências nos sujeitos, nos diversos tipos de relacionamentos (dos conservadores aos inovadores). Vamos estudar sobre o que permanece e o que muda no vínculo (das famílias/casais), à luz da Psicanálise Vincular.

programa

1. Teoria das Configurações Vinculares. Vínculos. Casais, amigos, amantes, relações fugazes

2. Separação de casais. Vínculos de casais posteriores

3. Casais diversos: O manejo clínico de casais fora da cisheteronorma

4. Como pensar família nos tempos da contemporaneidade

5. Famílias em transição: A transição de gênero sob a ótica da Psicanálise Vincular

6. Discussão de casos clínicos de casais e famílias

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

07, 14, 21 e 28 de fevereiro e 07 e 14 de março

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00

alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Sobre a crueldade: implicações para a Prática Clínica com Crianças

segundas-feiras | 18h às 20h | início 17/03

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzzyner

docentes

Antonio Trevisan: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), doutor em Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília (UnB) e doutor em Psicologia pela *Université Cote d'Azur* - França.

Marília Velano: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia pela *Université Paris VII Denis Diderot*, doutora em Psicologia pela IPUSP, membro e professora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro "Razão Onírica, Razão Lúdica: Perspectivas do Brincar em Freud, Klein e Winnicott", ed. Blucher.

Aprimorar a noção da crueldade, abordando a epistemologia da teoria das pulsões, utilizando a releitura da "pulsão de apoderamento", proposta por Freud, indicando, sobretudo, os efeitos na direção do tratamento, e os desdobramentos técnicos da clínica psicanalítica com crianças.

programa

1. Sobre a crueldade, a pulsão de apoderamento no primeiro dualismo pulsional
2. A relação entre o apoderamento e a pulsão de morte no segundo dualismo pulsional
3. A crueldade no Brincar: da patologia e potências no trabalho de simbolização
4. Entre o *Fort-da* e o Jogo da Espátula: uma releitura do brincar a partir de Winnicott
5. O aparelho de apoderamento na clínica com crianças autistas

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise, Infância e Adolescência**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

17, 24 e 31 de março; 07, 14 e 28 de abril e 05, 12 e 19 de maio

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

O lugar do Psicanalista no tratamento das Psicoses

segundas-feiras | 20h às 22h | início 17/03

coordenação

Karin de Paula
Ricardo Telles de Deus

docente

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "¿Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

O que há de específico no tratamento que a Psicanálise pode oferecer ao sofrimento de um psicótico? Neste sentido, a proposta deste seminário é apontar algumas contribuições feitas por Jacques Lacan à formalização da clínica das psicoses, seja em perspectiva de situar as condições desta clínica, seja em relação a suas possibilidades e alcances.

programa

1. A questão do Inconsciente nas psicoses
2. A transferência na clínica das psicoses
3. A intervenção do analista na clínica das psicoses
4. O lugar do psicanalista na clínica das psicoses
5. Psicoses e laço com o outro

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise e Psicoses**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

17, 24 e 31 de março; 07, 14 e 28 de abril e 05, 12 e 19 de maio

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Sándor Ferenczi: O estilo empático e a Psicanálise contemporânea

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 11/04

coordenação

Daniel Kupermann

docentes

Daniel Kupermann: psicanalista, professor livre docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP, vice-presidente da *International Sándor Ferenczi Network*, autor de vários artigos e livros, com destaque para "Por que Ferenczi?", ed. Zagodoni, publicado também em inglês e em francês.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista e pesquisador. Doutorando pelo Programa de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSC-IPUSP), mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Instituto Nebulosa Marginal (Rio de Janeiro). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O percurso do pensamento clínico-teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

Lucas Charafeddine Bulamah:

psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico" e "O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política", ambos pela ed. Zagodoni.

Mariana de Toledo: psicanalista, Bacharel em Letras e Mestre em Psicologia Clínica pela USP, e coordena o Um a Um Espaço de Psicanálise. É membro do psiA-USP, do GBPSF/ISFN e do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Patrícia Mafra de Amorim: psicóloga e psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, mestre em Estudos Psicanalíticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, psicóloga (UFMG), membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e do Núcleo Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional. Autora do livro "A recusa da vagina: Karen Horney, feminismo e feminilidade na psicanálise", ed. Artes e Ecos.

A clínica contemporânea impõe aos psicanalistas desafios evidentes, seja em relação aos elementos que constituem a teoria da clínica – escuta, manejo da transferência e ato analítico – seja referentes a sua concepção acerca da constituição da subjetividade. Analisando comprométidos em sua competência simbólica e anestesiados em sua vivência afetiva indicam o imperativo de se refletir acerca das modalidades de intervenção na clínica psicanalítica na atualidade. Essa reflexão encontrou na concepção de "neocatarse", postulada por Sándor Ferenczi, uma das suas maiores vocações. Teria razão André Green ao postular que Ferenczi seria o "pai" da psicanálise contemporânea? Pretendemos apresentar, neste curso, o resultado de algumas pesquisas realizadas junto ao psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas, do Instituto de Psicologia da USP, referentes ao percurso teórico-clínico de Ferenczi e a sua influência sobre autores que marcaram, decisivamente, o campo psicanalítico, como Jacques Lacan, D. W. Winnicott, H. Kohut, os interpessoais e os relacionais.

programa

- 1.** Introjeção, simbolização e corporeidade
- 2.** Vicissitudes da técnica ativa
- 3.** A traumatogênese ferenciana: clivagem narcísica, incorporação e progressão traumática
- 4.** A neocatarse e a via sensível da elaboração
- 5.** Os princípios para uma ética do cuidado em Psicanálise: hospitalidade e empatia
- 6.** A saúde do analista e a "contratransferência real"
- 7.** Lacan depois de Ferenczi
- 8.** Winnicott depois de Ferenczi
- 9.** Os herdeiros contemporâneos de Ferenczi

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

11 e 25 de abril; 09, 16, 23 e 30 de maio e 06, 13 e 27 de junho

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Psicanálise e Grupos

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 17/04

docente

Emília Estivalet Broide: formada em Psicologia pela PUC-RS; psicanalista, pós-doutora em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Social pela PUC-SP, mestre em Saúde Pública pela FSP-USP. Consultora e supervisora na área da Saúde, Assistência Social, Educação e Direitos Humanos. Integrante do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Autora do livro "A supervisão como interrogante da práxis analítica: desejo de analista e transmissão da psicanálise", ed. Escuta e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia, Clínica e Intervenções" ed. Escuta; "População de Rua: Pesquisa Social Participativa", ed. Juruá; "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", ed. Ateliê Editorial, além de diversos artigos em psicanálise.

A proposta do curso é abordar o trabalho psicanalítico com grupos dimensionando sua importância, operatividade e vigência nos dias de hoje. Seguiremos a trilha de Freud, Jacques Lacan e Pichon Rivière para fundamentar alguma de nossas apostas no trabalho grupal. A partir destes autores colocaremos em análise questões como: a posição do coordenador; os efeitos de imaginarização presentes nos grupos; e as possibilidades de singularização do sujeito no trabalho coletivo.

programa

1. Psicanálise e os grupos: transferência e interpretação
2. Atualidade do trabalho grupal: o que faz laço
3. Conceito de tarefa para Pichon Rivière como operador lógico
4. A coordenação no trabalho com grupos
5. Grupo com crianças, adolescentes e adultos: diferenças e manejos clínicos
6. Alteridade, identidade, identificação
7. O coletivo e a singularidade: trama e traço
8. Dificuldades e possibilidades do trabalho grupal
9. Lógicas coletivas e a política do "comum"

dirigido

ao participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise em Instituições**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com grupos em instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

17 e 24 de abril; 08, 15, 22 e 29 de maio; 05, 12 e 26 de junho

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Psicanálise e Branquitude

terças-feiras | 9h às 11h | início 29/04

coordenação

Kwame Yonatan Poli dos Santos

docentes

Kwame Yonatan Poli dos Santos:

psicanalista, formado em psicologia pela UNESP-Assis, mestre pela mesma instituição, doutor no Departamento de Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-doutor pela USP. Atua como supervisor e é professor do Instituto Gerar e do CEP. Possui quatro livros publicados: "Transverso" e "Nasce um Desejo", ambos ed. Amiga, "Feliz Para Sempre?", ed. Cultura Acadêmica e "Por Um Fio: Uma Escuta das Diásporas Pulsionais", ed. Calligraphie. Em 2018, ganhou o prêmio "Jonathas Salathiel", promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em Políticas Públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do SUAS. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas e é um dos articuladores do projeto «Aquilombamento nas Margens».

Laura Lanari: psicanalista, pesquisadora, integrante do coletivo Margens Clínicas e da Rede Clínica do Laboratório Jacques Lacan do Instituto de Psicologia da USP.

Paulo Bueno: psicanalista, psicólogo (PUC-SP), mestre e doutor em Psicologia Social (PUC-SP). Supervisor Clínico. Docente do Instituto Gerar de Psicanálise. Pesquisador do Núcleo Psicanálise e Sociedade (PUC-SP). Professor convidado do Programa *Fellowship* - 2021/2022 (Columbia University). Colunista do Papo de Mãe da UOL. Autor de "Coisas que o Pedro me ensina: crônicas de uma paternidade", ed. 106.

Priscilla Santos de Souza: psicanalista e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro do Laboratório de Pesquisa e Extensão - Psicanálise, Sociedade e Política (PSOPOL), onde constrói o Projeto de Extensão Relações Raciais, Psicanálise e Gênero. Atua como Técnica em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do ABC (UFABC). É membro da Rede Interamericana de Pesquisa em Psicanálise e Política (RedlPPol) e do Movimento de Mulheres Olga Benário.

Tatiana Nascimento: pessoa não-binária, brasileira, mãe da Irê, cantora, compositora, escritora, tradutora na Editora Padê Editorial (que não é cocaína) – de livros de autoria preta/LGBTQIAPN+. Sua pesquisa e produção mergulham sentido, melodia, ruído em *looping*, numa reengenharia dos temas: Afeto, Negritude, Cerrado & Mar. Tem 16 livros publicados, foi finalista do Prêmio Jabuti de Poesia 2022. Idealizadora do primeiro Slam das Minas e da primeira Formação sobre Privilégio Branco e Branquitude no Brasil.

Zeca Carú de Paula: navega pela exstêncya como feytyceyro, multi-artista, poeta, conjurador de ynymagnávays e promovedor de saúde. É Psicólogo clínico, mestre e doutorando em Psicologia Clínica pela PUC-SP, compondo o Núcleo de Subjetividades, pesquisando a construção de espaços clínicos que se fazem além do tempo colonial, a partir da anunciação de memórias do território-cidade-corpo, como as águas, os ventos, as madeiras, a terra. Compõe o bando biodiverso CARUARÊ, construindo uma pesquisa de práticas coletivas que conjurem possibilidades de se viver junto em tempos de necropolítica. É autor do livro "Ynundação (um conjuro)", ed. O Sexo da Palavra.

O seminário teórico objetiva apresentar as noções em torno da branquitude, colonialidade, os efeitos nos processos de racialização, racismo estrutural e estruturante, pensando a produção de subjetividades a partir de um olhar crítico sobre a branquitude, do privilégio branco e, conseqüentemente, das relações raciais, articulando com a clínica e a política entre Psicanálise.

programa

1. Abertura - apresentação do tema e professorxs convidadxs
2. A clínica e a construção dos lugares de fala e de escuta
3. Narcisismo, branquitude e Psicanálise
4. Colonialismo e o essencialismo da identidade
5. Narcisismo constitutivo: o caso da Psicanálise no Brasil
6. Inconsciente colonial? racialização, branquitude e violência política como analisadores na clínica
7. Mamãe branca e babá preta: os efeitos na constituição dos sujeitos
8. A implicação racial da escuta branca
9. Levar a culpa branca pra qual terapia?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

29 de abril; 06, 13, 20 e 27 de maio e 03, 10, 17 e 24 de junho

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Ato e escuta na clínica lacaniana

quartas-feiras | 20h às 22h | início 30/04

docente

Ivan Ramos Estevão: é psicólogo, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – EPFCL e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e professor do programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela USP. Coordenador do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Escreveu vários artigos de Psicanálise em livros e periódicos e é também autor de "A Teoria Freudiana do Complexo de Édipo", ed. Escuta, e do livro "O Complexo de Édipo", ed. Aller.

Jacques Lacan, ao longo de 30 anos, faz uma retomada da teoria freudiana que compõe a clínica. A partir desse retorno à Freud, trabalhando com os pontos de impasses e problemas clínicos-teóricos, Lacan acaba indo para um além-do-Freud, extraíndo das considerações psicanalíticas consequências e repensando elementos importantes da clínica.

Se valendo de uma ampliação e atualização dos campos de diálogo, que fazem limite com a Psicanálise (Antropologia, Linguística, Filosofia, Sociologia, entre outros), Lacan propõe alterações significativas no entendimento de conceitos clínicos, constituindo uma clínica propriamente lacaniana.

É nesse sentido que propomos no curso revisar as ideias centrais de Lacan que embasam tanto a escuta como o ato analítico.

programa

Aulas 1 a 3: Os registros, a metapsicologia lacaniana

Aulas 4 a 6: A escuta na clínica de Lacan: transferência, pulsão, repetição

Aulas 7 a 9: Ato e discurso

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

30 de abril; 07, 14, 21 e 28 de maio e 04, 11, 18 e 25 de junho

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Questões fundamentais para a construção da clínica Psicanalítica

terças-feiras | 17h às 19h | início 06/05

docente

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva:

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", ed. Humana Letra, entre outros.

Neste seminário, proponho um espaço para o estudo sobre as questões inerentes à clínica psicanalítica, trabalhando o arcabouço necessário para sua construção e sustentação dentro das pedras fundamentais que produzem e definem a Psicanálise.

Delinear as especificidades que se apresentam diante do fazer clínico é um passo necessário, assim como desenvolver o estudo sobre os assuntos que transformem o pensar psicanalítico em um ofício de escuta sobre o sofrimento daquele que nos procura.

A partir da apresentação dos temas a serem desenvolvidos neste seminário, pretende-se oferecer espaços específicos para o aprofundamento das questões relevantes para que a Psicanálise aconteça.

programa

- O que é Psicanálise e o que a define como tal
- Autorização e reconhecimento – o que é e como se constrói um psicanalista
- Norteamentos sobre os primeiros encontros - Entrevistas Preliminares e suas funções

- O que é preciso saber sobre o outro para definir o projeto de análise
- "Fase da retificação subjetiva"
- Sobre o método e a regra fundamental
- Questões sobre o contrato: acordos subjetivos aos combinados sobre tempo e dinheiro
- Apresentação do divã como instrumento facilitador
- O projeto tem mão dupla: o ato de aceitar analisar alguém
 - Desejo do analisando: demanda de amor
 - Desejo de analista: ocupação de sua posição subjetiva
- Diferenciações subjetivas entre o discurso de mestre e o discurso do analista
- A construção da transferência e o lugar do analista
- Facilitadores e dificultadores acerca da contratransferência

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

06, 13, 20 e 27 de maio; 03, 10, 17 e 24 de junho e 01 de julho

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

A clínica psicanalítica das depressões

sábados | 9h às 12h | início 10/05

docente

Julio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília - UnB, com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

A depressão se tornou um sintoma tão frequente quanto enigmático. A abrangência desse diagnóstico parece ensurdecer o psicanalista que fica, assim impossibilitado de articular a escuta do sofrimento de seu paciente com a teoria freudiana das neuroses.

Não raro, numa supervisão percebo os psicanalistas em formação enfrentando dificuldades em fazer o diagnóstico diferencial entre um quadro grave de depressão numa estrutura neurótica e uma melancolia. Neste seminário, estudaremos os pré-requisitos conceituais freudianos necessários para a compreensão de autores que deram importantes contribuições ao estudo das depressões e da melancolia. Por meio da leitura cuidadosa do livro de Maria Rita Kehl, "O Tempo e o Cão", este curso pretende acompanhar as reflexões dessa psicanalista sobre as diferenças entre melancolia, posição subjetiva dos depressivos - para a autora, uma posição particular do sujeito na estrutura neurótica - e as circunstâncias que determinam episódios pontuais de depressão nos obsessivos e nos histéricos. Estabeleceremos ainda um diálogo entre as ideias dessa autora com o pensamento de André Green - e seu conceito de "mãe morta" - e o conceito de falha básica em Balint.

programa

1. Freud - O narcisismo - Luto e Melancolia
2. Kehl - Da melancolia às depressões
3. Kehl - Os tempos do Outro
4. Kehl - O recuo depressivo
5. Green - A mãe morta
6. Balint - A falha básica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

10 de maio; 07 de junho; 05 de julho; 02 de agosto; 06 de setembro e 04 de outubro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Contribuições clínicas da gemelaridade à Psicanálise

segundas-feiras | 18h às 20h | início 09/06

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docentes

Gustavo di Giorgi Ramos: psicanalista, psicólogo, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, com a dissertação "O Que a Clínica Com Gêmeos Nos Ensina? Efeitos e Destino da Experiência Gemelar". Membro do Laboratório de Pesquisa "Psicanálise, Saúde e Instituição", da USP. Integrante do "Gemelar": Grupo de Clínica Psicanalítica e Pesquisa Com Gêmeos e Múltiplos (Instituto Sedes/USP).

Maycon Fraga: psicanalista, psicólogo, mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo IPUSP. Especialista em Psicanálise e Saúde pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Membro do Laboratório de Pesquisa "Psicanálise, Saúde e Instituição" da USP. Pesquisador do "Gemelar": Grupo de Clínica Psicanalítica e Pesquisa Com Gêmeos e Múltiplos (Instituto Sedes/USP). Integrante do Projeto de Pesquisa "Estratégias de Enfrentamento Psicológico em Gestações Gemelares de Alto Risco" no Hospital das Clínicas.

Vanessa Freitas: psicanalista, psicóloga, doutoranda em Psicologia Clínica pelo IPUSP com estágio doutoral na *Université Sorbonne Paris Nord*. Mestra pela PUC-SP em Psicologia Clínica. Membro do Laboratório de Pesquisa "Psicanálise, Saúde e Instituição" da USP e do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Integrante do "Gemelar": grupo de clínica psicanalítica e pesquisa com gêmeos e múltiplos (Instituto Sedes/USP).

O seminário tem como objetivo apresentar as especificidades que a gemelaridade apresenta no atendimento clínico a gêmeos e seus familiares, a fim de formalizar o percurso da Psicanálise neste contexto. O levantamento da literatura sobre estudos com gêmeos de diferentes territórios e culturas apontam que a condição gemelar coloca em xeque as leituras tradicionais acerca dos processos de constituição subjetiva

no que concerne à individuação dos irmãos, assim como complexifica as experiências parentais e familiares. A atenção a tais especificidades torna-se primordial para a identificação e escuta das particularidades nas demandas de atendimento clínico. Sob a lente da gemelaridade, temas como identificação, narcisismo, repetição, duplo, linguagem, luto e o trabalho com crianças e seus pais, serão repensados neste seminário.

programa

1. Apresentação: Atendimento psicanalítico de gêmeos
2. Pressupostos teóricos e clínicos da constituição subjetiva
3. Complexo fraterno e o duplo na relação gemelar
4. Singularidades da experiência gemelar: casos clínicos
5. O luto em gêmeos e gestações gemelares
6. Parentalidade e a clínica com crianças

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise Infância e Adolescência**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

09, 16, 23 e 30 de junho; 04, 11, 18 e 25 de agosto e 01 de setembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Da Arte à Psicanálise e vice-versa: elaborações winnicottianas

segundas-feiras | 20h às 22h | início 09/06

coordenação

Karin de Paula
Ricardo Telles de Deus

docente

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

É bem conhecida a admiração de Freud pelos artistas. Isto porque, não raras vezes, tais pessoas são dotadas de uma extraordinária capacidade intuitiva, que lhes permite alcançar *insights* profundos sobre o psiquismo humano. Não surpreende, portanto, o quão fecundo pode ser, para o psicanalista, desfrutar de obras de arte, estudando-as detalhadamente. Trata-se de uma experiência valiosa, inerente ao processo de vir-a-ser psicanalista, o qual, bem o sabemos, nunca se conclui. É nesta direção que o seminário, aqui proposto, irá se mover. Ora com base em contos de Arthur Schnitzler e de Anton Tchekhov, ora a partir de quadros de Francis Bacon e do cinema de Craig Gillespie (dentre outros artistas), serão realizadas articulações entre, por um lado, os *insights* contidos nas obras, e, por outro, a teoria e a clínica psicanalítica, tal como as concebeu Donald Winnicott. Uma ênfase especial, embora não exclusiva, será dada aos fenômenos que, com tanta frequência, se manifestam na clínica das psicoses.

programa

1. Arte e Psicanálise: algumas questões a serem consideradas
2. Winnicott: aspectos biográficos
3. Natureza Humana: pressupostos básicos
4. As diferentes psicopatologias como distúrbios maturacionais
5. Psicoses: baixo contínuo e variações
6. A clínica psicanalítica e o seu norte
7. Uma teoria da experiência cultural
8. Da Arte à Psicanálise e vice-versa: aprendendo com os artistas e suas obras

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise e Psicoses**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

09, 16, 23 e 30 de junho; 04, 11, 18 e 25 de agosto e 01 de setembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

As patologias da subjetividade contemporânea e seus tratamentos

quintas-feiras | 19h às 22h | início 24/07

docente

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleo de Psicanálise.

A subjetividade, ou seja, a experiência interna e pessoal a respeito do mundo e de si mesmo, não é algo que exista independente do momento histórico e social, do ambiente familiar e da cultura na qual o indivíduo está inserido. Ela varia, portanto, ao longo do tempo e do lugar, assim como suas patologias características. Não à toa, à época de Freud, a histeria e as neuroses eram prevalentes na clínica psicanalítica recém-criada.

A tese então elaborada com base na escuta dessas subjetividades neuróticas era, a grosso modo, a de que desejos eróticos e agressivos (ou uma combinação de ambos) existiam ao lado de uma consciência moral punitiva (superego sádico) num conflito cuja resultante era a formação de sintomas, inibições e angústias. No centro desse conflito a noção de lei moral, oriunda do conflito edípiano, era centrada na figura paterna. A relação dessas patologias e dessa tese freudiana com o contexto das famílias tradicionais, da moral paterna e da cultura falocêntrica é evidente agora.

A sociedade contemporânea, marcada pela revolução nos costumes a partir dos anos 1960 e 1970, pela aceleração do ritmo de produção

em cadeias espalhadas pelo globo, o tamanho e a relevância do capital financeiro extremamente móvel, além do encurtamento das distâncias (o resto do mundo está logo ali ao lado... de um voo, de um clique), viu surgir a descentralização das informações (blogs, youtube, redes sociais, etc), dos lugares de produção, da própria família (tio nos EUA, mãe em São Paulo, pai no Rio de Janeiro, avós em um cruzeiro pelo mundo), e com isso as "relações líquidas" (Bauman) e um declínio da função paterna. Nesse contexto histórico-social as subjetividades contemporâneas não estão mais centradas no recalque de desejos e no conflito interno com a lei paterna, mas, ao que tudo indica, no apagamento do próprio sujeito desejante que não sabe de si. Questões narcísico-identitárias são a regra, não mais a exceção.

programa

1. O conceito de narcisismo em Freud, sua relação com a desfusão das pulsões e a relevância desses conceitos para a clínica psicanalítica contemporânea
2. O estádio do Espelho, os 3 tempos do Édipo, a noção de forclusão do nome-do-pai e o conceito de "sinthoma" nas teorizações de Lacan e sua relevância para a clínica psicanalítica contemporânea
3. A teoria do desenvolvimento emocional primitivo de Winnicott, da transicionalidade, do estágio do "Eu sou" e do estágio do "concernimento" e a importância para a clínica psicanalítica contemporânea

4. Uma visão geral à respeito das teorizações de Freud, Lacan e Winnicott a respeito dos fundamentos da subjetividade saudável e da clínica psicanalítica contemporânea

5. Algumas das psicopatologias características da nossa época: o falso *self* patológico, a personalidade esquizóide, o indivíduo borderline, a melancolia, a depressão esquizóide, a bipolaridade, transtornos somatoformes e doenças psicossomáticas

6. Continuação da discussão das psicopatologias contemporâneas e o encaminhamento clínico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

24 e 31 de julho e 07, 14, 21 e 28 de agosto

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Psicanálise de Transtornos Alimentares

segundas-feiras | 18h às 20h | início 22/09

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docentes

Ana Tereza de Almeida Alonso: psicóloga e psicanalista. Membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Autora de capítulos de livros sobre Psicanálise e Transtornos Alimentares. Docente em cursos sobre Psicanálise e sobre a Clínica Psicanalítica dos Transtornos Alimentares. Participante do estudo COWAP-IPA *Committee on Women and Psychoanalysis* no grupo de estudo junto à SBPSP. Participante de grupos de estudos sistemáticos sobre Sílvia Bleichmar e André Green. Membro da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia).

Carla Puglisi Cardoso: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista e membro do Depto de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia) e colaboradora do livro "Psicanálise dos TAs" vol III, ed. Primavera editorial, psicoterapeuta do PROTAD HC-FMUSP de 2007 a 2010.

Christiane Baldin Adami-Lauand: psicóloga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestre em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Coordenadora do Grupo de Apoio Psicológico aos Familiares do Grupo de assistência em Transtornos Alimentares do GRATA /HCFMRP – USP (2006 a 2010). Membro efetivo da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Autora do livro "A quem pertence essa História? Compreendendo a Transgeracionalidade nos Transtornos Alimentares", ed. Sá Editora.

Fabiana Maria Gama Pereira: psicóloga clínica e psicanalista (Escola Brasileira de Psicanálise – EBPSP). Mestre e doutora em Antropologia (UFPE e Universidade de Salamanca). Tem pós-doutorado (UFPE). É membro da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia) e psicóloga colaboradora do Proata. Autora de artigos em livros e revistas nacionais e internacionais.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro Colaborador da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do PENSI Sabará Hospital Infantil. Membro da *Academy of Eating Disorders*, doutoranda em psicologia clínica pela PUC-SP com bolsa CNPQ. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica – Psicanálise, Infância e Adolescência do CEP.

Heloisa Spadoni: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, aspirante a membro do departamento de psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia), colaboradora PROATA-IA/ UNIFESP e membro da equipe desde 2020; também já foi membro do Grupo de trabalho e pesquisa em problemáticas alimentares do Sedes.

Ilana Tawil Schwartzman: psicóloga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro efetivo da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Psicoterapeuta colaboradora do Ambulatório SOMA HC - FMUSP de 2011 a 2018.

Patricia Gipsztein Jacobsohn: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Especialista em Psicoterapia Psicodinâmica da Pré-Adolescência e Adolescência pelo Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Membro do Conselho Técnico da AstralBr (Associação Brasileira de Transtornos Alimentares). Organizadora do livro "Psicanálise de Transtornos Alimentares Vol III", ed. Primavera. Autora do livro "O psicoterapeuta de Transtorno Alimentar: uma compreensão psicanalítica", ed. Sá Editora.

Renata Rodrigues Arnoni: psicóloga e psicanalista. Psicóloga bariátrica. Especialista em Transtornos Alimentares. Colaboradora do PROATA e coordenadora do atendimento familiar do Proata Adulto. Membro da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia).

programa

1. Os critérios diagnósticos e a compreensão psicanalítica: Transtorno Restritivo/Evitativo, Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa, Transtorno de Compulsão Alimentar
2. Aspectos contemporâneos: cultura, corpo e comida
3. O impacto das mídias sociais nos transtornos alimentares
4. Constituição psíquica
5. Comida e psiquismo
6. Relação mãe e filha e sua complexidade nos transtornos alimentares
7. O lugar da família nos transtornos alimentares
8. Imagem corporal
9. Questões técnicas: transferência, contratransferência e manejo técnico
10. O psicanalista na equipe multidisciplinar

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise Infância e Adolescência**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

22 e 29 de setembro; 06, 13, 20 e 27 de outubro e 03, 10 e 17 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

René Roussillon: Os sofrimentos Narcísico-Identitários e suas formas clínicas

segundas-feiras | 20h às 22h | início 22/09

coordenação

Karin de Paula
Ricardo Telles de Deus

docentes

Cynthia Peiter: psicóloga e psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de SP, mestre em Psicologia Clínica pela USP. Autora de artigos e livros sobre Psicanálise e Adoções.

Monica Braga de Sá: psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro associado da SBPSP, docente do Curso de Escuta Psicanalítica na SBPSP, ex-coordenadora do Centro de Parcerias e Convênios da SBPSP.

O seminário abordará principais contribuições do psicanalista francês René Roussillon que, articulando o pensamento freudiano ao de Winnicott com originalidade, aprofunda-se no estudo das configurações não neuróticas: os sofrimentos narcísico-identitários, sua forma de expressão na clínica e seus desafios ao enquadre tradicional.

programa

1. Sofrimento narcísico-identitário, traumas primários e clivagem no Eu
2. Função mensageira da pulsão, simbolização primária e o nascimento do objeto
3. Agonia e desespero na transferência paradoxal e suas consequências clínicas

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise e Psicoses**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

22 e 29 de setembro; 06, 13, 20 e 27 de outubro e 03, 10 e 17 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

O Mal-uso da Instância da Letra no Inconsciente. Ou, quando a gramática faz obstáculo à linguagem

quartas-feiras | 20h às 22h | início 24/09

docente

Alfredo Jerusalinsky: psicanalista, Membro da *Association Lacanienne Internationale*. Psicólogo (UBA), Especialista em Psicologia Clínica (UBA e PUC-RS), Mestre em Psicologia Clínica (PUC-RS), doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano (USP). Presidente honorário, fundador e supervisor clínico de FEPI (*Fundación para el Estudio de los Problemas de la Infancia - Argentina*). Fundador e coordenador do Conselho Institucional do Instituto Travessias da Infância - Centro de Estudos Lydia Coriat. Consultor e Supervisor no IPREDE (Instituto de Prevenção da Desnutrição Infantil - Ceará). Integrante da RedeBebê e do Instituto Langage. Docente na Universidade de Buenos Aires, PUC-RS, UNISINOS, entre outras. Autor de diversos livros.

A psicanálise enquanto ciência é a *práxis* da interpretação dos imperativos do discurso. E, enquanto ato de cura, consiste na interpretação do desejo do sujeito. A intersecção entre ambos os campos (o do discurso e o do desejo) constitui um enigma que alimenta a repetição do sintoma. É por isso que o ato psicanalítico demanda deciframento. Mas a ciência contemporânea tem inventado variantes de linguagem cuja semiótica não está determinada pela intersecção entre o princípio do prazer e o princípio de realidade, mas somente pela prevalência do sentido da palavra no discurso. Algoritmo que invariavelmente impõe uma semiótica de mão única: é sempre um Outro que corrige o que o sujeito diz, e nunca é o sujeito quem corrige o que o discurso impõe.

programa

1. A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud
2. Psicanálise em intensão e a psicanálise em extensão: as variantes do Ato Psicanalítico
3. A Semiótica e o nascimento da significação. A pulsionalização ou a migração dos automatismos sensoriomotores para *lalangue*
4. A fabricação industrial de significantes mestres e suas consequências nos três registros: R,S,I + V

5. O declínio da função paterna e a globalização da paranoia. Porque o registro virtual não pode fazer suplência para que os três registros não se desencadeiem: as consequências de um saber sem Outro, ou as consequências de um pai sem nome

6. O declínio do desejo parental ou uma morte insignificante. Uma neurose de destino coletiva ou o balanço coletivo entre o gozo sem limite (que dissolve o sujeito) e a melancolia de ser sem sentido (que dissolve o desejo)

7. Variantes históricas da estrutura psíquica e suas respectivas epistemes: a estrutura do sujeito não é a-histórica, ela se transforma, mas, para ser sujeito, precisa de um saber que não se sabe saber

8. A querela das gramáticas. A episteme naturalística e a vitória do discurso pragmático. Chomsky vs. Lacan. As pesquisas linguísticas de Daniel Everett na tribo dos pirahãs: uma linguagem incompatível com o capitalismo

9. O laço social se constrói na letra, mas, com a condição que a esta lhe seja permitida uma função semiótica que inclui a metáfora – ou seja a polissemia. As linguagens digitais são mais úteis quanto menos metáfora suportam. Ambas as formas de linguagem são incompatíveis entre si: o que uma propõe a outra apaga

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

24 de setembro; 01, 08, 15, 22 e 29 de outubro e 05, 12 e 19 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Psicologia Social, Vínculos e Alianças Inconscientes no Atendimento de Grupos: A Psicanálise de Pichon Rivière e de René Kaës

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 25/09

docentes

Marianne Riera: psicóloga, formação em Coordenação e Observação de Grupos Operativos pelo Instituto Pichon Rivière, Formação em Psicanálise pelo CEP. Experiência de 10 anos em atendimentos a grupos nos serviços pertencentes a Política Pública e em escola. Mestranda em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), membro do LAPSO – Laboratório de Estudos em Psicanálise e Psicologia Social (USP). Professora do Ecossistema Entrelaços Psicologia (plataforma de ensino para estudantes, psicólogas e psicanalistas).

Roberta Andrea de Oliveira: psicóloga e psicanalista há 20 anos, especialista em Gestão de Ações de Vigilância em Saúde e em Saúde Coletiva e Saúde da Família, mestra em Saúde Pública e doutora em Psicologia Social pelo IPUSP com enfoque de pesquisa nas alianças inconscientes e grupos de trabalho. Docente universitária e supervisora há 13 anos. Atende casais, famílias e grupos de profissionais há 5 anos. Publicou recentemente o livro "Alianças Inconscientes e Grupos de Trabalho: como ajudar equipes profissionais com dificuldades em atuar de maneira intersetorial na implementação de políticas públicas", ed. Dialética. Cofundadora do Ecossistema Entrelaços Psicologia (plataforma de ensino para estudantes, psicólogas e psicanalistas).

A preocupação em torno dos grupos muitas vezes ficou à margem das formações em Psicanálise, entretanto, nos últimos anos, com a necessidade de ampliar o conhecimento sobre os sintomas e sofrimentos e sua relação com a sociedade, coletivos e grupos, diversos autores se debruçaram para demonstrar que Freud, ao longo de sua obra, já problematizava o que depois foi denominado de vínculo e intersubjetividade.

Esse seminário irá proporcionar as bases teóricas da Psicanálise dedicada aos grupos, os debates em torno do tema e as motivações das escolhas de

alguns autores do campo grupal que realizam trabalhos com grupos nas instituições.

Também oferecerá, ainda, instrumentos teóricos e práticos para a realização de grupos em diversos tipos de instituições, sejam elas públicas ou privadas, bem como abordará os estudos e pesquisas atuais a respeito de grupos realizados em instituições que atendem situações consideradas críticas.

programa

1. Breve histórico dos grupos para a Psicanálise
2. Pichon Rivière: A *práxis*, Teoria do Vínculo, Grupos Operativos, ECRO – Esquema Conceitual Referencial Operativo
3. René Kaës: A questão do grupo para a Psicanálise - diferenças teóricas da Psicologia Social de Pichon Rivière para a Psicanálise de grupos de René Kaës – Pulsão de morte, necessidade. Alianças Inconscientes, aparelho psíquico grupal, intersubjetividade
4. Organizações, Instituições e Intervenção
5. Autores atuais de grupos e seus exemplos de intervenção em instituições de saúde, assistência social e educação. Exemplos de grupos nas Instituições: Escola, abrigos, grupo de profissionais que atuam em situações de alta complexidade
6. Estudo de casos. Como atender à solicitação para atendimento a grupos e suas implicações: Identificar o contexto, qual a demanda, definir o enquadre, o esquema conceitual, observar as alianças inconscientes, pactos, conteúdos latentes e explícitos

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise em Instituições**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com grupos em instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de setembro; 02, 09, 16, 23 e 30 de outubro e 06, 13 e 27 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Lacanear o que há de bom

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 26/09

docente

Rita Bicego Vogelaar: psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários textos, entre eles, nos livros: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, "Discurso e Sujeito - Trama de Significantes", ed. EdUFSCar, "Amor, Desejo e Gozo", ed. Calligraphie, e nas revistas de Psicanálise "Livro Zero", FCL-SP, "Stylus", EPFCL - Brasil, e "Rumos", ed. Zagodoni.

programa

Lacanear (brincando com a expressão *Caetanear* inventada por Djavan) é fazer referência a um homem que influenciou gerações com seu comportamento inquieto, que jamais se deixou acomodar dentro do seu campo de atuação, sempre "compondo", reinventando-se e cuja visão multifocal é um dissolvente das ideias prontas. É fazer referência a um homem que escreve o inesperado... que sai o tempo todo do padrão produzindo sempre um estranhamento familiar, um curto-circuito necessário à transformação.

Lacanear é ter estilo próprio, surpreender com criatividade, inquietude e irreverência e deixar sempre no ar o que poderia ser antagônico às expectativas.

Lacanear, para mim, é apresentar a leitura que faço da obra lacaniana e, sem acomodação, levantar os apontamentos que me foram úteis para abordar os diversos momentos da construção de Lacan, tais como, a constituição do sujeito, a álgebra lacaniana, os discursos e o inconsciente como saber.

Lacanear é trazer os conceitos lacanianos, para que, quando interiorizados e digeridos, nos auxiliem no cotidiano da clínica.

Lacanear é garantir o espaço para construirmos juntos, a partir da inquietude das questões clínicas, o caminho do encontro particular com os conceitos lacanianos. Afinal, é só produzindo, botando a mão na massa, que se conseguirá estudar propriamente Lacan.

A proposta desses encontros, então, é *Lacanear* o que há de bom, sempre a partir da clínica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

26 de setembro; 03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e 07, 14 e 28 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

A Técnica Psicanalítica de D. W. Winnicott frente à Clínica Contemporânea

terças-feiras | 9h às 11h | início 30/09

docentes

Andréia Graciano: psicóloga pela Universidade Ibirapuera e psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mestre em Psicologia Área de Concentração em Psicossomática (UNIB) com a tese: O “Medo de Ser”: Uma Abordagem Psicanalítica Winnicottiana Sobre Dependência Emocional e Sofrimento na Vida da Mulher Adulta. Atualmente é doutoranda pela Universidade Beira Interior Portugal com a tese: A Psicanálise do Ser em Winnicott. Mutualidade entre a Filosofia e a Psicanálise. Atua na clínica e na transmissão da teoria psicanalítica winnicottiana. Trabalha sua pesquisa principalmente nos temas: Maternidade; o Ser Feminino; o Ser Mulher e Distúrbios Psicossomáticos ligados à Feminilidade e à Maternidade.

Gabriel Z. Lescovar: psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997, voltou-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisado(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Por meio da apresentação longitudinal de um caso clínico de um adolescente, buscar-se-á apresentar os principais conceitos da técnica de D. W. Winnicott e sua aplicabilidade à clínica psicanalítica contemporânea. Favorecer a articulação entre as experiências clínicas de Winnicott e a construção gradual de um nova conceitualização clínica psicanalítica pautada na constituição do *self*. Há alguma especificidade da clínica winnicottiana diante dos dilemas modernos vividos pelos adolescentes de hoje?

programa

1. A Herança Clínica de D. W. Winnicott: os Fenômenos e a Realidade Transicionais
2. As consultas terapêuticas como paradigma da clínica winnicottiana
3. O conceito de Saúde e Criatividade na prática clínica com adolescentes
4. A configuração da mente, o conceito de psique e de *splitting off intellect*: adolescência e desenvolvimento humano
5. As drogadicções e o consumismo moderno: inconstância objetual e a subdivisão dos cuidados infanto-juvenis: técnica e cuidado paterno-infantil
6. Sexualidade e erotismo no mundo contemporâneo
7. Melancolia, agressividade, destrutividade, paranoia e violência social
8. Culpa e responsabilidade pessoal
9. Tirania infantil e o Período da Primeira Mamada Teórica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

30 de setembro; 07, 14, 21 e 28 de outubro e 04, 11, 18 e 25 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Perspectivas sobre a *rêverie* na clínica psicanalítica e a mente do analista em sessão

sextas-feiras | 9h às 12h | início 03/10

docentes

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica, pela PUC-SP, no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC). Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Corações Murchos". O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris.

Carolina Paixão: psicanalista, psicóloga (PUC-Rio), especialista em Clínica Psicanalítica (IPUB/UFRJ), mestre em Psicologia Clínica (PUC-Rio), doutora em Psicologia Clínica (PUC-SP). Membro do LIPSIC. Docente do Circuito Psicanalítico do Rio de Janeiro (CPRJ). Autora do livro "O sonhar compartilhado em análise: *rêverie* e fotografia na escuta clínica", (no prelo).

O seminário tem por objetivo abordar o tema da *rêverie* na clínica psicanalítica contemporânea, considerando as trocas transferênciais-contratransferenciais e o funcionamento mental do analista em sessão. Partiremos das construções em análise de Sigmund Freud, seguido das elaborações de Wilfred Bion, Thomas Ogden, Antonino Ferro, Giuseppe Civitaresse e Michel De M'Uzan, além das contribuições de autores brasileiros, como Elias e Elizabeth da Rocha Barros e Luís Claudio Figueiredo. O seminário tem por proposta fazer uma articulação entre a teoria e a clínica mediante a exposição de casos clínicos e vinhetas sobre o tema em questão.

programa

1. As Construções em Análise na teoria freudiana e a clínica do "retorno das conexões emocionais perdidas" (FREUD, 1937). Primeiras teorizações sobre a *rêverie* em Wilfred Bion
2. Perspectivas bionianas sobre a clínica da continência, a clínica do confronto

e a clínica da reserva. A *rêverie* materna e a *rêverie* do analista

3. Thomas Ogden: a matriz da transferência-contratransferência. Da identificação projetiva ao conceito de terceiro analítico. *Rêveries* no terceiro analítico. O sonhar a dois

4. Antonino Ferro e Giuseppe Civitaresse: a teoria do campo analítico pós-bioniano, *revêries* e metáforas na perspectiva narrativo-transformacional, interpretações não saturadas e derivados narrativos

5. Os elementos de comunicação primitiva entre analisandos e analistas. A transferência paradoxal e as quimeras de Michel De M'uzan. O silêncio do analista

6. Contribuições brasileiras: os pictogramas afetivos, perlaboração e interpretação na teoria do casal Rocha Barros. As teorias de Luís Claudio Figueiredo sobre a mente do analista em sessão, implicação e reserva e disponibilidade de mente rumo a uma escuta polifônica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e 07 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

Dimensão Estética, Luto e os Primórdios da Mente: Uma Investigação Psicanalítica

terças-feiras | 17h às 19h | início 07/10

coordenação

Eduardo Amaral Lyra Neto

docentes

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e da especialização em psicanálise da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre e doutorando em Psicologia Clínica no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), membro do LIPSIC e do GBPSF.

Eduardo Amaral Lyra Neto: psicanalista, supervisor clínico, docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), coordenador do núcleo de Psicanálise e Política do Observatório da Rede de Atendimento do CEP. É graduado também em Ciências Econômicas, com pós-graduação em Administração de Empresas. Atende adolescentes e adultos.

Eduardo Fraga de Almeida Prado: psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e professor responsável pelo Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nesta mesma instituição.

Este seminário se propõe a empreender uma investigação acerca das relações entre as concepções de Wilfred Bion, Thomas Ogden e Ronald Britton, em diálogo com as contribuições de Otto Kernberg, James Grotstein, Christopher Bollas, Melanie Klein, René Roussillon e Marion Minerbo. Nosso intuito é lançar luz sobre a maneira pela qual esses autores abordam, em suas elaborações teóricas, temas fundamentais da psicanálise, tais como a dimensão estética, o trabalho do luto e a constituição da mente nos primórdios da vida psíquica.

Buscaremos, através da análise cuidadosa dos conceitos e da articulação entre teoria e prática clínica, compreender os processos de transformação da experiência emocional

e formação do pensamento. Almejamos, com isso, oferecer aos participantes um novo olhar sobre as experiências psíquicas complexas, contribuindo para o aprimoramento da compreensão e do tratamento psicanalítico.

programa

1. Elementos β , Identificação Projetiva e os Primórdios da Mente: Uma Introdução
2. O Espaço Triangular em Ogden: A Relação Analítica e o Terceiro
3. Objeto Alienígena e Narrativa em Britton: A Clínica dos Casos Díficeis
4. As Transformações em Bion: Estética e Pensamento
5. James Grotstein e o Infinito Geômetra: Uma Ampliação da Concepção de Mente
6. O Inconsciente receptivo em Bollas: Uso e transformações das teorias psicanalíticas
7. A Posição Depressiva em Klein: Perda e Elaboração
8. René Roussillon e os Processos de Simbolização no Trabalho de Luto
9. Marion Minerbo: Luto e Felicidade - Uma Perspectiva Psicanalítica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

07, 14, 21 e 28 de outubro; 04, 11, 18 e 25 de novembro e 02 de dezembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 380,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 340,00

SEMINÁRIOS DE CURTA DURAÇÃO

1º semestre

- Introdução ao Pensamento e Clínica de Christopher Bollas
- Psicanálise, Gênero e a Questão Queer
- A clínica dos pacientes que abusam de substâncias
- A destrutividade no trabalho clínico com pacientes somatizadores: aportes da Escola de Paris e da psicossomática psicanalítica contemporânea
- A Dor como operador teórico-clínico para uma Psicanálise contemporânea

2º semestre

- Os Psicofármacos na Psicanálise
- Freud, Nietzsche e a Filosofia: Práticas clínicas da transformação
- Frantz Fanon: uma introdução entre política e os estudos psicanalíticos
- Articulações: da entrada às finalidades e finais de uma análise
- Fundamentos da clínica psicanalítica em W. R. Bion – a fenomenologia da mudança catastrófica
- \$em, sobre a inclusão e o manejo do dinheiro numa Psicanálise

Introdução ao Pensamento e Clínica de Christopher Bollas

sábados | 9h às 12h | início 08/02

docente

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise; atual presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, onde tem conduzido Seminários sobre Christopher Bollas há vários anos. Foi reitor da Fecap entre 2006 e 2010. Autor do livro "Hermenêutica e Psicanálise na Obra de Paul Ricoeur", ed. Loyola, e do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Privamera Psi, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, organizador do livro "Sofrimento Psíquico em Tempos Sombrios", ed. Escuta, autor do capítulo "A Contratransferência em Christopher Bollas" no livro "Por que Bollas?", ed. Zagodoni, organizado por Elisa Ulhoa Cintra, entre outras publicações no país e exterior.

programa

1. Biografia, formação e bibliografia de Bollas
2. A noção de objeto transformacional
3. A clínica da histeria e dos casos graves

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

08, 15 e 22 de fevereiro

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

Psicanálise, Gênero e a Questão Queer

quartas-feiras | 19h às 22h | início 12/03

docentes

Adela Stoppel de Gueller: psicanalista, formada em Psicologia na Universidade de Buenos Aires. Mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Pós-doutora em Psicanálise pela UERJ. Atualmente coordena o Departamento de Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae e os Projetos de Pesquisa Gemelar: Gemelaridade e Reprodução Assistida Novos Desafios para a Psicanálise e Sustentar: Psicanálise, Infâncias e Saúde Pública. É professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica na COGEAE-PUC-SP e dos Cursos Formação em Psicanálise com Crianças e A Criança e a Palavra: a Linguagem na Clínica Interdisciplinar no Instituto Sedes Sapientiae. É autora de livros na área, entre eles: "Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais", "Gênero e Sexualidade na Infância e na Adolescência", ed. Ágalma, e "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção", ed. Zagodoni.

Gisele Assuar: psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae e Historiadora pela FFLCH-USP com Licenciatura plena pela FEUSP. Membro efetiva do Departamento Formação em Psicanálise, Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora do Projeto Qmais - Projeto de pesquisa e atendimento clínico à população LGBTQIA+ e coordenadora do grupo de estudos em Psicanálise e Gênero - Projeto Qmais. Professora convidada do curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (2022). Professora Convidada em cursos livres do Instituto Távola de Pelotas e do Instituto Nebulosa Marginal de São Paulo. Coorganizadora dos livros: "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção", ed. Zagodoni, "Além do vírus: Psicanálise e Resistência", ed. Zagodini, "A Psicanálise na Encruzilhada: Desafios e Paradoxos Perante o Racismo no Brasil", ed. Hucitec. Autora do artigo: "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: Atravessamentos Sociopolíticos na Constituição do Sujeito" e Coautora do artigo: "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção".

Lacan nos adverte que deve renunciar à psicanálise aquele que "não conseguir alcançar em seu horizonte a subjetividade de sua época". À luz dessa provocação, o objetivo deste seminário será discutir questões teórico-clínicas situadas nas fronteiras entre Psicanálise e Estudos de gênero.

Acreditando na importância fundamental de refletirmos sobre as questões da contemporaneidade, nos interessa pensar a interlocução entre esses campos do

saber como espaços porosos nos quais encontramos possibilidades e limites que nos provocam e nos instigam a revisar nossas teorias e nossa escuta clínica.

programa

1. Limites e possibilidades da interlocução entre psicanálise e os estudos de gênero

- Especificidade e tensão entre os campos: um debate em construção
- Identidade x identificação
- Feminismo, estudos de gênero e as críticas à psicanálise

2. Sexo, Sexualidade e Gênero em Freud e Lacan

- A historicidade dos conceitos
- Freud: Subversão e Conservadorismo
- A releitura lacanianiana de Freud: abertura para uma nova conversa

3. Desafios clínicos da psicanálise frente às questões de gênero

- A Politização do conceito de Gênero
- Psicanálise e hibridez. A Psicanálise implicada com a dimensão sociopolítica do sofrimento
- As questões de gênero entre a medicalização e a juridicização
- Questões clínicas
- As questões de gênero na infância e na adolescência

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

12, 19 e 26 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

A clínica dos pacientes que abusam de substâncias

quintas-feiras | 14h às 17h | início 20/03

docente

Rodrigo Alencar: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP, com pós doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. Autor do livro "A Fome da Alma: Psicanálise, Drogas e Pulsão na Modernidade", ed. Benjamin Editorial, e articulador do coletivo clínico: drogas, clínica e crítica.

Pacientes que possuem problemas decorrentes do uso de drogas costumam ser um tema sensível e de difícil abordagem na clínica psicanalítica. Isso ocorre em função de como o uso de substâncias ficou entendido e marcado historicamente como uma "doença comportamental". No seminário iremos abordar a direção de tratamento e o manejo com casos que trazem esse tema para a clínica psicanalítica, lançando mão dos conceitos de pulsão e narcisismo.

programa

1. As drogas na história da clínica psicanalítica

Como se formou e se desenhou uma compreensão do uso de drogas na clínica psicanalítica e porque sua transmissão foi tão escassa. A experiência de Freud com a cocaína foi precursora do desenvolvimento da Psicanálise, seus desdobramentos produzem uma presença marcante no texto sobre "A Interpretação dos Sonhos". Por que os desdobramentos dessa questão só encontraram desenvolvimento sob a teoria de alguns discípulos e de forma dispersa?

2. A pulsão e suas origens adictas

Uma das principais balizas para Freud propor o conceito de pulsão advém do

que ele chama de "estímulo interno" direcionado ao psiquismo do qual o sujeito não pode se defender. Como podemos articular pulsão à compulsão à repetição, trabalhada posteriormente no desenvolvimento do conceito para pensarmos a questão das adicções.

3. O narcisismo e a direção do tratamento nas adicções

O conceito de narcisismo serviu como um operador importante para pensar as fronteiras diagnósticas e a difícil determinação da direção de tratamento dos casos que não apresentam a clássica sintomatologia neurótica própria à histeria e à neurose obsessiva. Por isso recorreremos a essa abertura proporcionada pelo conceito de narcisismo para pensarmos direcionamentos possíveis próprios à essa clínica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

20 e 27 de março e 03 de abril

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

A destrutividade no trabalho clínico com pacientes somatizadores: aportes da Escola de Paris e da psicossomática psicanalítica contemporânea

sextas-feiras | 15h30 às 18h30 | início 21/03

docente

Pedro Marky-Sobral: psicólogo (PUC-SP) e psicanalista. Possui *Master 2 Recherche* em "Psicanálise e estudos pluridisciplinares" pela *Université Paris Diderot/Paris 7* e mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (USP).

O trabalho com pacientes somatizadores é uma vertente rica e instigante da clínica psicanalítica contemporânea. Neste seminário, apresentaremos alguns dos conceitos fundamentais do modelo da psicossomática psicanalítica proposto por Pierre Marty e seus colaboradores. Entendemos, no entanto, que é imprescindível buscar respaldo em outros tipos de fundamentação: na metapsicologia freudiana; no trabalho de autores da segunda geração da Escola de Paris, sobretudo Claude Smadja; e nos diálogos estabelecidos entre os psicossomáticos e outros analistas franceses, como André Green e Benno Rosenberg.

A exposição de material clínico servirá como suporte para examinar as maneiras particulares pelas quais a destrutividade opera nos processos de somatização, assim como o papel do enquadre analítico na regulação dos movimentos de intricação e desintração pulsional. Ao longo do nosso percurso, buscaremos apoio na psicossomática para discutir alguns conceitos clássicos da obra de Sigmund Freud, como a pulsão e o masoquismo, e traçaremos paralelos teórico-clínicos entre a somatização, os estados-limites e a psicose.

programa

1. As bases freudianas da psicossomática psicanalítica
2. O modelo original proposto pela Escola Psicossomática de Paris
3. O primeiro tempo do trabalho de somatização: o tempo do desligamento ou da desobjetalização
4. O segundo tempo do trabalho de somatização: a reintricação masoquista pelas vias da doença e do enquadre analítico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

21 e 28 de março e 04 de abril

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

A Dor como operador teórico-clínico para uma Psicanálise contemporânea

terças-feiras | 9h às 12h | **início 01/04**

docente

Berta Hoffmann Azevedo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Editora do Jornal de Psicanálise. Docente nos Cursos "André Green e a Psicanálise Contemporânea" e "Introdução à Escuta Psicanalítica" da SBPSP. Autora de diversos artigos e do livro "Crise Pseudoepiléptica", Coleção Clínica Psicanalítica, ed. Casa do Psicólogo.

programa

1. A captura no circuito da dor: um desafio clínico
2. Masoquismo mortífero e Masoquismo guardião da vida
3. Entre o sonho e a dor

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

01, 08 e 15 de abril

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

Os Psicofármacos na Psicanálise

sextas-feiras | 14h às 17h | início 08/08

docente

Maria Lúcia Baltazar: psiquiatra, psicanalista, encarregada da Enfermaria de Psiquiatria do Hospital Servidor Público Estadual – “Francisco Morato de Oliveira” (HSPE-FMO), e docente dos Cursos de Residência e Especialização em Psiquiatria do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE).

Neste seminário, procuraremos tematizar pragmaticamente indicações, contraindicações, dificuldades e acordos entre as terapêuticas biológicas e a prática psicanalítica.

programa

1. Qual o lugar da psicofarmacologia na prática psicanalítica?

- A Psicofarmacologia e as Neurociências
- Psicofármacos, os placebos e os nocebos
- Quando medicação? Como medicação?
- Há outras terapêuticas biológicas além dos psicofármacos?
- Há um modo particular de medicação?
- Testes farmacogenéticos – controvérsias

2. Tratar implica diagnosticar

- Quais os critérios?
- As interferências ou não na suposição de saber: modos
- Principais grupos psicofarmacológicos utilizados: ação terapêutica e efeitos colaterais

3. As demais terapêuticas

- A Eletroconvulsoterapia: de terapia proscrita à terapia dos abastados

Indicações, contraindicações

Mecanismos de ação, efeitos colaterais

- As Cetaminas
- Os Canabinoides: O que são, quais os tipos e os efeitos

THC (Tetraidrocanabinol), CBD (Cannabidiol).

CBG (cannabigerol), CBN (canabinol), THCV (tetrahidrocannabivarina) e outros

- O Uso dos Psicodélicos com fins terapêuticos

O quê e quais são

Indicações, efeitos colaterais, riscos - questões bioéticas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

08, 15 e 22 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

Freud, Nietzsche e a Filosofia: Práticas clínicas da transformação

quartas-feiras | 19h às 22h | **início 13/08**

docentes

Fernanda Silveira Corrêa: psicanalista, doutora e mestre em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Especialista em Psicoterapia com orientação psicanalítica em transtornos de personalidade pelo departamento de Psiquiatria da UNIFESP. Psicóloga formada pela PUC-SP. Autora de "Filogênese na metapsicologia freudiana", ed. Unicamp. Membro do núcleo de sustentação do GT de Filosofia e Psicanálise da Associação Nacional de pós-graduação em Filosofia (ANPOF). Pesquisadora do grupo de pesquisa, certificado pelo CNPq, de filosofia da psicanálise da UFSCar. Foi professora em Universidades privadas durante 24 anos.

Isadora Petry: psicanalista e professora da pós-graduação em Filosofia, Psicanálise e Cultura da PUC-PR. Membro do Grupo de Pesquisa Crítica e Modernidade (CNPq/UNICAMP), da *Friedrich Nietzsche Society* e do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Doutora em Filosofia pela UNICAMP. Mestra pela PUC-SP com estágio de pesquisa (BEPE/FAPESP) na *Université du Québec à Montréal*. Membro do GT Filosofia e Psicanálise da Associação Nacional de pós-graduação em Filosofia (ANPOF). Possui diversos artigos e trabalhos publicados sobre Nietzsche, Psicanálise e Feminismo. É autora de "Afetos em Mosaico: para um fisiopsicologia da decadência em Nietzsche", ed. Kottler.

Oswaldo Giacoia Junior: professor titular do Departamento de Filosofia da Unicamp desde 2013. Professor do Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUC-PR desde 2020. Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1976), em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1976). Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1983) e Doutor em Filosofia pela *Freie Universität Berlin* (1988). Pós-doutorado pela *Freie Universität Berlin* (93-94), Viena (97-98) e Lecce (2005-2006). Sua pesquisa concentra-se na área de Filosofia Moderna e Contemporânea, com ênfase em História da Filosofia, Ética e Filosofia do Direito, ocupando-se de temas como: teoria da cultura, ética pura e aplicada, filosofia do direito, filosofia social, política e da história, filosofia clássica francesa e alemã, especialmente com as obras de Augusto Comte, Arthur Schopenhauer e Friedrich Nietzsche.

A investigação filosófica foi um dos pilares fundamentais para a construção freudiana da Psicanálise. Nietzsche, em especial, é situado por Freud como o "filósofo cujas intuições e percepções

frequentemente coincidem de modo espantoso com os laboriosos resultados da Psicanálise". Não por acaso, o Psicanalista irá se valer do filósofo para pensar diversos aspectos elaborados em sua metapsicologia, tais como: o mecanismo das resistências, a neurose obsessiva e a relação entre memória e esquecimento, a má-consciência, as pulsões, os sonhos e, ainda, o próprio entendimento do aparelho psíquico e da Psicanálise como *tiefenpsychologie* (psicologia profunda). Considerando a Psicanálise uma prática clínica da transformação, o curso tem por objetivo apresentar em que medida a Psicanálise e a Filosofia dialogam no que diz respeito aos processos de transformações subjetivas, de modo que a prática clínica se torna um problema filosófico a partir do momento em que, já com Freud, se rompe com a antropologia filosófica tradicional que pensava a Psicopatologia exclusivamente como negação da saúde psíquica.

programa

1. O inconsciente psicológico na tradição filosófica
2. Psicanálise como Psicologia profunda: Freud e Nietzsche
3. Clínica das transformações subjetivas: para além do primado normal x patológico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

13, 20 e 27 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

Frantz Fanon: uma introdução entre política e os estudos psicanalíticos

sábados | 9h às 12h | início 16/08

docentes

Deivison Faustino: doutor em Sociologia e Professor do Departamento de Saúde e Sociedade da Faculdade de Saúde Pública da USP. É integrante do Instituto Amma Psique e Negritude e pesquisador do Núcleo Reflexos de Palmares, onde pesquisa, entre outros temas voltados à relação entre capitalismo, racismo e tecnologias digitais. É autor dos livros "Frantz Fanon: um revolucionário, particularmente negro", ed. Ciclo Contínuo, "Frantz Fanon e as encruzilhadas", ed. Ubu, "Colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana", ed. Boitempo, e "Balanço Afiado: estética e política em Jorge Ben", ed. Fósforo.

Priscilla Santos de Souza: psicanalista e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Membro do Laboratório de Pesquisa e Extensão - Psicanálise, Sociedade e Política (PSOPOL), onde constrói o Projeto de Extensão Relações Raciais, Psicanálise e Gênero. Atua como técnica em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do ABC (UFABC). É membro da Rede Interamericana de Pesquisa em Psicanálise e Política (RedIPPol) e do Movimento de Mulheres Olga Benário.

O seminário objetiva apresentar uma introdução à obra e ao pensamento de Frantz Fanon considerando as contribuições do autor para o debate e práxis da articulação entre o sofrimento sociopolítico e a luta política. Para pensarmos os aspectos clínicos utilizaremos diferentes perspectivas clínicas em diálogo com a Psicanálise para construção de uma proposta teórico-clínica.

programa

1. Apresentando Frantz Fanon
2. A experiência vivida pelo negro: constituição subjetiva e racialização
3. Uma clínica pode ser revolucionária? percurso de Frantz Fanon

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

16, 23 e 30 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

Articulações: da entrada às finalidades e finais de uma análise

quartas-feiras | 14h às 17h | início 05/11

docentes

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Licenciado em Letras pela UNICAMP. Analista membro da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro "Rumos II", ed. Zagodoni.

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Instituto VOX de Pesquisa e Formação em Psicanálise. É um dos coordenadores do Projeto Vociferarte - as vociferações na arte. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise. É autor de "O Vento, A Chama", ed. 106, e "A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a sedução", ed. Zagodoni.

É bem sabida a analogia que Freud propõe, em "Sobre o Início do Tratamento" (1913), sobre um processo de análise e uma partida de xadrez, no qual é possível estabelecer para ambos algumas coordenadas sobre como se iniciam e como terminam tais movimentos. Todavia, quando se trata dos desenvolvimentos intermediários, infinitos movimentos combinatórios seriam possíveis.

Este seminário propõe partir das reflexões em torno da ideia dos fins de uma análise – em sua dupla acepção de objetivo bem como de conclusão – para daí tecer uma leitura panorâmica que situe as coordenadas e giros que precisariam ser articulados para se pensar a operação de entrada em análise. Faremos este percurso com o auxílio de alguns conceitos fundamentais (transferência, fantasia, sintoma, desejo, linguagem) e o recurso a vinhetas clínicas para dar suporte a tal incursão. Buscaremos circunscrever premissas que favoreçam trabalhar as seguintes questões:

programa

- O campo da Psicanálise: paradigmas, conceitos, coordenadas
- Transferência: movimentos entre angústia e saber
- Psicanálise e Psicoterapia: aproximações e disjunções
- Entrevistas preliminares e entrada em análise: os vetores da questão
- O sujeito que a análise escuta
- Notas e contornos sobre a resistência do analista
- Que forças agem em um tratamento?
- Articulações políticas entre individual e social
- A relação do analisante com a linguagem
- Os efeitos e os tempos de uma análise
- Quais os índices para se pensar um final de análise?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

05, 12 e 19 de novembro

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

Fundamentos da clínica psicanalítica em W. R. Bion – a fenomenologia da mudança catastrófica

segundas-feiras | 14h às 17h | início 24/11

docente

Péricles Pinheiro Machado Jr.:

psicanalista, membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da *International Psychoanalytical Association* (IPA). Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Mestre em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo & *Birkbeck College, University of London*. Pesquisador e autor de trabalhos científicos no campo da clínica psicanalítica e na interface da psicanálise com a cultura. Autor de "A linguagem perdida das gruas e outros ensaios de rasuras e revelações", ed. Blucher. Atualmente é membro do Corpo Editorial da Revista Brasileira de Psicanálise.

Neste seminário vamos discutir algumas contribuições do psicanalista britânico Wilfred Ruprecht Bion (1897-1979) para a clínica psicanalítica contemporânea. O pensamento de Bion nos coloca em posição de constante tempestade. Seus trabalhos, quando examinados em um estado mental de atenção e leveza, despertam-nos sentimentos vertiginosos, pois requerem disposição para nos estranharmos com realizações inéditas, por vezes perturbadoras, capazes de modificar significativamente nossas concepções acerca dos fenômenos psíquicos e das possibilidades do trabalho analítico.

Com Bion, somos invariavelmente pegos de surpresa ao repararmos em detalhes da experiência comum que sempre estiveram presentes, mas que subitamente nos revelam dimensões nunca antes percebidas. É algo semelhante ao que experimentamos nos sonhos em que acidentalmente nos deparamos com uma porta que se abre para um cômodo que até então ignorávamos existir em nossa própria casa. Neste módulo

proponho examinarmos o conceito de mudança catastrófica como elemento fundamental para penetrarmos a complexidade de fenômenos clínicos tradicionalmente descritos como resistências à análise. Tomaremos por base o artigo homônimo de Bion de 1966, posteriormente revisto e incluído no livro "Atenção e Interpretação" (1970) sob o título "Contínente e Contido Transformados". Esse trabalho sintetiza os estudos de Bion sobre configurações observáveis em análises que denotam, dentre outros aspectos, as resistências ao crescimento psíquico na dupla analítica – em especial, as formas de evasão do contato com o desconhecido e a experiência da posição depressiva.

Os seminários serão ministrados em formato dialógico, para que possamos desenvolver a cada encontro um pensamento novo a partir dos estímulos de leitura. Busca-se assim exercitar o pensamento clínico e conceitual por meio da discussão do texto bioniano na interação com os colegas.

programa

- 1.** De encruzilhadas, abismos e travessias. O conceito de catástrofe e suas implicações na análise do Mito de Édipo oferecida por Bion no artigo "Sobre Arrogância" (1957)
- 2.** Antes e depois da tempestade. A complexidade que se impõe ao analista na observação fenomenológica da mudança catastrófica no encontro clínico, conforme discutida por Bion no primeiro capítulo de "Transformações" (1965)
- 3.** Continente e contido transformados. A mudança catastrófica e os vértices de observação dos movimentos emocionais da dupla na situação analítica, tomando por base o capítulo 12 de "Atenção e Interpretação" (1970)

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

24 de novembro; 01 e 08 de dezembro

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

\$em, sobre a inclusão e o manejo do dinheiro numa Psicanálise

quartas-feiras | 9h às 12h | início 03/12

docente

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste" no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

"Verbo e Verba", pragas velhas... Segundo Lacan, o dinheiro é o significante mais puro que há. Pode ser qualquer coisa e ao mesmo tempo é irredutível a um único sentido. Mas como o psicanalista inclui e maneja o dinheiro numa Psicanálise?

programa

1. Transferência 1: Dinheiro e economia do desejo
2. Transferência 2: Dinheiro e economia do gozo
3. O que se paga numa Psicanálise

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária 9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

03, 10 e 17 de dezembro

preço

duas mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 390,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

CURSOS BREVES

1º e 2º Semestres

- A angústia na clínica psicanalítica: o desamparo e o campo do Angustiante
- Subjetividades *borderline*: questões diagnósticas, estratégias clínicas e crítica da cultura

A angústia na clínica psicanalítica: o desamparo e o campo do Angustiante

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | **dia 17/05**

docente

Mario Eduardo Costa Pereira: psicanalista e psiquiatra. Professor Titular de Psicopatologia Clínica pela Aix-Marseille Université (França). Livre-docente de Psicopatologia pelo Departamento de Psiquiatria da UNICAMP. Doutor em Psicopatologia Fundamental e Psicanálise pela Université Paris 7, sob a orientação do professor Pierre Fédida. Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria da UNICAMP, onde dirige o Laboratório de Psicopatologia - Sujeito e Singularidade (LaPSuS-UNICAMP). Professor do Programa de Pós-graduação em Psicanálise da UERJ. Diretor da Seção de Epistemologia da Psicopatologia da Revista Latino-Americana de Psicopatologia Fundamental. Diretor do Corpo Freudiano – Núcleo São Paulo.

Este curso visa articular os principais conceitos freudianos e lacanianos relacionados à angústia, ao pânico e ao desamparo, de modo a oferecer recursos metapsicológicos e práticos para a escuta e para o manejo psicanalítico desses fenômenos no contexto clínico.

A angústia ocupa um lugar central na teoria e na clínica psicanalíticas desde Freud, sendo descrita como um afeto crucial que aponta para o desamparo estrutural do sujeito. No curso, exploraremos como a angústia opera como uma via de acesso ao real laciano e como seu manejo exige do psicanalista uma escuta atenta ao campo do Angustiante.

Baseando-se no livro “Pânico e Desamparo”, o curso busca oferecer uma abordagem integrada que conecta teoria e prática, privilegiando a discussão de vinhetas clínicas concretas e da complexidade da angústia na experiência do sujeito contemporâneo. A ênfase recairá sobre o desamparo como condição estrutural e o pânico como expressão

desesperada da angústia, articulando essas dimensões ao campo do Angustiante na clínica psicanalítica.

programa

1. A Angústia e o Desamparo na Psicanálise

- Freud e a angústia
- Lacan e a angústia como “afeto que não engana”
- O desamparo e a clínica do contemporâneo

2. O Campo do Angustiante e o Pânico

- O campo do Angustiante
- O pânico como angústia desbordada
- Vínculos entre desamparo, angústia e pânico

3. A Clínica psicanalítica em face da Angústia e do Pânico

- A posição do analista diante da angústia
- Estudo de casos clínicos
- A Angústia, o Desamparo e a Ética psicanalítica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 05/05/25 | R\$ 465,00
após o dia 05/05/25 | R\$ 485,00

Subjetividades *borderline*: questões diagnósticas, estratégias clínicas e crítica da cultura

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 08/11

docente

Daniel Kupermann: psicanalista, professor livre docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP, vice-presidente da *International Sándor Ferenczi Network*, autor de vários artigos e livros, com destaque para "Por que Ferenczi?", ed. Zagodoni, publicado também em inglês e em francês.

O objetivo deste curso é discutir as transformações metapsicológicas, da teoria da clínica e da clínica da cultura promovidas pelo advento, no campo psicanalítico, da problematização acerca das subjetividades *borderline*. No registro metapsicológico foi preciso repensar a cartografia freudiana acerca dos processos de constituição subjetiva, desconstruindo a parte do edifício que se sustenta sobre a pedra angular do recalçamento. Sándor Ferenczi e Michel Balint empreenderam os primeiros passos dessa desconstrução, indicando a clivagem narcísica e a falha básica na origem da nova psicopatologia psicanalítica, inspirando os desenvolvimentos subsequentes, de D. W. Winnicott a Otto Kernberg. No registro da clínica, a emergência da categoria de "forma" clínica, angústias indizíveis e impensáveis e as demandas de reconhecimento dos analisandos conduziram a uma subversão dos princípios da técnica psicanalítica, promovendo um questionamento radical da implicação do psiquismo do analista no processo terapêutico. No registro da cultura, fomos obrigados a rever as concepções de normalidade e de saúde, de modo a acolher as defesas autoplásticas e aloplásticas, bem como as fragmentações em análise.

programa

1. Breve histórico
2. Neuroses de caráter
3. Recalque, clivagem e fragmentação
4. Angústias indizíveis e impensáveis
5. Balint e as três áreas da mente
6. Regressões benignas e malignas
7. A emergência do transtorno da personalidade *borderline*
8. Normopatia
9. Empatias paradoxais e empatias cruzadas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 27/10/25 | R\$ 465,00

após o dia 27/10/25 | R\$ 485,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

EVENTOS

1º semestre

- Crise de Identidade(s): Clínica do Mal-Estar Contemporâneo
- A função materna está em declínio?

2º semestre

- As consequências de levar em conta o arcaico para a prática clínica psicanalítica
- A vida psíquica dos fragmentos: Ferenczi, trauma e catástrofe
- “O Estilo de Lacan no Brasil”. Notas sobre a revolução cultural brasileira

Crise de Identidade(s): Clínica do Mal-Estar Contemporâneo

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 26/04**

docente

Fernando Urribarri: psicanalista, membro da *Asociación Psicoanalítica Argentina* onde, desde o ano 2000, dirige o grupo de pesquisa *Espacio André Green* conjuntamente com Made Baranger. Fundou e dirigiu a "Revista Zona Erógena" (1989-2001), que organizou as visitas à Argentina de Cornelius Castoriadis, André Green, Jean Laplanche e Joyce McDougall. É professor convidado da *Universidad de Buenos Aires*, *Columbia University of New York* e *Université Paris X e Paris VII*. Dirigiu os *Colloques Internationales de Cerisy* (França) sobre as obras dos seus mestres Cornelius Castoriadis e André Green. A partir de 2001, foi um estreito colaborador de André Green, contribuindo na preparação de seus numerosos livros; o último destes: "*Del Pensamiento Clínico al Paradigma Contemporáneo: Conversaciones con André Green*", recentemente traduzido do francês para o espanhol pela Amorrortu Editores. É coeditor de autor de "*L'oeuvre d'André Green*", ed. PUF, 2005, França, autor de muitos artigos publicados em livros e revistas da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, EUA, Reino Unido, Austrália, Itália, Espanha e França, e dos livros "Do Pensamento Clínico ao Paradigma Contemporâneo. Diálogos" (André Green/Fernando Urribarri), ed. Blucher, e "Por Que André Green?", ed. Zagodoni.

programa

Para transformar clinicamente os atuais processos de des-subjetivação e crises de identidade, é necessário estudar a complexidade do conflito de identificação. Vamos elucidar a crise do processo de identificação na globalização - com os seus ataques de pânico, os seus estados de vazio e despersonalização - articulando as ideias de Cornelius Castoriadis sobre o imaginário social contemporâneo e o processo de socialização, com certas ideias de André Green sobre o estatuto traumático da alteridade e o narcisismo de morte no estados limite.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 14/04/25 | R\$ 325,00
após o dia 14/04/25 | R\$ 345,00

A função materna está em declínio?

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 14/06**

docente

Julieta Jerusalinsky: psicóloga (UFRGS), psicanalista, especialista em Estimulação Precoce (FEPI) - Centro Lydia Coriat de Buenos Aires; mestre e doutora em psicologia clínica (PUC-SP); Integrante da Clínica Prof. Dr. Mauro Spinelli-SP; professora nos cursos de especialização em "Teoria Psicanalítica" (PUC-SP) e "Estimulação Precoce: clínica transdisciplinar de bebês" do Instituto Travessias da Infância - Centro de Estudos Lydia Coriat SP - do qual é membro fundador assim como da REDE-BEBÊ. Autora e organizadora dos Livros: "Quando Algo não vai bem com o bebê: Detecção e intervenções estruturantes em Estimulação Precoce", "Intoxicações Eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais"; "Travessias e travessuras no acompanhamento terapêutico", "A criação da criança: brincar, gozo e fala entre a mãe e o bebê"; "Enquanto o futuro não vêm: a psicanálise na clínica de bebês", todos pela ed. Ágalma.

programa

O laço mãe-bebê não é natural, não é dual e muito menos simétrico.

Que um recém-nascido possa ser acolhido no desejo e dar lugar a uma maternidade como ato criativo depende de equações inconscientes de gozo fálico e também de gozo Outro.

Porém, elas não se produzem de modo isolado ou individual e sim articuladas a um tecido socio-cultural.

Por isso é crucial refletirmos sobre as consequências do hipercapitalismo e "digital idade", para o exercício dessa função.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 02/06/25 | R\$ 325,00
após o dia 02/06/25 | R\$ 345,00

As consequências de levar em conta o arcaico para a prática clínica psicanalítica

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 13/09**

Tradução simultânea

docente

René Roussillon: psicanalista, membro da Sociedade Psicanalítica de Paris (SPP) desde 1992 e um dos líderes do grupo *Lyonnais*. Defendeu sua tese de doutorado "*Du paradoxe incontentable au paradoxe contenu*", em 1978, com a orientação de Jean Guillaumin. É professor de Psicologia Clínica e Psicopatologia da *Université Lumière Lyon 2*, desde 1989. É autor de diversos livros, entre eles: "*Paradoxe et Situations Limite de la Psychanalyse*", ed. PUF; "*Agonie, Clivage et Symbolisation*", ed. PUF; "*La Naissance de L'objet*", ed. PUF, "*Le Plaisir et Répétition- Théorie Processus Psychique*", Ed. Dunod, e recentemente publicou "*Manual da Prática Clínica em Psicologia e Psicopatologia*", ed. Blucher.

programa

Neste encontro o Doutor René Roussillon dará sequência aos desdobramentos na articulação teórico-clínica do seu pensamento.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 01/09/25 | R\$ 325,00
após o dia 01/09/25 | R\$ 345,00

A vida psíquica dos fragmentos: Ferenczi, trauma e catástrofe

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 18/10

docente

Raluca Soreanu: psicanalista, membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro, e professora em Estudos Psicanalíticos do Departamento de Estudos Psicossociais e Psicanalíticos da Universidade de Essex. É autora do livro *“Working-Through Collective Wounds/Trauma, Recognition, Denial in the Brazilian Uprising”*, ed. Palgrave, que articula uma teoria do trauma coletivo a partir da obra de Sándor Ferenczi. É também co-autora, com Jenny Willner e Jakob Staberg, do livro *“Ferenczi Dialogues: On Trauma and Catastrophe”*, ed. Leuven University Press. Seu projeto mais recente é uma monografia que examina a clivagem psíquica e a temporalidade, *“The Psychic Life of Fragments: On Splitting and the Experience of Time in Psychoanalysis”*, ed. Routledge. Raluca Soreanu é Associada Acadêmica do Museu Freud, onde oferece cursos de curta duração sobre a obra de Sándor Ferenczi.

programa

Nesse evento proporemos uma análise da teoria de trauma de Sándor Ferenczi e da importância das suas noções de “catástrofe” e “clivagem” para a clínica psicanalítica e para a cultura. Nesse percurso, investigaremos os recursos criativos da teoria ferencziana para a questão da fragmentação psíquica. O evento trata da “lacuna fenomenológica” da psicanálise na questão dos processos de fragmentação psíquica e da descrição da “vida psíquica dos fragmentos” que são o resultado destes processos. Por meio de um diálogo com Sándor Ferenczi podemos chegar a uma concepção mais rica da fragmentação psíquica e podemos dar conta de formas complicadas de fragmentação (por exemplo, o fragmento Orfa da psique), dos processos de imitação, e de um lado obscuro da identificação

– a identificação com o agressor. Propõe-se também uma investigação das transformações e traduções de algumas ideias Ferenczianas para entender o trauma coletivo e a catástrofe.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 06/10/25 | R\$ 325,00

após o dia 06/10/25 | R\$ 345,00

"O Estilo de Lacan no Brasil".
Notas sobre a revolução cultural brasileira
sábado | 9h30 às 12h30 | dia 29/11

docente

Christian Ingo Lenz Dunker: psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), professor titular do IPUSP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros "Lacan e A Clínica da Interpretação", ed. Hacker Editores, "O Cálculo Neurótico do Gozo", ed. Escuta, "Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento", Prêmio Jabuti 2012, ed. Annablume, "Reinvenção da Intimidade – Políticas do Sofrimento Cotidiano", ed. Ubu, e "Uma Biografia da Depressão", ed. Paidós, "A Arte de amar, uma anatomia de afetos, emoções e sentimentos", ed. Record.

programa

Apresentaremos o estilo em Lacan a partir de quatro traços fundamentais: oralidade, mística da negatividade, barroco e surrealismo, desdobrando seu impacto na recepção brasileira da clínica lacanianiana nos anos 1980.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 17/11/25 | R\$ 325,00
após o dia 17/11/25 | R\$ 345,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

REUNIÕES TEMÁTICAS

A Escuta Psicanalítica se produz na intersecção entre a arte e a ciência. O trânsito entre teoria e prática é uma habilidade essencial na atividade clínica. Na intenção de reunir os campos da experiência teórica e clínica, elegemos 11 temas para este ano:

1º semestre

- Pacto da Branquitude
- O Fluxo da Consciência
- O Amor tem Cor?
- A Metapsicologia Freudiana em nossos tempos e o futuro da Psicanálise
- Desidentificar-se com a Psicanálise?

2º semestre

- O problema dos estados de vazio, o objeto interno desinteressante e o processo de vitalização
- O Inominável nas teorias e na clínica da Psicanálise
- O mal é a atualidade
- Se é que podemos rir disso: o desencontro entre a baleia e o urso polar - um (impossível?) diálogo sobre a tragicomédia dos gêneros
- A experiência de uma Psicanálise não identitária
- Raça, Colonialidade, Gênero: proposta para uma Psicanálise interseccional

Pacto da Branquitude

sexta-feira | 15h às 17h | **dia 14/02**

docente

Cida Bento: psicóloga e ativista em prol da igualdade racial e de gênero. Formada em Psicologia, possui mestrado pela PUC-SP (1992) e doutorado pela USP (2002). Em 1990, cofundou o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT), onde atua como diretora. Sua tese de doutorado abordou os "Pactos narcísicos no racismo". Em 2015, foi eleita pela *The Economist* como uma das 50 pessoas mais influentes em diversidade. Em 2022, lançou "O Pacto da Branquitude", ed. Companhia das Letras, analisando estruturas raciais no Brasil. Atualmente, também é colunista da Folha de São Paulo.

programa

Esta reunião temática abordará como o conceito do Pacto Narcísico da Branquitude sustenta privilégios raciais e influencia as relações sociais e institucionais. Serão exploradas as dinâmicas que perpetuam o racismo estrutural e os desafios para a construção de uma sociedade antirracista.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 03/02/25 | R\$ 220,00
após o dia 03/02/25 | R\$ 250,00

O Fluxo da Consciência

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 14/03**

Tradução simultânea

docente

Christopher Bollas: autor de vasta obra no campo psicanalítico, em ciências humanas e nas artes, autor de vários romances, além de ser pintor, cujas imagens ilustram capas de seus livros. Formação inicial em história e literatura nos EUA, com doutorado com tese sobre Hermann Melville, autor de *Moby-Dick*. Fez sua formação psicanalítica na Sociedade Britânica de Psicanálise, da qual é membro. Viveu boa parte de sua vida em Londres. Boa parte de seus livros já está traduzida para o português, destaque para "Hysteria", ed. Escuta, "Sendo um personagem", ed. Revinter, "Forças do destino: psicanálise e idioma humano", ed. Escuta, "A sombra do objeto: psicanálise do conhecido não pensado", ed. Escuta; "O momento freudiano" e "Segure-os antes que caiam", ambos da ed. Nós.

programa

Do alto dos seus 80 e poucos anos, um dos mais notáveis, relevantes e criativos personagens da cena psicanalítica mundial, Christopher Bollas fala com o público brasileiro a partir de seu mais recente livro *Streams of Consciousness*. O título do livro e da conferência é derivado de expressão usada pelo importante filósofo e psicólogo norte americano William James em seu livro *Principles of Psychology*, mais que isto, a expressão refere-se a estilo literário, onde o fluxo do pensamento, sentimentos e reações do personagem é retratado em um contínuo. James Joyce, Marcel Proust e Virginia Woolf são expoentes desse estilo.

Trata-se de caderno de anotações pessoais, que Christopher nunca teve a intenção de publicar, onde registra o fluxo de sua consciência durante seu intenso trabalho clínico. Em "A Sombra de Objeto – A Psicanálise do Conhecido não Pensado", seu primeiro

livro de 1987, conta que no intervalo das sessões de apenas 10 minutos, anotava tudo o que vinha à cabeça, efeito dos atendimentos, sem qualquer autocrítica. No fim de semana, com mais tempo, elaborava esta produção da semana que virava artigos científicos.

O que se espera desta reunião é a reprodução livre associativa e espontânea de Bollas, tocando temas agudos e profundos da prática clínica e reflexão psicanalítica. Sua crítica aos dogmas, seu compromisso político, crítica literária, questões filosóficas e referência a muitos autores de vários campos, tudo isto espera-se que apareça neste dia.

indicação de leitura

"Streams of Consciousness: Notebooks 1974–1990"

"Streams of Consciousness: Notebooks 1991–2024"

ed. Karnac Books, de Christopher Bollas (2024)

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 06/03/25 | R\$ 220,00

após o dia 06/03/25 | R\$ 250,00

O Amor tem Cor?

sexta-feira | 19h às 21h | dia 04/04

docente

Renato Nogueira: possui vivência familiar griot (griô), doutorado em filosofia (UFRJ), professor da (UFRRJ), atua como docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc); e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFil), ambos da UFRRJ. Pesquisador do Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Leafro), coordenador do Grupo de Pesquisa Afroperspectivas, Saberes e Infâncias (Afrosin) tem se dedicado a investigar os afetos num diálogo entre antropologia, história, filosofia, neurociência e psicanálise. Nogueira é escritor e consultor. Dentre os livros publicados: "Porque amamos: o que os mitos e a filosofia têm a dizer sobre o amor", "O Que é o Luto: Como os Mitos e as Filosofias Entendem a Morte e a Dor da Perda" e o livro infantil "O Aniversário do João", todos pela ed. Happer Collins. Entre as consultorias estão as novelas Pantanal (Rede Globo/2022) e Além da Ilusão (Rede Globo/2022). Nogueira também é celebrante de uniões amorosas.

programa

Como um diálogo entre Filosofia e Psicanálise pode contribuir para enfrentarmos a dinâmica amorosa no contexto das relações étnico-raciais? O que podemos pensar a partir das leituras de Sigmund Freud, Frantz Fanon, Jacques Lacan, bell hooks, Grada Kilomba e Achille Mbembe?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 24/03/25 | R\$ 220,00
após o dia 24/03/25 | R\$ 250,00

A Metapsicologia Freudiana em nossos tempos e o futuro da Psicanálise sábado | 10h às 12h | dia 24/05

Tradução simultânea

docente

Élisabeth Roudinesco: é doutora em Letras e historiadora (HDR, 1991). Encarregada de um seminário de História da Psicanálise na *École Normale Supérieure* (ENS). Roudinesco foi membro da *École Freudienne de Paris* (1969-1981) onde recebeu uma formação psicanalítica. Publicou dezenas de artigos e teve seus livros, traduzidos em cerca de vinte línguas. Entre eles, "História da Psicanálise na França" (vol. 2, 1982-1986), "Jacques Lacan: Esboço de uma vida, história de um sistema de pensamento", reeditado nas edições Points (2023-2024), "Dicionário de Psicanálise" em colaboração com Michel Plon, ed. Fayard, "Um diálogo com Jacques Derrida", "De que amanhã ...", ed. Fayard/Gallilée, "Sigmund Freud na sua época e em nosso tempo", ed. Seuil, "Dicionário amoroso da psicanálise", ed. Plon/Seuil, e "O eu-soberano: Ensaio sobre as derivações identitárias". Ela é presidente da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* (SIHPP), colunista do *Monde des livres*, membro honorário da *Association Espace Analytique*, vice-presidente e codiretora fundadora com Olivier Bétourné do *Institut Histoire et Lumières*, criado em 2021. Presidente do Prêmio da *Contre-Allée*.

programa

A partir de grande conhecimento das diferentes culturas, da história, da filosofia e com recursos de quem teve formação psicanalítica e prática clínica, é a historiadora e pensadora da cultura que convocamos para compartilhar suas reflexões sobre a importância da invenção freudiana e o futuro da psicanálise. Qual tratamento esta pode oferecer frente ao estágio de cultura que nos encontramos?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 12/05/25 | R\$ 220,00
após o dia 12/05/25 | R\$ 250,00

Desidentificar-se com a Psicanálise?

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 27/06**

docente

Eduardo Leal Cunha: psicólogo e psicanalista. Doutor em Saúde Coletiva (IMS/ UERJ) e Mestre em Teoria Psicanalítica (UFRJ), é atualmente Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe e Pesquisador Associado do Departamento de Estudos Psicanalíticos da Universidade de Paris. É autor de "O que aprender com as transidentidades: psicanálise, gênero e política", ed. Criação Humana, e de "O político e o íntimo: subjetivação e política, *do impeachment à pandemia*", ed. Devires. Também organizou «A Fabricação do Humano», ed. Zagodoni, vencedor do Prêmio Jabuti e "Psicanálise, Gênero, Fronteiras", ed. Devires, dentre outros.

programa

Muito se fala, contra ou a favor, de mudanças necessárias em nossas teorias e práticas, de modo que possamos responder a críticas que nos são feitas, sobretudo por movimentos sociais, como o movimento LGBT ou o movimento antirracista, ou para que possamos responder a novas demandas que nos são colocadas pelos nossos analisantes. Mas será que não se trataria, sobretudo, de mudar a relação com a Psicanálise, o modo como nos identificamos ou não com nossos mestres, pais fundadores, com a teoria ou mesmo com certo ideal do que seja ser psicanalista? É em torno dessas inquietações, entre a mutação e a desidealização da Psicanálise, que pretendo conversar com vocês.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 16/06/25 | R\$ 220,00
após o dia 16/06/25 | R\$ 250,00

O problema dos estados de vazio, o objeto interno desinteressante e o processo de vitalização

sábado | 10h às 12h | dia 19/07

Tradução simultânea

docente

Anne Alvarez: PhD, M.A.C.P é Consultora Psicoterapeuta Infantil e Adolescente (e Co-Coverner aposentada do *Autism Service, Child and Family Dep't. Tavistock Clinic*, Londres, onde ainda leciona). Ela é autora de *"Live Company: Psychotherapy with Autistic, Borderline, Deprived and Abused Children"*, e editou com Susan Reid, *"Autism and Personality: Findings from the Tavistock Autism Workshop"*. Um livro em sua homenagem, editado por Judith Edwards, intitulado *"Being Aline: Building on the Work of Anne Alvares"*, foi publicado em 2002. Ela foi professora visitante na *San Francisco Psychoanalytic Society*, em novembro de 2005, e é membro honorário do *Psychoanalytic Center of Califórnia*. Seu último livro, *"The Thinking Heart: Three Levels of Psychoanalytic Therapy with Disturbed Children"*, foi publicado em 2012, pela ed. Routledge.

programa

A psicanálise clássica tem ensinado muito sobre as paixões. Menos estudadas, estão a falta de paixões, os "estados de vazio" que certos pacientes nos apresentam. Estes podem ser às vezes não o resultado de uma defesa ou um receio agressivo, mas de ter desistido em desespero ou tédio. Estes pacientes não parecem estar se escondendo, mas perdidos (não retirados, mas ausentes). Seus objetos internos parecem ser não valorizados mais do que desvalorizados, e "nada mais importa". Isto pode afetar a curiosidade e o desejo, até o desejo de continuar, uma sequência de pensamentos. Discutiremos o que pode estar faltando ou pouco desenvolvido e as formas que a técnica analítica pode tentar manejar estes estados através do processo de vitalização.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 07/07/25 | R\$ 220,00

após o dia 07/07/25 | R\$ 250,00

O Inominável nas teorias e na clínica da Psicanálise

sábado | 10h às 12h | dia 09/08

docente

Lúis Claudio Figueiredo: psicanalista, professor aposentado da USP, professor da Pós-Graduação em Psicologia Clínica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

programa

Esse encontro focalizará questões da clínica Psicanalítica e das teorias da Psicanálise dando destaque às experiências emocionais (de pacientes e de analistas) que são refratárias à passagem para a simbolização e, especialmente, para a simbolização linguageira. Esse é o campo do que podemos chamar de INOMINÁVEL.

Serão trabalhadas diversas figuras do INOMINÁVEL, seja em seus aspectos angustiantes, seja em seus aspectos criativos e constitutivos. As questões que o INOMINÁVEL coloca à nossa prática clínica em suas dimensões éticas e técnicas serão discutidas.

Acompanharemos em especial as ideias do analista alemão Bernd Nissen que em livro recente (2024) tratou de forma minuciosa tais problemas práticos e teóricos, e entraremos em contato com a vasta bibliografia por ele considerada. Outros autores também serão lembrados, como Howard Levine (2013, 2017 e 2022) e Robert Caper (2020) que nos falam dos irrepresentáveis e das experiências profundas demais para se transformarem em palavras.

A Clínica Psicanalítica, atual será assim, nosso objeto em alguns de seus aspectos mais difíceis e desafiadores e para tal nos apoiaremos em literatura muito recente, além das nossas próprias elaborações (Figueiredo, 2018).

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 28/07/25 | R\$ 220,00

após o dia 28/07/25 | R\$ 250,00

O mal é a atualidade

sábado | 10h às 12h | **dia 20/09**

docente

Joel Birman: psicanalista, professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e adjunto do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). É autor de vários livros, entre os quais "Cartografias do Feminino" e "Estilo e Modernidade em Psicanálise", ed. 34, e "Mal-Estar na Atualidade: A Psicanálise e as Novas Formas de Subjetivação", ed. Civilização Brasileira.

programa

O objetivo desta reunião temática é de retomar a problemática do mal-estar na pós-modernidade, iniciando-se nos anos 80 do século XX e que se entendeu até os dias atuais. As novas formas de subjetivação serão problematizadas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 08/09/25 | R\$ 220,00

após o dia 08/09/25 | R\$ 250,00

Se é que podemos rir disso: o desencontro entre a baleia e o urso polar - um (impossível?) diálogo sobre a tragicomédia dos gêneros

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 31/10**

docentes

Lua Santosouza: psicanalista, formada em Psicologia na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador Bahia. Em 2013, concluiu o Master 2 em Psicanálise na *Université Paris VIII*, na França, com pesquisa sobre Histeria, Posição Feminina e Clínica. Desde então, vive e atende em São Paulo. Desenvolve trabalhos sobre Psicanálise e Literatura com atenção para o tema do feminino.

Ricardo Goldenberg: psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros "Ensaíos sobre a Moral de Freud" e "Goza", Ed. Agalma, "No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canalhas?", ed. Relume-Dumara, "Política e Psicanálise", Jorge Zahar Editor, "Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão", Coleção "Para ler Freud", ed. Civilização Brasileira, "Do Amor Louco e Outros Amores", "Desler Lacan", ambos da editora Instituto Langage, e "Inconscientes", ed. Sinthoma.

programa

Faz já alguns anos que o machado da guerra foi desenterrado de vez entre as tribos dos homens e as das mulheres. Conseguimos ainda conversar, um homem e uma mulher, sem definir prévia e automaticamente dois campos opostos? É nossa aposta, uma conversa entre nós e com vocês sobre as questões entre os gêneros que vão desde o mais comezinho mal-entendido de um casal ao feminicídio.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 20/10/25 | R\$ 220,00
após o dia 20/10/25 | R\$ 250,00

A experiência de uma Psicanálise não identitária

sexta-feira | 19h às 21h | dia 14/11

docentes

Érico Andrade: psicanalista, filósofo e professor de Filosofia da UFPE. Pesquisa temas ligados à identidade, sofrimento e racismo com bolsa de produtividade em pesquisa pelo CNPq. É presidente da ANPOF, psicanalista e ligado ao coletivo Pontes da Psicanálise e à Rede de Escutas Marginais. Autor do livro "Negritude sem Identidade: sobre as narrativas singulares das pessoas negras", ed. N-1.

Thais Klein: formada em psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Teoria Psicanalítica pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica - UFRJ, bolsista CNPq. Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UERJ. Doutora em Teoria Psicanalítica pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica - UFRJ (bolsista Capes com período de doutorado sanduíche na *Université Sorbonne Cité Paris Descartes - Paris V*) e doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UERJ. Revisora da Revista *Physis* (UERJ), editora da Revista *Ágora* (UFRJ). Colaboradora do CRP-RJ - Eixo Laicidade. Autora dos livros "Angústia e Tempo na Obra Freudiana", ed. Juruá e "A Experiência nos Limites Corporeidade, Tempo e Sentido na Psicanálise", ed. Zagodoni.

programa

A proposta deste encontro é propor debates em torno da relação entre corporeidade, decolonização e Psicanálise. Mais especificamente em relação à demanda por analistas com determinadas características de gênero e/ou raça. Acreditamos que essa procura dá notícias de que ao procurar uma analista negra, não binária ou não cis, parte-se da ideia de que uma análise que desconsidera o corpo, ou toma o analista descolado do território, não lhes serve. É uma forma de se posicionar, não necessariamente articulada de modo consciente, contracolonial. Afinal, como nos ensina Nego Bispo, "O contracolonialismo é

simples: é você querer me colonizar e eu não aceitar que você me colonize, é eu me defender" (Bispo, 2023, p.34). Pois é, a defesa em face de certas investidas coloniais, presentes na clínica e teoria psicanalítica tomadas sem território, nem sempre é resistência, mas uma forma de resguardar a importância da corporeidade nos processos de subjetivação.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 03/11/25 | R\$ 220,00
após o dia 03/11/25 | R\$ 250,00

Raça, Colonialidade, Gênero: proposta para uma Psicanálise interseccional

segunda-feira | 10h às 12h | **dia 15/12**

docente

Thamy Ayouch: psicanalista, professor titular ("*Professeur des Universités*") na *Université Paris-Cité*. Foi professor visitante estrangeiro na Universidade de São Paulo. É autor de numerosos artigos e livros em francês, português, espanhol e inglês. Trabalha sobre os efeitos psíquicos das relações sociais de poder e das discriminações de gênero, sexualidade, raça, classe, validade, na intersecção da psicanálise com os estudos pós-coloniais, decoloniais, estudos críticos da raça, estudos de gênero, estudos Queer, feminismo e teoria política.

programa

Quem pode falar no divã? Como a inscrição do sujeito e do sujeito do inconsciente em relações sociais de poder de classe, gênero, sexualidade, raça, idade, capacidade, limita o acesso a uma elaboração analítica? O que a Psicanálise pode ouvir sobre as relações sociais de poder e o que ela negligencia?

O alvo dessa fala é tentar pensar os efeitos da matriz do gênero, quanto sistema hetero-patriarcal, da raça, quanto invenção colonial, e da classe, quanto princípio de repartição do trabalho, sobre a clínica e a teoria psicanalíticas. Abordar-se-á a categoria da interseccionalidade nas suas complexidades, e nos efeitos que ela pode ter sobre a escuta e a teorização psicanalíticas. Tentar-se-á pensar o que os estudos de gênero (estudos das mulheres, feministas, gay, lésbicas, trans, intersex e queer) e os estudos pós-coloniais, decoloniais, os estudos críticos da raça e da branquitude fazem (e desfazem) na psicanálise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 01/12/25 | R\$ 220,00
após o dia 01/12/25 | R\$ 250,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

REFLEXÕES: TEÓRICO-CLÍNICAS

O objetivo destes encontros é o de sustentar um espaço permanente de reflexão sobre as práticas clínicas e sua delicada articulação com as teorias da Psicanálise. E para esse contexto convocamos 8 analistas com muita experiência para problematizar e articular as diversas dimensões a partir dessa premissa.

1º semestre

- Intimidade e amor
- Uma leitura winnicottiana do “Homem dos Lobos”
- Conexões clínicas Neuro-Psicanalíticas: Integrando Psiquiatria e Psicanálise
- A Clínica Psicanalítica e a Incapacidade de amar

2º semestre

- A paixão pela mentira
- O tormento das almas
- A escuta do sujeito negro na clínica
- Revisitando “Adolescência Normal” - 50 anos depois

Intimidade e amor

quinta-feira | 19h às 21h | **dia 30/01**

psicanalista convidada

Ana Suy Sesarino Kuss: psicanalista, professora da PUC-PR. Doutora em Pesquisa e Clínica em Psicanálise pela UERJ, mestre em Psicologia Clínica pela UFPR. Autora do livro "Amor, Desejo e Psicanálise", ed. Juruá, "A Gente Mira no Amor e Acerta na Solidão", ed. Planeta e de vários livros de crônicas poéticas, ed. Patuá.

programa

Com a dissolução cada vez mais significativa das barreiras entre o público e o privado, como ficam os encontros amorosos? Eles ainda existem, em tempos em que a ideia de "amor líquido", do Baumann, parecem explicar tanto sobre nós e nossos impossíveis?

Nesse encontro, trataremos de algumas das dificuldades que concerne aos nossos tempos de construirmos relações de intimidade (com a gente e com os outros) e também da aposta em uma diferença que permita efeitos de intimidade com o inconsciente, que é o que uma análise permite.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 20/01/25 | R\$ 210,00
após o dia 20/01/25 | R\$ 240,00

Uma leitura winnicottiana do “Homem dos Lobos”

quarta-feira | 19h às 21h | **dia 26/02**

psicanalista convidado

Alexandre Patricio de Almeida:

psicanalista, membro da *International Winnicott Association* (IWA). Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autor de diversos artigos científicos e dos livros “Perto das Trevas: a Depressão em Seis Perspectivas Psicanalíticas”, ed. Blucher, e do *best-seller* “Psicanálise de Boteco: o Inconsciente na Vida Cotidiana”, ed. Paidós, dentre outros. Criador do Podcast “Psicanálise de Boteco”. Atualmente, realiza um estágio de pós-doutorado na PUC-SP, trabalhando com a comparação das diferentes linhagens psicanalíticas. Publicou, recentemente, as obras: “Por Uma Ética do Cuidado: volume 1 (Ferenczi) e volume 2 (Winnicott)”, ed. Blucher. Coordena a coleção “Divã Democrático”, ed. Zagodoni. Em 2023, foi finalista do Prêmio Jabuti na categoria de Ciências.

programa

Nessa reflexão teórico-clínica, pretende-se realizar uma leitura do caso do “Homem dos Lobos” a partir da perspectiva de Winnicott, destacando a noção de falso *self* e a cisão como mecanismos defensivos. Parte-se do pressuposto que a infância traumática do paciente, sem um ambiente suficientemente bom, resultou na formação de um *self* cindido, com o verdadeiro *self* ocultado para garantir a sobrevivência psíquica. Nesse sentido, discute-se como que os comportamentos *borderline* do paciente são entendidos como tentativas de se proteger da ameaça de desintegração psíquica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 17/02/25 | R\$ 210,00
após o dia 17/02/25 | R\$ 240,00

Conexões clínicas Neuro-Psicanalíticas: Integrando Psiquiatria e Psicanálise

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 09/05**

psicanalista convidado

Jacques Stifelman: psicanalista, médico formado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Especialização em psiquiatria pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Concursado como médico psiquiatra pelo Estado de São Paulo, tendo trabalhado no Pronto-Socorro do Hospital Psiquiátrico da Água Funda e em diversos hospitais psiquiátricos particulares na cidade de São Paulo. Membro associado da Sociedade de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

programa

A reflexão discutirá as implicações do uso de medicações psiquiátricas na prática psicanalítica, destacando a cisão atual entre Psiquiatria e Psicanálise. A Psiquiatria, focada em sintomas e diagnósticos, frequentemente negligencia a dimensão subjetiva da mente inconsciente, essencial à Psicanálise. Esse distanciamento gera preconceitos mútuos, tornando inacessíveis elementos importantes sobre a vida do paciente para ambos os profissionais. O resultado é um tratamento fragmentado, onde o paciente pode não receber atenção integral às suas necessidades. A palestra também explorará como um psiquiatra formado em épocas de maior proximidade entre as disciplinas navega essas fronteiras, integrando abordagens.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 28/04/25 | R\$ 210,00
após o dia 28/04/25 | R\$ 240,00

A Clínica Psicanalítica e a Incapacidade de Amar

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 06/06**

psicanalista convidado

Julio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília - UnB, com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

programa

Homens e mulheres das mais diversas orientações sexuais e identidades de gênero não se sentem mais reprimidos em relação ao exercício de sua sexualidade, tampouco encontram dificuldades para encontrar parceiros com quem as relações sexuais, com seus mais variados roteiros e fantasias a elas associadas, sejam descritas como extremamente satisfatórias. Entretanto o mesmo não pode ser dito das parcerias amorosas que são percebidas por muitos pacientes como experiências raras e muitos se encontram desesperançosos quanto a possibilidade de encontrar uma pessoa com quem possam conjugar amor genital adulto, ternura e admiração, e ainda, serem correspondidos amorosamente. O que a Psicanálise tem a dizer sobre a incapacidade de amar como sintoma nos pacientes neuróticos e nos pacientes da falha básica?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 26/05/25 | R\$ 210,00
após o dia 26/05/25 | R\$ 240,00

A paixão pela mentira

quarta-feira | 19h às 21h | **dia 30/07**

psicanalista convidado

Paulo Schiller: pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP. Autor dos livros: "A Paixão pela Mentira", ed. Todavia, e de "A Vertigem da Imortalidade - Segredos, Doenças", ed. Companhia das Letras.

programa

As histórias familiares dos líderes autoritários e seus seguidores abrigam as inverdades e a violência de que eles se enamoram e protegem. A partir do encontro entre duas linhagens em que a transgressão é a norma, os filhos se apropriam, numa incoerência aparente, de um discurso maniqueísta que exalta a família imaculada, incentiva a pregação religiosa e propõe a fé numa intolerância que pretende suprimir diferenças e transformar dissidentes em inimigos. As narrativas que os psicanalistas escutam diariamente em suas clínicas oferecem amplos subsídios para pensarmos no que está por trás da gênese de figuras tirânicas e, principalmente, de seus admiradores.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 21/07/25 | R\$ 210,00
após o dia 21/07/25 | R\$ 240,00

O tormento das almas

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 29/08**

psicanalista convidada

Anne Lise Di Moisé S. Silveira

Scappaticci: formada pela PUC-SP e pela Universidade Degli Studi La Sapienza di Roma, Itália. Psicanalista IPA, membro efetivo e professora da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, onde ministra cursos sobre Wilfred Bion e sobre a sua autobiografia. Doutora em Saúde Mental pelo Departamento de Psiquiatria UNIFESP-EPM. Trabalhou no Departamento de Psiquiatria da UNIFESP-EPM, onde supervisionou e atendeu famílias de pacientes *Borderline*. Fez parte da equipe de docência e supervisão do Curso de Especialização em Terapia Familiar da UNIFESP-EPM. Psicanalista Infantil, Tavistock de Roma (1990-1993). Terapeuta Familiar pela Scuola Romana di Psicoterapia Familiare (1990-96). Professora Assistente de Psicologia em Acquila (1993-1996). Coordenou e publicou o livro "Bion e a Psicanálise Infantil", ed. Primavera, e "Psicanálise: Uma Atividade Autobiográfica", ed. Blucher

programa

O psicanalista conta as agruras das vivências da experiência clínica com seus pacientes. É a transcrição das mudanças catastróficas ocorridas (conceito formulado por Bion, em 1965, em seu livro "Transformações") que se tornam uma autobiografia da dupla analítica. Portanto, o autor (eu) irá ilustrar clinicamente esse conceito da Mudança Catastrófica que passou a ser fundamental em psicanálise do ponto de vista de Bion.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 18/08/25 | R\$ 210,00
após o dia 18/08/25 | R\$ 240,00

A escuta do sujeito negro na clínica

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 10/10**

psicanalista convidada

Isildinha Baptista Nogueira: psicanalista, doutora em psicologia pelo IPUSP, docente do Instituto Sedes Sapientiae, coautora do livro: "Psicologia Social do Racismo", ed. Vozes, e autora de "A Cor do Inconsciente - Significações do Corpo Negro", ed. Perspectiva.

programa

É, enquanto corpo imaginário e corpo simbólico, que o corpo vai se inscrever na dimensão psíquica. Neste encontro, refletiremos sobre essa questão.

indicação de leitura

Leitura do capítulo 4 do livro:
Nogueira, Isildinha B. (2021)
"A Cor do Inconsciente, Significações do Corpo Negro", ed. Perspectiva

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 29/09/25 | R\$ 210,00
após o dia 29/09/25 | R\$ 240,00

Revisitando "Adolescência Normal" - 50 anos depois

sábado | 10h às 12h | dia 06/12

Tradução simultânea

psicanalista convidado

Joseph Knobel Freud: psicólogo clínico, psicoterapeuta e psicanalista. Desde 1982, trabalha como psicoterapeuta dos Serviços Sociais na Prefeitura de Barcelona. E, até os dias de hoje, exerce no setor público e privado a prática como psicoterapeuta. Atualmente é supervisor de vários centros de atenção precoce e de centros de Saúde Mental Infantojuvenil. É membro fundador e docente da *Escuela de Clínica Psicoanalítica de Barcelona*: onde é coordenador e docente das aulas sobre Clínica e Psicodiagnóstico com Crianças e Adolescentes, é também supervisor dos alunos iniciantes em suas práticas clínicas. Membro da *Sepypna* e da *AEN*. Membro da Junta Diretiva da FEAP e delegado da FEAP em EAP. Vice-Presidente do Setor de Crianças e Adolescentes da FEAP. Membro da EAP (*European Association of Psychotherapy*), membro do TAC (*Training Accreditation Committee*) e membro da junta do ECPP (*European Confederation of Psychoanalytical Psychotherapy*). Livros publicados: "*Clínica Psicoanalítica con Niños*", ed. Síntesis (em colaboração com outros autores), "*Nuevas Aportaciones a la Clínica Psicoanalítica con Niños*", ed. Síntesis (com outros autores), "*El Reto de Ser Padres*", Ediciones B, "*Mi Hijo es Un Adolescente*", Ediciones B e "*Ideas Para Padres en Apuros*", ed. Gedisa.

programa

Vamos trabalhar o conhecido livro:

"Adolescência Normal: Um Enfoque Psicanalítico", ed. Artmed, Arminda Aberastury e Mauricio Knobel

O que vem acontecendo nestes 50 anos?

O esquema conceitual mudou.

Não falamos mais de síndromes, naquela época havia uma certa tendência à rotulagem.

A questão dos lutos ainda é válida: Mas podemos falar em luto da perversão polimorfa da infância apesar da oferta hipersexualizada que a sociedade oferece para o púberes e adolescente?

Não podemos ignorar o impacto da era atual: vivemos na era do imediatismo, em que a informação, as modas e a própria tecnologia perdem relevância a uma velocidade vertiginosa. Impulsionados por este ritmo frenético procuramos soluções mágicas e rápidas para todo tipo de problemas, e esperar, parar, são considerados uma perda de tempo (tempo a que nos referimos em termos econômicos e procuramos poupar, não perder, ganhar tempo). O sucesso e o gozo exigidos devem ser imediatos. Numa sociedade regida pelo tempo hiperativo, pelo *zapping* como forma de vínculo, pela exigência instantânea de satisfação, não é de estranhar que crianças e adolescentes expressem o novo regime de tempo com a sua hiperatividade e desatenção.

Na sociedade do imediatismo e das relações líquidas, os adolescentes

encontram-se perdidos, assustados ou criando defesas patológicas que impactam o seu dia a dia.

Se pensarmos na reedição do Édipo na Adolescência, encontramos uma nova dificuldade que impacta os adolescentes de hoje:

Poderíamos dizer que passamos do Complexo de Édipo ao Complexo de Telêmaco:

Do pai que o adolescente deve enfrentar (e lamentar a sua perda) ao pai ausente.

Estamos na era do declínio da autoridade paterna:

Esta crise de autoridade é um fenômeno crucial da cultura contemporânea, tanto no seu sentido simbólico (o pai como encarnação da lei, princípio de autoridade que regia a cultura, a economia, a educação) como na configuração das relações familiares. Talvez como reação ao autoritarismo extremo, talvez pela culpa que sentem por não poderem estar com os filhos, muitos pais não se atrevem a estabelecer limites e assumem um papel amigável e cúmplice.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 24/11/25 | R\$ 210,00
após o dia 24/11/25 | R\$ 240,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

ESTUDO DE CASO

1º e 2º semestres

Acompanharemos a evolução de um caso clínico durante o ano, em oito encontros de reflexão em torno do material clínico e das sugestões bibliográficas que forem sendo suscitadas ao longo do percurso.

sextas-feiras | 14h às 15h30 | **início 28/03**

psicanalista convidado

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da editora Ideias & Letras, e coautor do livro "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ed. Zagodoni. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Atendendo ao convite para participar deste dispositivo de transmissão da Psicanálise, pretendo nesses oito encontros compartilhar com os participantes um caso clínico, buscando nesse espaço compartilhado a criação de um campo psicanalítico que nos permita abordar a peculiaridade de um atendimento específico na perspectiva da minha clínica.

programa

- Apresentar a evolução do caso desde o seu início, no entrelaçar-se das angústias do paciente com aquelas do seu analista

- Mostrar o que os encontros têm proporcionado ao analisando e os desafios e impasses que foram se apresentando para a dupla analítica
- Mostrar a interface de um caso analítico com o atendimento psiquiátrico
- Mostrar o uso do *holding*, do *handling* e do *placement* winnicottiano e sua interface com olhares ligados a outras perspectivas analíticas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

8 encontros de 1 hora e meia cada

datas

1º semestre

28 de março, 25 de abril, 30 de maio e 27 de junho

2º semestre

29 de agosto, 26 de setembro, 31 de outubro e 28 de novembro

preço

cinco mensalidades de R\$ 270,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

OFICINAS CLÍNICAS

1º e 2º semestres

Este dispositivo tem a intenção de criar e sustentar mais um espaço de capacitação e aprimoramento da escuta clínica. O objetivo desta atividade é desenvolver habilidades e capacidades específicas em relação a temas "sensíveis" da nossa prática clínica. Trata-se de um contexto clínico-teórico. Nesta ordem: partiremos de recortes clínicos, seja dos participantes ou do analista que conduzirá a atividade e incluiremos os aportes teóricos de diversos autores quando esses surgirem como auxílio à condução dos casos em questão.

Propomos três "temas sensíveis" e para tanto, constituímos duas oficinas: "**O Início do Tratamento**", que será conduzida pela psicanalista **Monica Seincman**, "**O Percurso + Final da Análise**", que será conduzida pelo psicanalista **Danilo Marmo**. Serão **quatro** contextos de Oficina Clínica, **duas** no primeiro semestre e **duas** no segundo semestre. Cada oficina com duração de 4 encontros de 3 horas cada.

O início do tratamento

quartas-feiras | 19h às 22h

início 29/01

psicanalista convidada

Monica Seincman: psicanalista, linguísta, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, docente no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

O início do tratamento é uma composição entre, no mínimo, três partes: o demandante, o psicanalista e o *setting*. Como localizar cada uma das partes e trabalhá-la neste início para construir, no encontro entre pessoalidades assimétricas, a possibilidade de um processo de transformação? Várias questões surgem decorrentes desta situação e nosso objetivo aqui é elaborá-las a partir das experiências vividas e do respaldo que temos das teorias psicanalíticas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração 4 encontros de 3 horas cada

datas 29 de janeiro e 05, 12 e 19 de fevereiro

preço

três mensalidades de R\$ 300,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 270,00

O percurso + o final da análise

sábados | 9h às 12h

início 15/03

psicanalista convidado

Danilo Marmo: praticante da psicanálise, docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), editor da Revista de Psicanálise RUMOS, autor e organizador do livro "Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na Psicanálise", ed. Zagodoni.

Quais as diferenças de manejo clínico na neurose, na psicose e na perversão? Qual final de análise possível em cada uma dessas estruturas?

"O psicanalista certamente dirige o tratamento" – afirmou Lacan. Portanto, cabe ao analista a posição ética de responsabilizar-se em seu Ato por conduzir o percurso de uma análise, que é diferente em cada uma das três estruturas mencionadas. Percurso que tem uma linha de chegada, uma finalidade para um fim.

programa

1. Diagnóstico estrutural e direção do tratamento
2. Manejos clínicos na neurose, psicose e perversão
3. O rochedo da castração: final de análise para Freud
4. Identificação ao sintoma: final de análise para Lacan

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração 4 encontros de 3 horas cada

datas 15, 22, 29 de março e 05 de abril

preço

três mensalidades de R\$ 300,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 270,00

O início do tratamento

terças-feiras | 9h às 12h
Início 05/08

psicanalista convidada

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, docente no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

O início do tratamento é uma composição entre, no mínimo, três partes: o demandante, o psicanalista e o *setting*. Como localizar cada uma das partes e trabalhá-la neste início para construir, no encontro entre personalidades assimétricas, a possibilidade de um processo de transformação? Várias questões surgem decorrentes desta situação e nosso objetivo aqui é elaborá-las a partir das experiências vividas e do respaldo que temos das teorias psicanalíticas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração 4 encontros de 3 horas cada

datas 05, 12, 19 e 26 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 300,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 270,00

O percurso + o final da análise

sextas-feiras | 15h30 às 18h30
Início 05/09

psicanalista convidado

Danilo Marmo: praticante da psicanálise, docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), editor da Revista de Psicanálise RUMOS, autor e organizador do livro "Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na Psicanálise", ed. Zagodoni.

Quais as diferenças de manejo clínico na neurose, na psicose e na perversão? Qual final de análise possível em cada uma dessas estruturas?

"O psicanalista certamente dirige o tratamento" – afirmou Lacan. Portanto, cabe ao analista a posição ética de responsabilizar-se em seu Ato por conduzir o percurso de uma análise, que é diferente em cada uma das três estruturas mencionadas. Percurso que tem uma linha de chegada, uma finalidade para um fim.

programa

1. Diagnóstico estrutural e direção do tratamento
2. Manejos clínicos na neurose, psicose e perversão
3. O rochedo da castração: final de análise para Freud
4. Identificação ao sintoma: final de análise para Lacan

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração 4 encontros de 3 horas cada

datas: 05, 12, 19 e 26 de setembro

preço três mensalidades de R\$ 300,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 270,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

LABORATÓRIO DE ESCRITA PSICANALÍTICA

1º e 2º semestres

- Sonhos de analisante – a escrita da poiesis onírica
- Sonhos de analista – a escrita da *rêverie* frente a impossibilidade da poiesis onírica no analisando

objetivos

Seja ao redigir uma sessão clínica ou na construção de um trabalho conceitual, escrever em Psicanálise é compor, sob os efeitos da transferência, uma demanda de amor. Característica que deixa marcas e traz implicações a um tipo particular de texto, no qual detalhes são fundamentais e significados nunca se equivalem a definições pré-concebidas. Estes encontros pretendem abordar noções gerais sobre a “escrita da escuta” em Psicanálise, bem como auxiliar na “semeadura e cultivo” de um texto.

Sonhos de analisante – a escrita da poiesis onírica

sexta-feira | 18h30 às 21h | **dia 25/04**

docente

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica (CEP). Consultor na LITERACURA, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do Espaço Potencial Winnicott e do núcleo artístico Epidauró. Autor do romance de autoficção "O Órfão na Estante", ed. Paraquedas.

objetivo

Experienciar a escrita coletiva de sonhos e o aprofundamento poético do pensamento onírico. A partir das noções de trabalho do sonho (Freud, 1900) e de fraseado poético dos mecanismos oníricos (Sharpe, 1961), pretende-se favorecer a experiência emocional da intuição e da imaginação presentes na escrita psicanalítica da criação (poiesis) simbólica.

programa

Desde "A Interpretação dos Sonhos" (1900), ao citar o filósofo-poeta Friedrich Schiller, Freud aproxima a atitude necessária à emergência dos "pensamentos involuntários" e a condição para a escrita poética – a "retirada dos vigias da porta da razão" (Schiller, 1788). Em outras palavras, um estado de auto-observação acrífica. Seguindo os passos de Freud: "(...) não podemos fazer do sonho como um todo o objeto da atenção, mas apenas os elementos de seu conteúdo", podemos nos indagar: o que pode a escrita psicanalítica dos sonhos, a partir do lugar de analisante?

1. Freud e Schiller, entre a psicanálise e a escrita onírica
2. Ella Sharpe e o fraseado poético do trabalho do sonho
3. O sonho de analisante como um sonho possível
4. Exercício prático de escrita
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura a Psicanálise e a escrita.

preço

até o dia 14/04/25 | R\$ 115,00
após o dia 14/04/25 | R\$ 145,00

Sonhos de analista – a escrita da *rêverie* frente a impossibilidade da *poiesis* onírica no analisando

sexta-feira | 18h30 às 21h | **dia 22/08**

docente

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica (CEP). Consultor na LITERACURA, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do Espaço Potencial Winnicott e do núcleo artístico Epidauró. Autor do romance de autoficção "O Órfão na Estante", ed. Paraquedas.

objetivo

Investigar a noção de função alfa e de estado de *rêverie* do analista (Bion, 1963), por meio da escrita psicanalítica em grupo.

O atendimento clínico de Irma (Emma Eckstein) realizado por Freud e Fliess, produziu tanto um erro médico, de um lado, quanto o sonho inaugural da psicanálise, por outro. Apenas ao retornar, *a posteriori*, no célebre sonho da injeção de Irma, é que foi possível a Freud pensar o que até então nem podia ser sonhado – a alucinose do amigo Fliess e o nascimento de uma "ciência poética". Esse caso nos servirá para a elaboração, pela escrita psicanalítica, das noções de função alfa e de estado de *rêverie* do analista.

1. Irma e o não-sonho-a-dois entre Freud e Fliess
2. A função alfa e o estado de *rêverie* do analista
3. Sonhos não sonhados e gritos interrompidos (Ogden e Cassorla)
4. Exercício prático de escrita
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura a Psicanálise e a escrita.

preço

até o dia 11/08/25 | R\$ 115,00
após o dia 11/08/25 | R\$ 145,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

LITERATURA E PSICANÁLISE

1º e 2º semestres

- O Rei está cego: arrogância e sofrimento no reino de Lear
- O excesso da bile negra: o percurso da melancolia e a escrita de Brás Cubas

O Rei está cego: arrogância e sofrimento no reino de Lear

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 21/03**

coordenação

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

com

Décio Tenenbaum: médico, psiquiatra e psicanalista, mestre em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (UNIRIO); chefe do Setor de Dermatologia Psicossomática do Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulay (SCMRJ). Autor dos livros: "Investigando Psicanaliticamente as Psicoses", ed. Rubio, "As principais tensões psicológicas presentes na prática assistencial hospitalar", ed. Appris, "Schreber e Van Gogh: Um Estudo Psicanalítico Sobre a Opressão Interior", ed. Contraponto, e "Psicanálise da Pessoa: Uma Abordagem Antropológica e Psicodinâmica Sobre os Processos de Constituição de Uma Pessoa e de Adoecimento Fruto da Própria Existência", ed. Escuta.

José Garcez Ghirardi: professor Associado em tempo integral da FGV Direito SP (Graduação, Mestrado e Doutorado). Pós-doutorado no *Collège de France* (2017), *Chaire État Social et mondialisation*, com bolsa FAPESP, e na UNICAMP (2004). Mestre e Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo (1995 e 1998). Advogado formado pela Universidade de São Paulo (1985). Coordenador do projeto CAPES-Print/FGV "O Direito na Era Digital". Atuou como *adjunct Faculty da Gonzaga Law School* (WA/EUA) e pesquisador visitante na *Wayne State University* (Detroit-MI, EUA), com bolsa concedida pelo CNPq. É autor, entre outras obras "De Prisões, Bordéis e as Pedras da Lei: ensaios em Arte e Direito" ed. Del Rey, "Narciso em Sala de Aula: Novas Formas de Subjetividade e Seus Desafios Para o Ensino", ed. FGV, "O Mundo Fora de Prumo: Transformação Social e Teoria Política em Shakespeare", ed. Almedina.

programa

A presença da *hybris* como excesso de confiança levando ao descaso e desprezo pelo outro está tatuada no humano desde a Grécia antiga já cinco séculos antes de Cristo. Neste encontro vamos abordar o contexto social que permitiu a construção literária desse rei e como a arrogância é vista pela psicanálise, desde Freud e seus sucessores.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 10/03/25 | R\$ 105,00

após o dia 10/03/25 | R\$ 135,00

O excesso da bile negra: o percurso da melancolia e a escrita de Brás Cubas

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 24/10**

coordenação

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

com

João Roberto Faria: professor titular aposentado de Literatura Brasileira da Universidade de São Paulo. Foi pesquisador do CNPq e coordenador da coleção "Dramaturgos do Brasil", ed. Martins Fontes. Foi *visiting professor na Universidade do Wisconsin*, em Madison, em 2000. É membro do Grupo de Pesquisa Brasil-França, do Instituto de Estudos Avançados da USP. É autor de vários livros, com destaque para Ideias Teatrais: "O Século XIX no Brasil", ed. Perspectiva/Fapesp – prêmio Associação Paulista de Críticos Teatrais-APCA. Em 2008, publicou, "Do Teatro: Textos Críticos e Escritos Diversos", ed. Perspectiva, no qual reuniu a produção crítica de Machado de Assis sobre teatro. Em 2012/2013, coordenou "História do Teatro Brasileiro, em dois volumes ed. Perspectiva/Sesc – Prêmio Jabuti. Em 2017, coordenou, junto com J. Guinsburg, o volume "O Naturalismo", ed. Perspectiva. Em 2022, publicou "Teatro e Escravidão no Brasil", ed. Perspectiva - Prêmio Biblioteca Nacional na categoria "Ensaio Literários". Em 2024, organizou o livro "Sobre Teatro", de Antonio Candido, ed. Ouro sobre Azul.

Erwin Torralbo Gimenez: graduado em Letras - Português/Espanhol pela Universidade de São Paulo e doutor em Letras pela Universidade de São Paulo. É professor de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo.

programa

O entendimento sobre a melancolia transformou-se ao longo dos séculos. Partindo de um lugar de genialidade e passando pelo diabólico afastamento do sagrado, alcançamos o entendimento dessa forma de sofrimento psíquico como sendo algo de ordem narcísica. Neste encontro vamos explorar a construção machadiana desse personagem e o que a lente da psicanálise pode contribuir para esta elaboração.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 13/10/25 | R\$ 105,00
após o dia 13/10/25 | R\$ 135,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
whatsapp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

DEBATES

A ênfase no debate é uma forma de reconhecer as diferentes leituras das problemáticas sociais. Por isso são convidados profissionais que, além de se caracterizarem pelo nível de dedicação e especialização nos respectivos temas, evidenciam a diversidade de abordagens.

1º semestre

- Está todo mundo louco?
- Escolhas amorosas
- O desejo está em trânsito: pensando tecnologias afetivas
- Tempo de concluir? Etarismo, envelhecimento e narrativas de vida
- Dilemas, sintomas e constituição do sujeito contemporâneo
- O que quer dizer autismo hoje em dia?
- Gemelaridade – Arte e Psicanálise
- Abuso e violência doméstica
- Escuta clínica e interseccionalidade com a Teoria Queer

2º semestre

- O Trágico e a Psicanálise: a ideia de sacrifício e os atos de desobediência
- Casais e Famílias Migrantes
- O percurso de uma análise
- Celebrando o centenário de “Thalassa”: um retorno às águas primordiais na companhia de Sándor Ferenczi
- Novas fronteiras para a clínica psicanalítica: Neurociências, Sociolimites e Gêneros
- Entender tudo isso? Psicanálise e Educação: a busca de uma palavra frente à desigualdade social brasileira
- Dois na Pista: o lugar do vínculo e da transferência no processo analítico
- Racismos e processos de subjetivação
- Entre Luto e Criação na prática clínica: tensões na transferência, desejo e sintoma
- A clínica winnicottiana: os casos difíceis

Está todo mundo louco?

terça-feira | 19h às 21h | dia 14/01

debatedorxs

Arienne Angelelli: médica psiquiatra pela Universidade de São Paulo, especialista em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Psiquiatria. Membro do Núcleo de Saúde Mental da Sociedade de Pediatria de São Paulo e colaboradora do ProMulher - Programa de Saúde Mental da Mulher do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP. Docente do Instituto Gerar de Psicanálise, Instituto Ciclos e Instituto Maternelle. Psicanalista, mestre em psicologia pela PUC-SP e membro do LIPSIC (Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea).

Cássia Garcia Gomes: psicóloga, atua na Rede de Atenção Psicossocial (Raps) desde 2007, coordenadora da Especialização Multiprofissional em Atenção Psicossocial do Caps Itapeva.

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni, em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Escolhas amorosas

quarta-feira | 19h às 21h | dia 22/01

debatedorxs

Adriano Zago: psicanalista e editor. Mestre pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP. Pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Graduado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Autor dos livros "Escutando Umbigos Tristes" e "Amor Bandido: Mulheres que Buscam o Presidário para Parceiro Amoroso", ambos pela ed. Zagodoni

Carol Tilkian: psicanalista, pesquisadora de relações afetivas, comunicadora e colunista da Folha de São Paulo, Rádio CBN, Revista Glamour e Mina Bem Estar. Carol é também fundadora do podcast "Amores Possíveis" e do canal de YouTube "Amores Possíveis", professora da Casa do Saber e do curso de pós graduação da Unisal em sexualidade. Palestrante, desenvolve também *talks* e *workshops* corporativos ampliando a aplicação do afeto nas relações empresariais através de falas sobre gestão afetiva e conexão através do afeto. Considerada referência no assunto e já deu seu parecer sobre amor em programas como Saia Justa, Papo de Segunda, CNN *Tonight*, além de palestrar em eventos como Flip, Casa TPM, Meca Festival, Grupo de Planejamento SP entre outros. Carol acredita no poder transformador do afeto e através de seu trabalho desenvolve a educação afetiva e o amor transformado em ação.

Lucas Liedke: psicanalista, pesquisador e analista de movimentos culturais. Formação em comunicação social na PUC-RS. Fundador da @floatvibes - Instituto de Pesquisa e Estudos Comportamentais. Apresentador do Vibes em Análise - Podcast que faz reflexões sobre temas sociais da atualidade à luz da Psicanálise. Autor dos livros: "Entre Sessões: Psicanálise para além do divã", ed. Paidós, e "Vibes em Análise: Psicanálise para escutar as vibrações da cultura contemporânea", ed. Nacional.

O desejo está em trânsito:
pensando tecnologias afetivas
sexta-feira | 19h às 21h | dia 21/02

debatedorxs

Andreone Medrado: formado em Ciências Biológicas (UNIFIEO) e em Psicologia (USP), é mestra em Fisiologia Neuroendócrina pela Universidade de São Paulo (USP) e Doutora em Psicologia Experimental pela USP. No Doutorado, estudou a influência do nojo na atratividade sexual, na homossexualidade e na religiosidade humana. Para além do doutorado, seus estudos também compreendem o processo de racialização no Brasil, sobretudo a negra, com articulações entre sexualidade, gênero e afetividade (com destaque para relacionamentos inter-raciais e não monogâmicos). Em 2017, criou o Blog "Devaneios Filosóficos", no qual até hoje escreve suas perspectivas sociopolíticas e filosóficas, lançando mão de gêneros textuais variados, desde crônicas, contos, poemas/poesias, até ensaios e textos dissertativos-argumentativos. É co-autora do livro "Não Monogamia: trânsitos entre raça, gênero e sexualidade", ed.Telha, e Coordenadora do Núcleo de Consciência Negra na USP.

Rhuann Fernandes: doutorando e mestre em Ciências Sociais no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPCIS-UERJ). Atualmente, trabalha como Pesquisador no Laboratório de Inclusão Produtiva das Juventudes (LINC), da Diretoria de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV-DGPE). Foi professor visitante na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Moçambique, no curso de Mestrado em Gênero e Desenvolvimento, Departamento de Arqueologia e Antropologia (DAA) da Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS), sob a supervisão da Profa. Dra. Isabel Casimiro, além de pesquisador associado no Centro de Estudos Africanos (CEA) da mesma instituição. É pesquisador colaborador do ÍMPAR - Laboratório de Estudos Críticos da Família da Universidade de São Paulo (USP). É editor executivo da Revista latino-americana *Sexualidad, Salud y Sociedad*, desenvolvida pelo Centro Latino-americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM). Integra o Grupo de

Pesquisa Políticas, Afetos e Sexualidades Não-Monogâmicas (diretório CNPq) e o Grupo de Pesquisa Críticas Filosóficas do Casamento, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). No momento, dedica-se às áreas de Antropologia das Emoções, Sociologia da Família e Sociologia das Relações Raciais, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura, subjetividade e emoções; relações amorosas, casamento e arranjos conjugais contemporâneos; relações raciais e identidade; gênero e sexualidade.

Zeca Carú de Paula: navega pela *exystêncy* como *feytceyro*, multi-artista, poeta, conjurador de *ynmagynáveys* e promovedor de saúde. É Psicólogo clínico, mestre e doutorando em Psicologia Clínica pela PUC - SP, compondo o núcleo de subjetividades, pesquisando a construção de espaços clínicos que se fazem além do tempo colonial, a partir da anúnciação de memórias do território-cidade-corpo, como as águas, os ventos, as madeiras, a terra. Compõe o bando biodiverso CARUARÊ, construindo uma pesquisa de práticas coletivas que conjurem possibilidades de se viver junto em tempos de necropolítica. É autor do livro "Ynundação (um conjuro)", ed. O Sexo da Palavra.

Tempo de concluir? Etarismo, envelhecimento e narrativas de vida

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 07/03**

debatedorxs

Arnaldo Domínguez de Oliveira:

psicanalista. Atendimento psicanalítico online internacional e presencial em Itatiba, São Paulo, Brasil e em Córdoba, Capital, República Argentina. Docente do CEP/SP. Supervisor do grupo "Escuta Pública Psicanalítica", atendimento online em Clínica Social em São Paulo. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e de Supervisão na Clínica Particular. Seminário semanal de transmissão no Catarse.

Jessica Wright Olivieri: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Atende em consultório particular e pela Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Auxilia na geração de conteúdos no Instagram do CEP.

Rosa Lúcia Moyses: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Graduada e pós-graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Membro do grupo de estudos sobre envelhecimento do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atende adultos e idosos em clínica particular e integra a equipe da Clínica Sustentável de Psicanálise do Projeto Instigar.

Dilemas, sintomas e constituição do sujeito contemporâneo

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 28/03**

debatedorxs

Clarissa Sanfelice Rahmeier:

doutora em História, com ênfase em Cultura Material e Identidade (PUC-RS e *University College London*) e formação continuada na área de Filosofia e Psicanálise (*Birkbeck, University of London*). Realizou estágio pós-doutoral na área de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. É mestre em História das Sociedades Ibéricas e Americanas pela PUC-RS e graduada em História pela UFSM. Coordena o Grupo de Pesquisa Eu e o Outro na Cidade (ESPM/CNPq) e é membro do Grupo Cidadania e Educação (ESPM/CNPq). Foi professora na *University College London*, UFRGS e UNICAMP. Áreas de concentração e pesquisa: Identidade, Comportamento e Sociedade, Cultura Material, História, Memória e Cidades. É professora na ESPM-SP.

Paulo Augusto Franco de Alcântara:

doutor em Antropologia (UFRJ) e pesquisador de pós-doutorado no Departamento de Antropologia da USP. Atualmente é professor da ESPM-SP e do INSPER. Áreas de concentração e pesquisa: memória, biografias, arquivos em perspectiva crítica (texto e imagem) e pensamento social brasileiro

Paulo Roberto Ferreira da Cunha:

psicanalista clínico e professor universitário. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Professor de Comunicação e de Psicanálise na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM/SP), onde também exerce a função de *Head* do Programa Alumni ESPM. Doutor em Comunicação pela ESPM. Mestre em Comunicação pela Universidade Anhembi Morumbi. Áreas de concentração e pesquisa: comportamento e comunicação, cinema e ambiente midiático. Autor dos livros "O Cinema Musical Norte-americano", ed. Annablume, e "American Way of Life – Consumo e Estilo de Vida no Cinema dos Anos 1950", ed. Intermeios

O que quer dizer autismo hoje em dia?

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 11/04**

debatedorxs

Alfredo Jerusalinsky: psicanalista, Membro da *Asociacion Lacanièenne Internationale*. Psicólogo (UBA), Especialista em Psicologia Clínica (UBA e PUC-RS), Mestre em Psicologia Clínica (PUC-RS), doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano (USP). Presidente honorário, fundador e supervisor clínico da FEPI (*Fundación para el Estudio de los Problemas de la Infancia - Argentina*). Fundador e coordenador do Conselho Institucional do Instituto Travessias da Infância - Centro de Estudos Lydia Coriat. Consultor e Supervisor no IPREDE (Instituto de Prevenção da Desnutrição Infantil - Ceará). Integrante da RedeBebê e do Instituto Langage. Docente na Universidade de Buenos Aires, PUC-RS, UNISINOS, entre outras. Autor de diversos livros.

Gabriela Vargas: psicóloga, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mestre em Ciências pela Fundação Antônio Prudente. Ex-membro do grupo Corpo e Cultura e membro da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN). Co-autora dos livros "Minha primeira vez", ed., e "Psicanálise Contemporânea: Clínica, Cultura e Sociedade", ed. Zagodoni, Idealizadora do Corpo Inconsciente e da Clínica Corpo Inconsciente.

Rogério Lerner: professor Associado Livre-docente do Instituto de Psicologia e Professor subsidiário do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP. Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Membro do Comitê Científico da Associação Psicanalítica Internacional (IPA), *Cochair do Research Training Programme e da Joseph Sandler Psychoanalytic Research Conference (IPA)*, investigador principal do Centro Brasileiro para o Desenvolvimento da Primeira Infância. Membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência para a Infância (INSPER/FMCSV/HARVARD), ex membro do Comitê Científico da Federação Psicanalítica Latinoamericana (FEPAL), editor Associado da Revista Psicologia USP e membro do editorial board do *Psychoanalytic Quarterly*. Prêmios recebidos: Prêmio Comunidade e Cultura da Federação Psicanalítica da América Latina (2012); Terceiro lugar no Prêmio César Ades do Conselho Federal de Psicologia (2013); Prêmio Contribuição Excepcional na Investigação Psicanalítica da IPA (2019).

Gemelaridade – Arte e Psicanálise

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 16/05**

debatedorxs

Adela Stoppel de Gueller: psicanalista, formada em Psicologia na Universidade de Buenos Aires. Mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Pós-doutora em Psicanálise pela UERJ. Atualmente coordena o Departamento de Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae e os Projetos de Pesquisa Gemelar: Gemelaridade e Reprodução Assistida Novos Desafios para a Psicanálise e Sustentar: Psicanálise, Infâncias e Saúde Pública. É professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica na COGEAE-PUC-SP e dos Cursos Formação em Psicanálise com Crianças e A Criança e a Palavra: a Linguagem na Clínica Interdisciplinar no Instituto Sedes Sapientiae. É autora de livros na área, entre eles: "Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais", "Gênero e Sexualidade na Infância e na Adolescência", ed. Ágalma, e "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção", ed. Zagodoni.

OSGEMEOS: Os irmãos Otávio e Gustavo Pandolfo (São Paulo, 1974), conhecidos como OSGEMEOS, possuem uma trajetória ímpar no mundo das artes sem nunca ter perdido seu caráter acessível ao grande público. Participaram de projetos com as principais instituições internacionais, como a atual exposição retrospectiva OSGEMEOS: *Endless Story* no Hirshhorn Museum and Sculpture Garden, da rede Smithsonian, em Washington D.C. (2024/2025); o Hamburger Bahnhof, em Berlim (2019); a Vancouver Biennale, Canadá (2014); o MOCA, em Los Angeles (2011); o MOT, em Tóquio; a Tate Modern em Londres (2008); e a Trienal de Milão (2006). Também realizaram exposições em importantes instituições nacionais, como as retrospectivas OSGEMEOS: *Segredos* na Pinacoteca de SP (2020/2021), e OSGEMEOS: *Nossos Segredos* no Museu Oscar Niemeyer-MON em Curitiba, no Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro - CCBB/RJ (2022), em Belo Horizonte - CCBB/BH (2023) e no Instituto Ricardo Brennand em Recife (2023). Ao longo de sua carreira, criaram murais para os principais espaços públicos de mais de 60 países, o que consolidou sua presença como um emblema dos espaços urbanos pelo Brasil e pelo mundo.

Abuso e violência doméstica

sexta-feira | 19h às 21h | dia 30/05

Paulo Portella Filho: artista plástico, educador, museólogo. Estudou artes plásticas na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP e formou-se em 1975. Entre 1976 e 1988, implanta e coordena as atividades do Serviço Educativo da Pinacoteca do Estado de São Paulo, onde cria cursos de arte para crianças e adultos e o Ateliê no Parque, destinado a frequentadores do parque da Luz. Nessa instituição, colabora na organização do projeto O Artista e a Criança, criado por Marcello Nitsche. Nas décadas de 1970 e 1980, atua como professor na rede pública estadual e em escolas privadas e dirige o Circo-Escola Grajaú, do Programa Enturmando da Secretaria de Estado do Menor do Governo de São Paulo. É um dos responsáveis pela implantação das atividades de ateliê do curso de especialização em arte e educação da ECA/USP. Recebe, em 1982, o prêmio aquisição no 5º Salão Nacional de Artes Plásticas, promovido pela Fundação Nacional de Arte - Funarte. Implanta e Coordena, de 1997 a 2014 o Serviço Educativo do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - Masp. Integrou por dez anos o Conselho de Orientação da Pinacoteca do Estado de São Paulo da Criou, em 2005, projetos educativos para mostras de Regina Silveira (1939) no Palácio de Cristal, em Madrid, e no Museu de Belas Artes de Houston, Estados Unidos, e, de 2010 a 2014 foi responsável pelo Projeto Educativo para o Projeto Wholetrain de OSGEMEOS.

debatedorxs

Clarice Pimentel Paulon: psicóloga, psicanalista, especialista em gestão em saúde pública pela UNICAMP, mestre e doutora em psicologia pela USP. Atualmente é supervisora da "Residência de Psiquiatria em Rede" da prefeitura de São Paulo e professora credenciada no programa de pós-graduação em Educação Sexual da UNESP, campus Araraquara. Compõe a coordenação da Escola Tamuya de Formação Popular, onde desenvolve o curso "Introdução a Psicanálise Proletária". Realiza seu segundo estágio de pós-doutoramento na intersecção entre psicanálise e saúde do trabalhador. Atua e contribui nas discussões que articulam psicanálise, ciências da linguagem, políticas públicas e cultura.

Renata Udler Cromberg: psicanalista, membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde é articuladora do Grupo Winnicott - estudos e pesquisa, e membro do grupo de estudos Comunidade de destinos - Ferenczi e Freud. É doutora e pós-doutora pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Professora convidada do Curso de Teoria Psicanalítica do COGEAE/PUC-SP. É graduada em Psicologia e Filosofia pela Universidade de São Paulo. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sandor Ferenczi e da Associação Internacional de Estudos sobre Spielrein. Autora dos livros "Paranoia, Cena Incestuosa - abuso e violência sexual", ed. Artesã, e "Sabina Spielrein, uma pioneira da psicanálise, obras completas, vol. 1 e vol.2", ed. Blucher.

Thiago Bloss: psicólogo (USP), mestre em Psicologia Social (USP), doutor pela Escola de Filosofia Letras e Ciências Humanas da UNIFESP. Professor universitário e coordenador do Projeto ROMPA-UNINOVE de atendimento a mulheres vítimas de violência.

Escuta clínica e
interseccionalidade com
a Teoria Queer

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 13/06**

debatedorxs

Berenice Bento: pesquisadora visitante do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Professora Associada do Departamento de Sociologia/UnB e pesquisadora 1D do CNPq. Graduada em Ciências Sociais pela UFG (1994), mestrado em Sociologia pela UnB (1998), doutorado em Sociologia pela UnB /Universitat de Barcelona (2003) e pós-doutorado pela City University of New York/EUA (2014). Editora da Revista Cronos/PPGCS (2010/2013), colunista da Revista Cult (2015/2016), coordenadora do Núcleo Interdisciplinar Tírésias (UFRN), secretária geral da ABEH (2008/2010), coordenadora geral do I Seminário Internacional Desfazendo Gênero (2013/UFRN), editora adjunta da Revista Sociedade e Estado/PPGSOL-UnB. Participa dos Grupos de Trabalho Palestina e América Latina (CLACSO) e Filosofia e Feminismo (CLACSO). Além de publicar em periódicos nacionais e internacionais, é autora dos livros "A reinvenção do corpo: gênero e sexualidade na experiência transexual", ed. Garamond, "O que é transexualidade?", Coleção Primeiros Passos, ed. Brasiliense, e "Homem não tece dor: queixas e perplexidades masculinas", ed. EdUFRN, "Estrangeira: uma paraíba em Nova Iorque", ed. Annablume, "Transviad@s: gênero, sexualidade e direitos humanos", ed. EDUFBA, "Brasil, ano zero: gênero, violência, Estado?", ed. EDUFBA. Realiza pesquisas na interface de Sociologia e Antropologia, nos temas: decolonialidades, estudos queer, direitos humanos e marcadores sociais da diferença (sexualidade, gênero, raça/etnia). Foi agraciada em 2011 com o Prêmio Nacional dos Direitos Humanos.

Fran Rocha: psicanalista e professora universitária. Atua também como pesquisadora em saúde coletiva em intersecção com a psicanálise e antropologia pela UNIFESP. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e especialização em psiquiatria pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Tem experiência de mais de dez anos no Sistema Único de Saúde onde trabalhou como médica de família. Fez formação em psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e segue em formação contínua no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. É mestrande em saúde coletiva pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP). É cocriadora e coorganizadora da Roda (da) Diversidade, dispositivo de debate e estudo em que se discutem psicanálise e vivências LGBTQIAPN+.

Helena Vieira: é escritora, dramaturga, transfeminista e colunista da Revista Cult. Foi professora da Pós-graduação em Gestão Cultural Contemporânea do Itaú Cultural e formadora na Escola Superior da Magistratura do Ceará – ESMEC.

O Trágico e a Psicanálise: a ideia de sacrifício e os atos de desobediência

quinta-feira | 19h às 21h | dia 03/07

debatedorxs

Carla Kinzo: mestre e doutora em Letras pela FFLCH/USP, além de dramaturga e atriz. Publicou "Ursa menor", ed. Quelônio, "Satélite", ed. Quelônio, e "Eslovênia", ed. Megamini, entre outros. Pesquisa literatura, cinema e teatro.

Gabriela Cordaro: psicanalista e bacharel em Artes Cênicas pela ECA/USP. Autora de "Pidgin", ed. Laranja Original. É integrante do Coletivo Teatro Dodecafônico. Pesquisa as relações entre psicanálise e arte, com especial interesse pelas linguagens do teatro e da literatura.

Maria Lécia de Oliveira Reis: psicanalista e doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Autora de "Infância e memória: histórias de psicanálise com crianças", ed. CRV, entre outros. Membro do GEPEF. Colaboradora do Instituto Gerar. Pesquisa memória e escrita feminina.

Casais e Famílias Migrantes

terça-feira | 19h às 21h | dia 15/07

debatedorxs

Carla Mendes: psicóloga clínica, doutora em psicologia clínica PUC-Rio, especialidade em Psicoterapia Casal e Família (PUC-Rio). Membro de instituições psicanalíticas e autora de diversas publicações científicas sobre a temática da família.

Fernanda Palermo: psicanalista, doutora e mestre em Psicologia Clínica (PUC- Rio), com estágio doutoral na *Université Paris Cité*. Pós-doutoranda em Psicologia (USP). Membro da Associação Brasileira (ABPCF) e Internacional (AIPCF) de casal e família.

Lisette Weissmann: pós-doutora em Psicologia-USP. Psicanalista de casais, famílias e individual. Membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e do ABPCF. Professora e autora: Famílias Monoparentais, Atendimento Psicanalítico de Família, Interculturalidade nos vínculos familiares, *Parejas y familias migrantes*.

Maria Inês Assumpção Fernandes: psicanalista, professora titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo-IPUSP. Membro da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família-AIPCF. Membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família-ABPCF.

Mary Yoko Okamoto: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica-PUCSP. Pós-doutorado em Psicologia-USP. Professora Associada do curso de Psicologia e Pós-Graduação em Psicologia da UNESP-Assis. Membro da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família-ABPCF.

O percurso de uma análise
sexta-feira | 19h às 21h | **dia 01/08**

debatedorxs

Daniela Smid: psicanalista lacaniana, tem graduação em Psicologia e mestrado em Psicologia Clínica pela USP, atua como membro da comissão de gestão e como supervisora de analistas na Rede Clínica do Laboratório Jacques Lacan (IPUSP/LATESFIP), é membro do Laço Analítico Escola de Psicanálise onde oferece atividades anualmente. Fez formação freudiana no Instituto Sedes Sapientiae e está em formação lacaniana permanente. Foi colunista e entrevistadora sobre psicanálise e política no portal PsiBr. Foi co-autora do livro "Patologias do Social", ed. Autêntica, e do "Cartas para o futuro", ed. Larvatus Prodeo. É autora do livro "A análise está andando?", ed. Benjamin.

Glauca Nagem de Souza: psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Coordena a Rede de Pesquisa Diagnosticar em Psicanálise e a Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Viviana Senra Venosa: psicanalista em consultório particular, onde atende, supervisiona e oferece grupos de estudos. Membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Fez graduação e mestrado pelo Instituto de Psicologia da USP, com a dissertação "O Ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica" sobre o tema do *cutting* (autolesão provocada sem intenção suicida). Como parte de sua formação, fez o Curso de Psicanálise, pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. E especializou-se em transtornos alimentares pelo PROATA/UNIFESP - Escola Paulista de Medicina, onde também trabalhou por oito anos como profissional da equipe ambulatorial. É autora de diversos artigos e ensaios publicados em revistas e livros.

Celebrando o centenário de
"Thalassa": Um retorno às águas
primordiais na companhia de
Sándor Ferenczi

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 12/09**

debatedorxs

Denise Salomão Goldfajn: psicóloga e psicanalista. Pós-doutora pelo Programa de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSC-USP), *Doctor in Clinical Psychology* (Psy.D.) pelo *Williams College* (Massachusetts, USA). Professora convidada do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Instituto da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ). Supervisora e autora de diversos artigos publicados nacional e internacionalmente. Psicanalista associada a Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro e da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro do *International Association of Relational Psychotherapy and Psychoanalysis* (IARPP), membro do Comitê Executivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Membro fundador do Instituto Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional. Membro do comitê editorial da Revista Brasileira de Psicanálise (FEBRAPSI).

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista e pesquisador. Doutorando pelo Programa de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSC-IPUSP), mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Instituto Nebulosa Marginal (Rio de Janeiro). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O percurso do pensamento clínico-teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

Patrícia Mafra de Amorim: psicóloga e psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, mestre em Estudos Psicanalíticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, psicóloga (UFMG), membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e do Núcleo Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional. Autora do livro "A recusa da vagina: Karen Horney, feminismo e feminilidade na psicanálise", ed. Artes e Ecos.

Novas fronteiras para a clínica psicanalítica: Neurociências, Sociolimites e Gêneros

sexta-feira | 19h às 21h | dia 03/10

debatedorxs

Edson Luiz Defendi: doutor e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Especialista em Psicoterapia Familiar e de casal pela PUC-SP. Especialista em Psicologia Hospitalar e Reabilitação pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP/ Conselho Regional de Psicologia - SP. Consultor na área de atendimento a pessoas com deficiência com ênfase em processos de Educação Especial, Reabilitação e Reabilitação Profissional. Presta atendimento psicoterapêutico a adolescentes, jovens, adultos casais e famílias em consultório particular desde 1994. Ampla experiência em processos de inclusão social e diversidade em vários segmentos (escola, empresa, comunidade e outros), por intermédio de intervenções psicossociais, palestras, consultorias, supervisão e orientações contextualizadas dirigidas a pessoas com deficiência e ao público LGBTQIAPN+.

Pedro Luiz Ribeiro de Santi: pós-doutor em Comportamento do Consumidor pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM); doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); mestre em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Psicanalista. Professor da Graduação da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), e em cursos de Pós-graduação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e na Universidade de São Paulo (USP). Autor de livros e artigos na área de psicanálise, cultura contemporânea e consumo.

Vanessa Clarizia Marchesin: doutora e mestre em Ciências (Neurociência Cognitiva) pela UNIFESP, Pós Doutora em Ciências (Neurociência Cognitiva) pela UNIFESP e Administração (Neurociência Aplicada ao Marketing) pela ESPM. Fonoaudióloga formada pela PUC-SP. Formação em Psicanálise pelo NPP (Aspirante II). Trajetória profissional de 14 anos como docente em graduação e pós-graduação, com foco em Saúde e Humanidades. Também, 16 anos de experiência clínica, atuando em diferentes ambientes, desde hospitais até escolas. Professora de Comportamento Humano na ESPM em áreas temáticas como: Psicologia da Motivação/Emoção, Psicologia Analítica e Neurociência Aplicada. Dedicar-se às pesquisas sobre educação, saúde emocional, neurociências e comportamento de consumo.

Entender tudo isso? Psicanálise e Educação: a busca de uma palavra frente à desigualdade social brasileira

sexta-feira | 19h às 21h | dia 17/10

debatedorxs

André Linn: psicanalista, diretor de Escola, professor e Psicanalista Especialista em Semiótica Psicanalítica pelo Programa de Pós Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, é também autor em material didático e Membro da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP.

Maria da Conceição Aparecida

Silva Vella: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, integrante do Departamento de Psicanálise - Sedes Sapientiae e membro da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Maria Mulé Slemenson: superintendente de Políticas Educacionais do Instituto Natura, organização sem fins lucrativos e apartidária que atua em conjunto com diferentes setores da sociedade em busca de uma educação de qualidade para todas as crianças e jovens. Atua em alianças estratégicas com outras organizações do 3º setor nos temas de Alfabetização na Idade Certa, Ensino Médio Integral e outras agendas prioritárias da educação com o intuito de impulsionar resultados educacionais no Brasil. Mestre em Educação e graduada em psicologia, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Iniciou sua trajetória profissional como professora de Educação Infantil e há 17 anos trabalha no 3º setor apoiando a implementação de políticas públicas de educação. É parte da rede Terceiro Setor Transforma, promovida pela Fundação Lemann, do Programa Líderes Transformadores de *la educación*, realizado pela Fundação SM Espanha, e representou o Brasil no *Global Education Leaders Program* (GELP) - *Building Future Learning Systems*.

Dois na Pista: o lugar do vínculo e da transferência no processo analítico

sexta-feira | 19h às 21h | dia 07/11

debatedorxs

José Luiz Cordeiro Dias Tavares:

psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoficção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos "Shakespeare e Psicanálise" (SBPSP) e "Psicanálise e Cultura" (ISS). Coordenador dos núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marina F. R. Ribeiro: professora e livre docente IPUSP. Coordenadora do LiPSiC; autora de vários livros e artigos publicados, os mais recentes: "Conversa sonhante. A função psicanalítica da personalidade" (no prelo, 2025); Coautora em "Chuva n'alma. A função vitalizadora do analista", ed. Blucher, "Por que Klein?", ed. Zagodoni; organizadora "Por que Ogden?", ed. Zagodoni, e "Vastas emoções e pensamentos imperfeitos: Diálogos Bionianos", ed. Blucher. Coordenadora da série da Blucher: "Academia de Psicanálise".

Sylvia Vidal Zobarán: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), analista da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP, atua na coordenação do setor de palestras e do Observatório da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Integrou o NuPAS e o setor de Triagem da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP. Graduada em História pela PUC-Rio.

Racismos e processos de subjetivação
sexta-feira | 19h às 21h | **dia 28/11**

debatedorxs

Aline Watanabe Nakamura: psicanalista, mestra em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo e possui Graduação em Psicologia pela PUC-SP. Atua como Psicóloga Clínica, psicanalista e Acompanhante Terapêutica (AT). Em 2019, recebeu o prêmio de melhor Iniciação Científica e, na Pós-Graduação, estudou sobre questões raciais envolvendo a população amarela no Brasil e suas possíveis articulações com a Psicanálise e Psicologia Social, desenvolvendo a dissertação com o título "Oriente-se: marcas da assimilação asiática no Brasil, diálogos com a Psicologia Social e Psicanálise".

Lia Vainer Schucman: doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo com estágio de Doutorado no Centro de Novos Estudos Raciais pela Universidade da Califórnia. Professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Membro do Núcleo de Práticas Sociais, Estética e Política, pesquisadora de Psicologia e Relações Étnico-Raciais. Autora dos livros "Entre o Encardido, o Branco e o Branquíssimo: Branquitude, Hierarquia e Poder na Cidade de São Paulo", ed. Veneta, e "Famílias Interraciais: tensões entre cor e amor", ed. Fósforo.

Renally Xavier de Melo: graduação e licenciatura pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Mestrado em Estudos Culturais da Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutoranda em Estudos Psicanalíticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisadora do Psilacs (Psicanálise e Laço Social). Integrante do Ocupação Psicanalítica. Coautora do livro "Relações Raciais na Escuta Psicanalítica", ed. Zagodoni.

Entre Luto e Criação na prática clínica: tensões na transferência, desejo e sintoma

quinta-feira | 19h às 21h | **dia 11/12**

debatedorxs

Bruno Santa Clara Novelli: psicanalista com formação pelo CEP (Centro de Estudos Psicanalíticos) e cientista social pela USP. Atua na clínica de adolescentes e adultos. Docente no Curso de Formação em Psicanálise e analista convidado dos Seminários Clínicos no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Membro do GIPPC - Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Também atuou largamente no campo da educação e é especialista em desenvolvimento organizacional e humano, gestão de projetos sociais, avaliação e monitoramento de impacto social.

Caetano Rudá: psicólogo, praticante da psicanálise com formação pelo Centro de estudos Psicanalíticos-CEP, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica de Transtornos de Personalidade Borderline e pós-graduando em Psicanálise e Relações de Gênero: Ética, Clínica e Política pelo Instituto de Pesquisa em Psicanálise e Relações de Gênero. Tem experiência com as políticas públicas de Saúde Mental e Assistência Social. É participante do GIPPIC- Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Atua clinicamente junto ao Coletivo "Clínica de Psicanálise na Roosevelt", ao "Núcleo Acesso" da clínica do Instituto Sedes Sapientiae, ao grupo de Gênero e Sexualidades do Departamento de Psiquiatria da UNIFESP - PulSex, do Coletivo Psicanalítico de atuação clínica junto à população Transvestigênera em situação de vulnerabilidade e risco - Clínica; e em consultório particular.

Tábata Romani Hernandez: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e mestre em Psicanálise pela UK (Buenos Aires). Também mediadora de conflitos formada pelo IMAB. Atua clinicando e criando em seu espaço em Buenos Aires, Argentina. Tem sua pesquisa voltada principalmente ao vínculo entre analista e analisando, em suas idiosincrasias e potencialidades no território psicanalítico.

A clínica winnicottiana: os casos difíceis

quarta-feira | 19h às 21h | dia 17/12

debatedorxs

Alexandre Patrício de Almeida: psicanalista, membro da *International Winnicott Association* (IWA). Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autor de diversos artigos científicos e dos livros "Perto das Trevas: a Depressão em Seis Perspectivas Psicanalíticas", ed. Blucher, e do *best-seller* "Psicanálise de Boteco: o Inconsciente na Vida Cotidiana", ed. Paidós, dentre outros. Criador do Podcast "Psicanálise de Boteco". Atualmente, realiza um estágio de pós-doutorado na PUC-SP, trabalhando com a comparação das diferentes linhagens psicanalíticas. Publicou, recentemente, as obras: "Por Uma Ética do Cuidado: volume 1 (Ferenczi) e volume 2 (Winnicott)", ed. Blucher. Coordena a coleção "Divã Democrático", ed. Zagodoni. Em 2023, foi finalista do Prêmio Jabuti na categoria de Ciências.

Alfredo Naffah Neto: psicanalista, mestre em filosofia pela USP, doutor em psicologia clínica pela PUC-SP, onde leciona como professor titular no Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica. Autor de diversos livros e artigos científicos, dentre eles: organização (juntamente com Alexandre Patrício de Almeida) do livro "Perto das Trevas: a depressão em seis perspectivas psicanalíticas", ed. Blucher e autoria do livro "Veredas Psicanalíticas: à sombra de Winnicott", ed. Blucher. É também professor e supervisor do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana e da *International Winnicott Association*, tendo colaborado na formação de psicanalistas chineses.

Filipe Pereira Vieira: psicanalista e psicólogo. Mestre e doutorando em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor universitário. Autor de diversos artigos científicos e do livro "A Interpretação Psicanalítica: Revisitando Klein e Winnicott", ed. Blucher. Cocriador do podcast "Psicanálise de Boteco".

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
WhatsApp 11 9 76661249

*inscrições antecipadas

DOCUMENTÁRIOS: INVENTORES DA PSICANÁLISE

1º e 2º semestres

coordenação
Karin de Paula

Os documentários apresentados neste dispositivo articulam a ideia de arquivo, mas também de invenção, de construção do campo psicanalítico inaugurado por Freud e nos brinda com uma sorte de testemunhos que nos faz pensar. São produtivos, convidativos, instigadores, como se fôssemos chamados a participar “daquilo” que se apresenta desde os primórdios da história da Psicanálise e que até nossos dias é relançado em causa.

Este ano, serão apresentados os documentários sobre **Sándor Ferenczi, Wilfred Bion, André Green e Michael Balint**.

Neste contexto, serão exibidos online os documentários sobre os inventores mencionados, em seguida comentados por psicanalistas convidados e discutidos com o público a cada sessão.

- Sándor Ferenczi
- Wilfred Bion
- André Green
- Michael Balint

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |

WhatsApp 11 9 76661249

*inscrições antecipadas

Sándor Ferenczi

sábado | 9h às 12h | **dia 01/02**

Sándor Ferenczi nasceu em Miskolc, Hungria, e formou-se em Medicina aos 21 anos pela Universidade de Viena. Conheceu Freud em 1908, enquanto se especializava em Neurologia e Neuropatia e estudou hipnose. Pertencente à primeira geração da Psicanálise, foi um dos organizadores e defensores do movimento psicanalítico, tendo sido dele a ideia de que um pequeno grupo de homens pudesse ser analisado por Freud, pessoalmente, para depois transmitir a Psicanálise em suas cidades de origem. Essa prática acabou por dar origem à análise didática e, mais tarde, à institucionalização da Psicanálise, com a fundação da *International Psychoanalytical Association* - IPA, criada por ele a pedido de Freud. Conhecido por ser um analista eminentemente clínico, se ocupou da teoria do espaço analítico e do lugar do analista, distinguindo-se de Freud, que tratou mais especificamente da estruturação do aparelho psíquico.

comentários

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista e pesquisador. Doutorando pelo Programa de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSC-IPUSP), mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Instituto Nebulosa Marginal (Rio de Janeiro). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O percurso do pensamento clínico-teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "¿em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Wilfred Bion

sábado | 9h às 12h | **dia 31/05**

Wilfred Bion foi um psicanalista britânico, pioneiro em dinâmica de grupo. Escreveu "Experiências com Grupos" (Tavistock Clinic, de Londres, 1961), um importante guia para os movimentos da Psicoterapia de Grupo e de Encontro de Grupo que começaram nos anos 1960, e transformaram-se rapidamente na pedra-de-toque para o trabalho de aplicações da Teoria do Grupo em uma larga variedade de campos. O pensamento geral de Bion enquadra-se no pensamento da escola da Teoria das Relações Objetais.

comentários

Karin de Paula

Marina F. R. Ribeiro: professora e livre docente IPUSP. Coordenadora do LiPSic; autora de vários livros e artigos publicados, os mais recentes: "Conversa sonhante. A função psicanalítica da personalidade" (no prelo, 2025); Coautora em "Chuva n'alma. A função vitalizadora do analista", ed. Blucher, "Por que Klein?", ed. Zagodoni; organizadora "Por que Ogden?", ed. Zagodoni, e "Vastas emoções e pensamentos imperfeitos: Diálogos Bionianos", ed. Blucher. Coordenadora da série da Blucher: "Academia de Psicanálise".

André Green

sábado | 9h às 12h | **dia 26/07**

André Green nasceu no Egito, formou-se em Medicina e especializou-se em Psiquiatria e Psicanálise na França, nas décadas de 50 e 60. Durante sete anos acompanhou o Seminário de Jacques Lacan, mas também buscou em Melanie Klein, Wilfred Bion e Donald Winnicott subsídios para sua atividade clínica

comentários

Cynthia Peiter: psicóloga e psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro Efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de SP, mestre em Psicologia Clínica pela USP. Autora de artigos e livros sobre psicanálise e adoções.

Karin de Paula

Michael Balint

sábado | 9h às 12h | **dia 01/11**

Michael Balint psicanalista e bioquímico húngaro, formou-se em Medicina em 1918, com uma brilhante carreira, qualificando-se em neuropsiquiatria, filosofia, química, física e biologia. Analisou-se com Hanns Sachs. Insatisfeito com essa análise, Balint vai terminá-la com Sándor Ferenczi e torna-se seu aluno, amigo e sucessor. Lança as bases teóricas do que mais tarde irá se constituir no terceiro grupo ou Grupo Independente (os outros dois são os freudianos e os kleinianos). Foi presidente da Sociedade Psicanalítica Britânica.

Torna-se consultor psiquiatra da *Tavistock Clinic*, de Londres (1950-1961), trabalhando na supervisão de grupos clínicos e desenvolve uma prática médica de treinamento conhecida como Grupo Balint. Neste, as experiências de todos eram discutidas, com ênfase na relação médico-paciente. Os doutores eram estimulados a examinar suas próprias emoções, desde o diagnóstico até a terapêutica e o prognóstico, pois Balint entendia que todos os momentos dos atos médicos estão impregnados de sentimentos, tanto úteis quanto prejudiciais ao doente.

comentários

Alexandre Holtmann Pastore: fez formação em Psicanálise pelo CEP e trabalha na clínica de adolescentes e adultos, incluindo o atendimento a casais. Tem formação anterior em Administração de Empresas, área em que atuou por quase 20 anos. Apaixonado por música e literatura, pensa nas muitas formas de expressão e seus afetos correlatos e nos caminhos possíveis que construímos como humanos.

Karin de Paula

COLÓQUIO INTERNO

1º e 2º semestres

sábados | 9h às 12h

coordenação

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), foi membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva:

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", ed. Humana Letra, entre outros.

programa

O Colóquio Interno é um espaço privilegiado para a apresentação e a discussão dos trabalhos produzidos pelos alunos do Centro de Estudos Psicanalíticos.

Essa atividade dirige-se aos alunos e aos ex-alunos do CEP, criando um contexto mais amplo de troca e reflexão com discussões trabalhadas no Curso de Formação em Psicanálise e nos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

Os trabalhos elaborados a cada semestre serão indicados pelos docentes do Curso de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica, e serão encaminhados à coordenação para sua apresentação e discussão no início de cada semestre.

dirigido

a alunos e ex-alunos dos Cursos de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

datas

1º semestre

12 de abril

2º semestre

27 de setembro

participação gratuita

Inscrições antecipadas pelos telefones

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666-1249

JORNADAS

1º semestre

Psicanálise: transmissões e (de)formações

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | **dia 28/06**

programa

Em “Romance Familiar do Neurótico”, publicado em 1909, Freud considera que o indivíduo deve se libertar da autoridade dos pais no curso de seu próprio desenvolvimento e que todo o progresso da sociedade repousa sobre essa oposição entre as gerações sucessivas. Em um outro texto, de 1923, “Dois Verbetes de Enciclopédia”, Freud definiu a psicanálise como sendo um procedimento para investigar processos mentais e um método para o tratamento de distúrbios neuróticos. Em seu processo habitual de transmissão, a psicanálise pressupõe uma dinâmica de verticalidade na qual o que é apresentado de modo canônico pode fazer com que outros olhares estejam sob o risco de serem considerados desviantes do que está sendo posto de modo dogmático.

Finalmente, no texto “A questão da Análise Leiga”, publicado em 1926, Freud aborda questões sobre o fato de a psicanálise ser praticada por médicos e não-médicos, bem como sobre a existência de um currículo para a formação do psicanalista. Para ele, a formação médica é dirigida para fatos objetivamente verificáveis, sendo, por isso, inconveniente abordar uma fobia ou uma obsessão pela estrada do currículo médico. Freud questiona se a prática da psicanálise deveria ficar sujeita à interferência oficial, ou se seria mais conveniente deixar seguir seu desenvolvimento natural. Para ele, a perspectiva da formação para analistas não é um

ramo especializado da medicina, mas, sim, uma parte da psicologia.

Ainda que quase 100 anos da escrita desses textos tenham se passado, impressiona o quão atuais eles se mantêm e quantas questões pertinentes à Formação em Psicanálise eles levantam até hoje. Somos instigados a questionar, por exemplo: como o analista deve lidar com sua necessária desvinculação com modelos de formação para dar espaço para o surgimento de uma prática clínica que possa ser, ao mesmo tempo, inovadora, ética e não solipsista? Como imprimir sua própria marca na sua clínica ao invés de ser um mero repetidor de fórmulas alheias? Se consideramos que a psicanálise se faz também na cultura, como considerar - no momento da transmissão - as modalidades contemporâneas de constituição subjetiva e o sofrimento psíquico decorrente que, eventualmente, se opõem ao saber considerado como consagrado e, portanto, estabelecido? Como podemos pensar essas inquietudes cem anos após, quando vemos várias ofertas de cursos de graduação em psicanálise e iniciativas de regulamentação da atividade sendo discutidas?

Essas e tantas outras questões nos movimentam para um momento de diálogo a respeito da transmissão, das formações e, por que não dizer, deformações da Psicanálise na contemporaneidade.

coordenação

Alba Lúcia Dezan: psicanalista com formação pelo CEP, psicóloga clínica com atuação em consultório particular. Mestra em Psicologia Clínica e Cultura pelo programa de Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília - UnB. Especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade de Brasília - UnB. Coordenadora do Espaço Winnicott Brasília. Coautora do livro "Atendimento psicanalítico das relações raciais", ed. Zagodoni.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista e pesquisador. Doutorando pelo Programa de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSC-IPUSP), mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Instituto Nebulosa Marginal (Rio de Janeiro). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O percurso do pensamento clínico-teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

José Luiz Cordeiro Dias Tavares:

psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoficção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos "Shakespeare e Psicanálise" (SBPSP) e "Psicanálise e Cultura" (ISS). Coordenador dos núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marta Raquel Colabone: historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação "Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às margens dos anos 1920", de Luiz Eduardo Prado de Oliveira, ed. Autêntica.

dirigido

A Jornada é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral

Informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
WhatsApp 11 9 76661249

*inscrições antecipadas

JORNADAS

2º semestre

Prática(s) Clínica(s) em Psicanálise

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 25/10

programa

Na sociedade contemporânea, alicerçada em um utilitarismo atrelado ao desempenho sob os ditames da efetividade, sucesso e exaltação de si mesmo, o sujeito é visto como um empreendedor dependente de metas que, se não alcançadas, lhe condenam a uma amarga sensação de ruína, fracasso, vazio e impotência. Neste momento, sob o apelo do instantâneo, surgem ruídos diversos para silenciar o mal-estar como, por exemplo, diferentes formas de adicção a drogas lícitas e ilícitas, relações amorosas efêmeras em razão da dificuldade em lidar com o estrangeiro no outro, comportamentos *workaholic*, formas variadas de vício digital, descontrole no uso dos cartões de crédito, transtornos alimentares e manifestações psicossomáticas.

Já não falamos mais em sexualidade, mas em sexualidades, o que impõe novas formas de pensar um tema que foi tão caro à psicanálise em seus primórdios. A perspectiva de modificar o próprio corpo em oposição ao que foi dado pelo acaso biológico possibilita trilhar caminhos transformadores tornando o homem não mais necessariamente feito à imagem e semelhança de Deus mas, sim, alguém que dá voz - e corpo - à imagem e semelhança de seu próprio desejo e projeto de existir. Há que reinventar o erotismo e reconstruir laços sociais articulados com as várias

identidades sexuais e com os novos constructos binários de masculinidade e feminilidade, com os da não binariedade.

A psicanálise nasceu da observação clínica de Freud e, posteriormente a ele, importantes psicanalistas de diferentes lugares ofereceram contribuições muito significativas ao seu crescimento nos diversos lugares de sua práxis. Pensando nisso, podemos nos questionar: qual seria o estatuto de questões freudianas canônicas na prática clínica atual diante dos sofrimentos contemporâneos, independente do *setting* em questão (institucional, privado, presencial, online, na rua)? A partir de que outros teóricos e clínicos podemos pensar a contemporaneidade com seus sofrimentos e vicissitudes? Os novos sintomas, sofrimentos e formas de subjetivação que surgem na clínica contemporânea - onde Narciso e Godot dividem o espaço com Édipo - nos convidam a repensar a psicopatologia psicanalítica e o exercício da prática clínica.

Trata-se de considerar não apenas o que a psicanálise diz sobre as dinâmicas na contemporaneidade, mas, também, considerar o que elas têm a dizer à psicanálise.

"I don't need you, I have wi-fi", dizia um cartaz em uma esquina da cidade e isso não pode passar despercebido.

No imediatismo contemporâneo a relação do homem com o espaço e o tempo se modificou dificultando a construção de uma identidade memorial no sentido de um *continuum* histórico no qual as experiências seriam integradas ao longo da escritura do sujeito. Quais seriam as repercussões dessas modificações na prática clínica?

coordenação

Alba Lúcia Dezan

Gustavo Dean-Gomes

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

Marta Raquel Colabone

dirigido

A Jornada é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral

Informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |

WhatsApp 11 9 76661249

*inscrições antecipadas

REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO – CLÍNICA DO CEP

direção

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

coordenação

Deise Getúlia de Melo
Eduardo Leonel Corrêa Cardoso

assistente de coordenação

Andréa Battipaglia Regadas

O que é a Rede de Atendimento?

É um sistema de parcerias que possibilita atendimento terapêutico especializado a diversos setores da população por valores acessíveis a cada interessado em diferentes regiões de São Paulo, do Brasil e em outros países.

Como se originou?

O questionamento da elitização da prática psicanalítica é uma atitude que nos ocupa desde o início das atividades do CEP. Essa atitude constitui hoje uma proposta institucional definida, que se manifesta em vários projetos de aproximação aos diversos setores da sociedade. A partir do ano de 1997, com a oficialização da ONG, essas atividades encontraram um suporte institucional que as fortaleceu e organizou. A Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP é a expressão desse movimento.

Quem são os profissionais que fazem parte da Rede?

A Rede surgiu como uma atividade de prática clínica de analistas em formação durante o período do curso. Hoje, além de alunos e ex-alunos, analistas formados fora da instituição passaram a fazer parte do corpo

clínico da rede. Assim, constituíram-se nas clínicas de atendimento, gerando uma série de parcerias institucionais e, conseqüentemente, um número cada vez maior de atendimentos e também a partir das parcerias com os núcleos de formação permanente, estendemos os atendimentos a crianças, adolescentes, adultos, a terceira idade e a não-neuroses.

Como utilizar esse serviço?

Após um contato inicial (gratuito), realizado por uma equipe de triagem no CEP, o interessado é encaminhado para o atendimento nos consultórios dos analistas vinculados às diferentes regiões. **O atendimento é realizado por valores acessíveis a cada interessado**, priorizando, assim, a sustentação do processo na demanda analítica e não na possibilidade financeira do analisando.

entrevistas de triagem

agendadas pelos telefones
11 3675 4159 | 11 3862 4163 |
WhatsApp 11 97669 2797

mais informações

clinica@centropsicanalise.com.br

OBSERVATÓRIO – REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO – CLÍNICA DO CEP

1º e 2º semestres

O **Observatório** é uma iniciativa que visa estimular a participação espontânea dos membros da **Rede de Atendimento - Clínica do CEP**, bem como dos alunos em formação na instituição, em um espaço permanente de estudos de temas contemporâneos na intersecção entre a Psicanálise e a Sociedade e que são um constante desafio para a prática clínica e para posição de analista. Com essa proposta, pretendemos ampliar a integração e fortalecer a formação dos analistas em um diálogo de reflexão horizontal, criativa, dinâmica e propositiva.

Incentivar a pesquisa e a escuta clínica é o **objetivo** deste dispositivo organizado por comissões temáticas que propõem - e também receberão propostas dos participantes, ao longo do ano - para o desenvolvimento de uma metodologia de trabalho, integrando teoria e prática.

Desejamos que os membros da **Rede de Atendimento - Clínica do CEP, os alunos e ex-alunos da formação**, sintam-se convidados a participarem (como ouvintes ou ativamente) dessas Comissões e que cada participante possa construir e experimentar propostas em torno do tema de estudo, oferecendo sugestões de bibliografias e de obras de arte, pensando em eventuais convidados para falarem sobre o tema e outros desafios que possam surgir neste percurso.

Eventualmente, os estudos poderão resultar em uma produção que contribua com o Anuário RUMOS ou outros dispositivos do CEP, bem como no diálogo com universidades e outras instituições psicanalíticas, além do **III Simpósio do Observatório** a ser realizado nos dias **12 e 13 de dezembro de 2025**, em que serão compartilhadas as reflexões e desenvolvimentos de cada uma das Comissões. Serão bem-vindas as possíveis parcerias com Associações, Institutos, Coletivos de Trabalho etc., com o intuito de manter trocas, atendimento clínico e ações afirmativas.

comissão organizadora

Deise Getúlia de Melo
Ernesto Duvidovich

Para o ano de 2025, propomos os seguintes temas:

Comissão Psicanálise e Racismo

Por uma Psicanálise antirracista. Por um letramento racial. Um espaço de debate e troca em torno da questão da cor (do inconsciente) na prática clínica e na transmissão da Psicanálise.

coordenação: Ana Maria Ferreira, Tadeu dos Santos e Tania Tutume.

data: primeira quarta-feira do mês

Comissão Psicanálise e Sofrimento Psíquico com as Mudanças Climáticas

O impacto produzido pela ação humana em todo o planeta vai atingir a vida de cada uma das pessoas no mundo (com excesso ou falta de chuva/água, excesso de calor ou frio, dificuldades com a produção de alimentos e as consequentes crises de desabastecimento, inundações e tantos outros fenômenos trágicos). Esse tema pode ser considerado como mais uma fonte de sofrimento psíquico que nos atinge na contemporaneidade. É sobre isso que vamos nos debruçar ao longo do ano.

coordenação: Patrícia Guterman e Deise Getúlia

data: segunda quarta-feira do mês

Comissão Psicanálise e Política

Os últimos anos têm sido intensos na perspectiva de pensarmos a relação da Psicanálise com a Política. Questões como o autoritarismo, a expansão da extrema direita e suas práticas neoliberais, o aumento da miséria, a tentativa de exclusão do diferente, a polaridade no posicionamento político, entre muitos outros elementos que adentraram nossas vidas e nossas clínicas serão o objeto de estudo dessa comissão.

coordenação: Deise Getúlia e Nilda Jock

data: terceira quarta-feira do mês

Comissão Psicanálise, Gêneros e Sexualidades

Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual, Pansexual... A sigla LGBTQIAP+ reúne diversas nomeações para possibilidades de gênero e sexualidade, sem nela pretender se esgotar: o símbolo que vem por último não estabelece um final, mas sim a abertura: um mais além? A partir de provocações vindas da arte e de outros campos que dialogam com a psicanálise, e levando em consideração conteúdos recolhidos na clínica psicanalítica, buscaremos destrinchar alguns desses significantes, tendo em mente não apenas os atravessamentos interseccionais da violência com essas minorias, mas também a inventividade com que colocam em desordem a cisheteronormatividade.

coordenação: Gabriela Maíra Bichara Cordaro Fernandes e Karen Razera
data: última quarta-feira do mês

coordenação: Fernando Luís Pereira Robles, Márcia Campos e Rubens José Linhares
data: última quinta-feira do mês

Comissão Psicanálise, Adicções e Compulsões

O termo adicção compreende as condutas de toxicomania, alcoolismo e também todas aquelas que engendram uma dependência com ou sem substância tóxica, como bulimia, anorexia, adicções a jogos, à sexualidade, ao trabalho, às intoxicações eletrônicas etc. Pretendemos estudar e pensar os entrelaçamentos teóricos e os manejos possíveis entre tais questões e a Psicanálise.

reuniões quinzenais

Comissão Organizadora

dia da semana

2ª. feira

horário

13h30 as 15h

reuniões mensais

Comissão de Psicanálise e Racismos

dia da semana

4ª. feira

horário

13h30 as 15h

Comissão Psicanálise e Sofrimento Psíquico com as Mudanças Climáticas

4ª. feira

13h30 as 15h

Comissão de Psicanálise e Política

4ª. feira

13h30 as 15h

Comissão de Psicanálise, Gêneros e Sexualidade

4ª. feira

13h30 as 15h

Comissão de Psicanálise, Adicções e Compulsões

5ª. feira

17h30 as 19h

início das atividades

Fevereiro de 2025

dirigido

O Observatório é uma atividade para membros da Rede de Atendimento – Clínica do CEP, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Informações e inscrições*

Para participar, envie seu e-mail para observatorio@centropsicanalise.com.br indicando o(s) tema(s) de seu interesse OU WhatsApp para contato

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 7666 1249

*inscrições antecipadas

GRUPOS DE SUPERVISÃO CLÍNICA

1º e 2º semestres

Esse contexto é dirigido a analistas participantes da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, a psicanalistas e aos interessados em prática clínica. Os encontros têm frequência semanal, com a opção de vários horários e dispõem de seis supervisores:

supervisores /horários

Ana Maria Ferreira

5ª feira: 9h30

Andrea Gonzaga de Araujo

6ª feira: 15h30

Deise Getúlia de Melo

4ª feira: 20h00

Elizeth Andrade de Oliveira

2ª feira: 11h30

4ª feira: 12h00

5ª feira: 19h00

6ª feira: 12h30

Ernesto Dvidovich

2ª feira: 16h20, 18h e 18h50

3ª feira: 14h40, 17h e 18h30

4ª feira: 17h e 18h00

5ª feira: 17h10 e 18h

6ª feira: 14h50, 15h40 e 16h30

Leida Marques Pereira Vicente

2ª feira: 13h00

Marcelo Francisco de Mello

2ª feira: 10h30

Marta Oddone

2ª feira: 12h00

Rita Bicego Vogelaar

3ª feira: 20h

4ª feira: 13h e 14h

Walkiria Del Picchia Zanoni

2ª feira: 17h30, 18h30 e 19h30

3ª feira: 14h30 e 17h

5ª feira: 13h, 14h30, 15h30 e 16h30

6ª feira: 11h10, 12h10 e 13h10

início

fevereiro

duração

atividade contínua

preço

mensalidade R\$ 460,00

Informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |

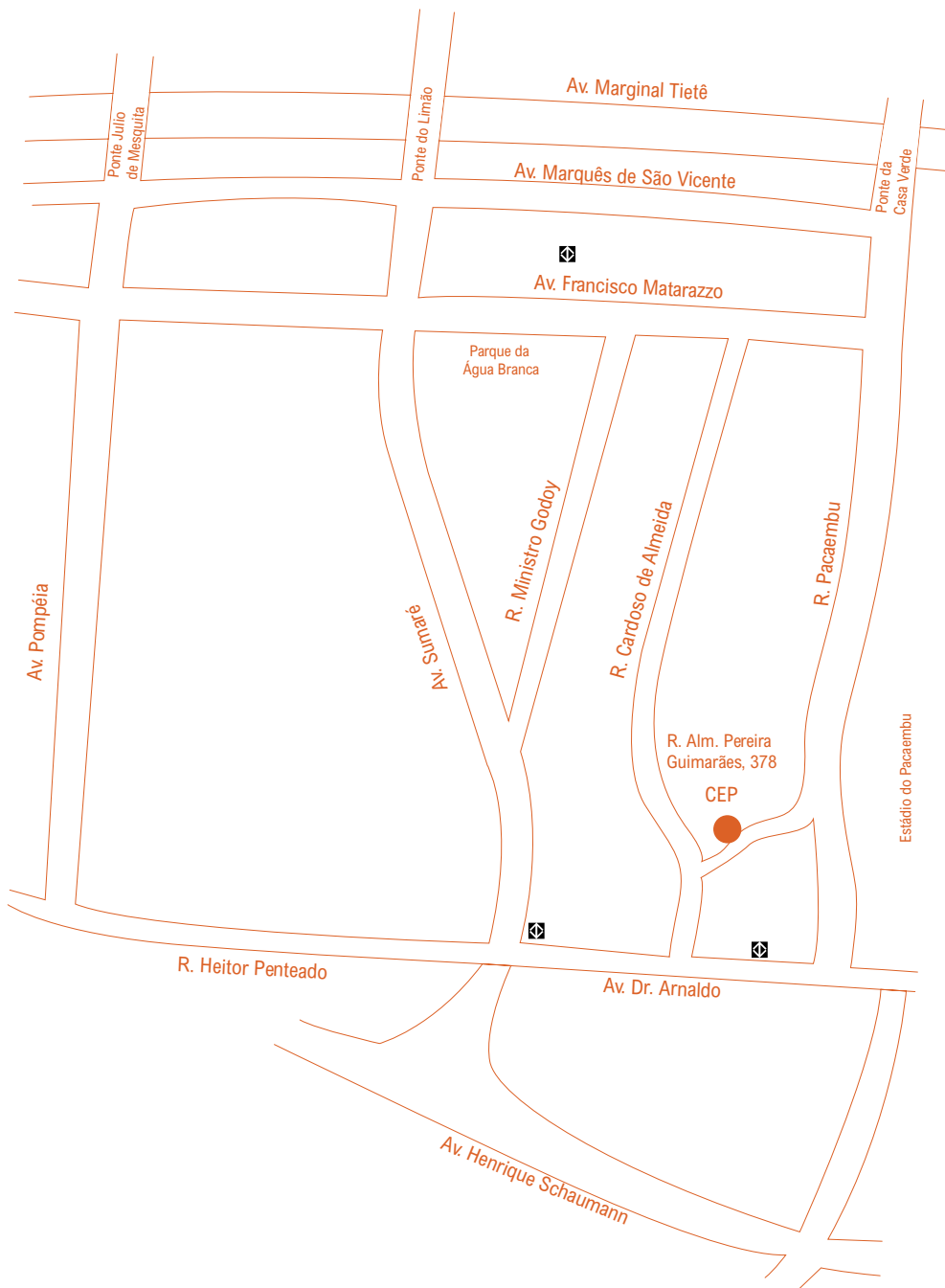
WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

LOCALIZAÇÃO

CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANÁLICOS



CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS

45
anos

informações e inscrições

www.centropsicanalise.com.br
cep@centropsicanalise.com.br
11 3864 2330 | 11 3865 0017

Rua Almirante Pereira Guimarães, 378
01250-000 | Pacaembu - São Paulo/SP